Termina hoje o prazo de apresentação dos reservistas de 18 a 44 anos, para o "visto" nos certificados

A mais gigantesca ofensiva da história!

Portugal e a invasão

A possibilidade de um ataque alemão contra o país peninsular — As forças de Eisenhower teriam a seu cargo a defesa do território lusitano

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 30 de dezembro de 1943 — N. 11.453

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O que divulgou a emissora de Moscou sobre a arremetida dos exércitos russos - Poderá ser a mais importante batalha da guerra a que se está travando no bolsão de Kiev - A captura de Korosten, que protegia a ala direita dos alemães e de Chernyakov - Tremenda mortandade nazista - Aberto o caminho para a antiga fronteira russa

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Quando o presidente Vargas assinava o livro da Academia

Em posição para o grande ataque

Milhões de soldados, uma gigantesca esquadra e enxames de bombardeiros e caças — Formidaveis contingentes de paraquedistas concentrados na Inglaterra — Dentro de 14 dias dar-se-ia o assalto — Tropas de quase todas as nacionalidades européias participarão das operações

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

ZURICH, 30 (R.) — A agência noticiosa germânica revelou que o estado permanente de alarme antiaéreo foi proclamado na Croacia e terá efeito a partir de sábado próximo.

O presidente da República proferindo o seu discurso na Academia Brasileira de Letras logo após ser empossado

"SIMBIOSE NECESSÁRIA ENTRE HOMENS DE PENSAMENTO E DE AÇÃO"

COMO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FOCALIZOU O MOMENTO INTELECTUAL BRASILEIRO NO SEU MEMORAVEL DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A SAUDAÇÃO DO ACADÊMICO ATAULPHO DE PAIVA — IMPRESSÕES DA MAGNA REUNIÃO

A Casa de Machado de Assis viveu, ontem, uma noite de grande deslumbramento. O salão nobre e as demais dependências estavam, já muito antes da chegada do novo imortal, completamente tomados, notando-se ainda, como fato inédito, as cadeiras que foram colocadas no amplo jardim do lado, afim de que outras pessoas pudessem tambem assistir a solenidade de posse do Sr. Getulio Vargas.

O salão de recepção estava decorado com flores naturais, e nele tomaram lugar, alem de todos os acadêmicos do Petit Trianon, as mais altas autoridades civis e militares do país.

Na Avenida Presidente Wilson era grande o número de pessoas, que ali compareceram afim de prestar homenagem ao chefe do governo.

Entre as autoridades que assistiram a magna sessão da Academia de Letras, notavam-se todo o Ministério, o diretor geral do DIP, todos os membros do Gabinete Civil e Militar da Presidência, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia, todos o salmirantes, generais e brigadeiros que servem nesta capital, presidentes de entidades antárquicas, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Tribunal de Apelação, presidente do Tribunal de Segurança, membros de todas as côrtes de justiça do país, delegações de entidades culturais e científicas das faculdades de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, representações universitárias, jornalistas, escritores e figuras da sociedade, pessoas essas que se elevaram a um total de mil e quinhenta.

O interventor Fernando Costa fez-se acompanhar do Sr. Godofredo da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo de S. Paulo; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias; Candido Motta Filho, diretor do DEIP. O governador Benedicto Valladares se fez acompanhar de seu assistente militar e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

BERLIM SOB ARRASADOR BOMBARDEIO

VARIAS CENTENAS DE AVIÕES LANÇARAM MAIS DE DOIS MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS SOBRE A CAPITAL ALEMÃ — PAVOROSOS INCÊNDIOS — RUINAS POR TODA PARTE

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Mais violentos e e devastadores golpes em 1944

O que o rádio de Moscou anuncia

MOSCOU, 30 (R.) — Numa irradiação dedicada ao exército russo, a emissora local declarou ontem à noite: "A ofensiva do general Vatutin vai adquirindo intensidade. O primeiro exército ucraniano continua a avançar e diariamente liberta dezenas de localidades. Ao sul de Nevel, a frente alemã foi quebrada, e as tropas da primeira frente báltica marcham para a frente, libertando territórios da Rússia Branca. No próximo ano, nossos golpes serão ainda mais violentos e devastadores".

A comissão do concurso no momento em que organizava as provas

REALIZADA A PRIMEIRA PROVA DO CONCURSO PARA AS CAIXAS DE APOSENTADORIA

O Departamento de Previdência Social determinara realizar concursos para o provimento dos cargos iniciais da carreira de escriturário-dactilógrafos das Caixas de Aposentadoria e Pensões. Encerradas as inscrições, foi organizado um curso gratuito para os candidatos, o qual durou cerca de dois meses, e, ontem, afinal, foi realizada a primeira prova, sobre questões de português. Presentes os componentes da banca examinadora, professores Danton do

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Parnamirim - contribuição inestimavel para a vitória

Súmula do fim de ano brasileiro na imprensa norteamericana — O esforço de guerra do Brasil assegura-lhe a liderança da América Latina

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

A apresentação dos reservistas

No último dia do prazo — Não haverá prorrogação

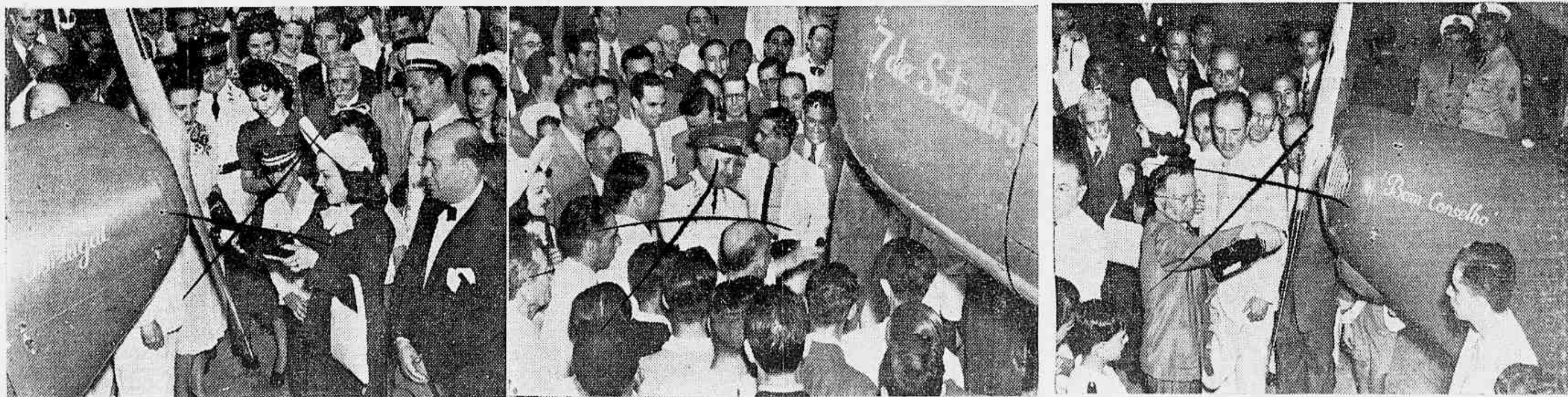
O prazo estabelecido pelas autoridades militares para a apresentação dos reservistas de 18 a 44 anos termina hoje. São passiveis de multa e não validade do documento militar para efeito de posse em cargo público, aqueles que deixarem de "visar" seus documentos, estando ainda sujeitos à multa e prisão os que fizerem declarações inveridicas.

Os postos que ainda estão funcionando atenderão os interessados hoje, até às 17 horas, não havendo prorrogação. Entre esses postos, acessiveis ao público, figuram os instalados na 1ª C. R., 3º. Batalhão de Carros de Combate, no Derby Club; no Batalhão de Guardas e Fortes de Copacabana e Duque de Caxias, no Leme.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Revide da conciência cívica do povo às ameaças do nazismo

Em empolgante solenidade patriótica foi entregue à F.A.B. o bombardeiro "Sete de Setembro", doação espontânea do comércio e da indústria desta capital — Incorporados tambem os aviões de treinamento civil "Bom Conselho" e "Portugal" — Falaram os ministros Eurico Gaspar Dutra e Salgado Filho, coronel Costa Netto, Srs. Vieira de Mello, Assis Chateaubriand e outros oradores

(Texto na 3ª página)

Flagrantes colhidos durante o batismo dos aviões "Sete de Setembro", "Portugal" e "Bom Conselho".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Em visita de carater cultural e informativo

Serventuários do DASP no Museu Histórico — Imagens de Cristo, em número de quase mil e no valor aproximado de 4 milhões de cruzeiros

O Sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, fazendo uma rápida exposição em torno de suas preciosas coleções aos serventuários do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos

Um numeroso grupo de funcionários do D.A.S.P. visitou ontem, às 13 horas, o Museu Histórico.

Há longo tempo vêm os serventuários daquele importante orgão percorrendo, em carater cultural e, ao mesmo tempo, informativo, os departamentos oficiais.

Chefiados pela senhorita Cirene Canedo, os funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Público foram recebidos pelo Sr. Gustavo Barroso que, em pessoa, ministrou uma série de curiosas informações aos visitantes.

Como todos sabem, o Museu Histórico é um dos mais importantes, sendo riquíssimas as suas coleções. Verdadeiras preciosidades echem, literalmente, seus 13 salões e a área interna.

Antes da visita

O secretário do estabelecimento, Sr. Adolfo Dumans, antes da visita, convida os jornalistas presentes a visitar os dois salões ainda em organização, um denominado "Carlos Gomes", outro, "Barbosa Rodrigues". Não são poucos os objetos que neles figurarão, dentro em breve.

Pouco adiante vimos, igualmente, a sala, tambem em preparo, onde ficarão expostos os objetos valiosos doados ao presidente Getulio Vargas, encaminhados todos para o Museu Histórico, visto não considerar S. Excia. propriedade privada o que foi oferecido ao chefe do governo.

Um mundo de preciosidades, dignas de serem apreciadas pelo público. As doações feitas ao presidente da República ascendem a quase duas mil.

De inestimavel valor

Uma história interessante tem a coleção de imagens de Cristo, recentemente adquirida e existente no Museu. Modeladas ou esculpidas em gesso, terra cota, prata, ouro, granito, madeira e a maior parte, em marfim, ali se acham nada menos de 772 figuras do Nazareno. Pertenceram todas à coleção Souza Lima, que esteve penhorada à Caixa Econômica e ia ser vendida em leilão. Sabedora do fato, a diretoria do Museu dirigiu-se ao presidente Getulio Vargas e este, sem maior demora, ordena sua aquisição pela importância, apenas, de Cr$ 100.000,00 que era o valor do penhor.

A rica coleção de imagens vale, aproximadamente, cerca de .... Cr$ 4.000.000,00 pois, segundo os entendidos e conforme ouvimos do Sr. Dumans, cada uma tem o valor intrinseco de Cr$ 5.000,00!

A vida do museu

A entrada do primeiro Salão, estão as mais ricas coleções de porcelanas e louças finas, de imenso valor histórico, uma vez que pertenceram às mais notaveis figuras dos passados regimes. O Sr. Gustavo Barroso fez, para os presentes, uma exposição da vida do estabelecimento que dirige há 18 anos. Cada uma das peças do Serviço de D. João VI, por exemplo — assegura — está avaliada em Cr$ 5.000,00. Muitas outras, entretanto, não teem valor ou, melhor, não podem ser avaliadas, de tão preciosas que são.

O diretor vai mostrando, rapidamente, as mais importantes.

— "Ali está uma jarra chinesa — aponta para um canto — que vale mais de Cr$ 100.000.000,00".

Adiante, em diversas vitrinas, o serviço de jantar do barão de Teresópolis. Outra preciosidade. Em seguida o Sr. Gustavo Barroso mostra o local outrora destinado ao cetro e à coroa de D. Pedro II que, afinal, acabaram sendo encaminhados para o Museu Imperial, de Petrópolis.

Lembrando os feitos da Marinha

Passando ao salão contíguo, os visitantes demoram longo tempo apreciando objetos raríssimos que lembram os feitos gloriosos da Marinha Nacional. Telas de tamanho descomunais, da batalha naval do Riachuelo, do famoso baile da Ilha Fiscal, miniaturas de navios, carrancas que pertenceram a numerosos barcos, e troféus de guerra, um número extraordinário de bandeiras, de armas, etc., tudo recordando o Brasil de outros tempos, seus feitos e sua história.

Na Sala das Armas

A Sala das Armas, que é uma das maiores e das mais interessantes, prende grandemente a atenção dos visitantes.

Numa rápida visita não é possivel ver, um por um, seus objetos preciosos. Ascendendo ao primeiro andar, outras relíquias são admiradas. Não podendo demorar maior espaço de tempo, o diretor do Museu Histórico encarrega as zeladoras Zenny Dreyfus e Fortunée Levy de acompanhar os visitantes. Tudo sabem, tudo conhecem as zelosas serventuárias. A exposição, por isso mesmo, prossegue com o mesmo brilho. O segundo andar, como o primeiro e o terreo, acha-se repleto de coisas preciosíssimas, cuja descrição não se comporta numa rápida e simples reportagem.

FERIADOS BANCÁRIOS

Nos dias 3 e 6 de janeiro proximo só haverá expediente nos bancos de nossa praça das 9,10 às 11 horas para o serviço de cobranças.

O funcionamento da A. B. I. no Ano Bom

A Associação Brasileira de Imprensa fixou para amanhã, das 8 às 12 horas, o funcionamento da secretaria e tesouraria. No dia 1º de janeiro, não funcionará nenhum Departamento da A.B.I., estando tambem fechado o restaurante nessa data.

Dr. Itagyba Barçante

Será homenageado esse diretor do S. I. A. e chefe de um importante setor da L. B. A.

Os funcionários do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, prestarão hoje, uma homenagem ao Sr. Itagyba Barçante, pela passagem do 4.º aniversário da sua gestão como diretor daquele importante departamento.

O Dr. Itabyba Barçante, no cargo que desempenha no Ministério da Agricultura e orientador, tambem, da campanha pela formação dos Clubs Agrícolas em todo o território nacional e como representante do referido ministério junto a Legião Brasileira de Assistência, tornou-se um dos auxiliares imediatos da senhora Darcy Vargas, como chefe que é do Serviço de Hortas e Clubs Agrícolas da L.B.A.

A homenagem constará de um almoço do qual participarão os funcionários do S.I.A. e de outras repartições do Ministério da Agricultura, bem como os amigos e admiradores do homenageado.

PESADO BOMBARDEIO NAVAL

Navios de guerra norte-americanos atacaram Kieta, em Bougainville, por onde os japoneses tentam escapar — Completamente destruidas as instalações inimigas — Com o emprego de lança-chamas, tanks e artilharia, os fuzileiros ianques destroçaram as defesas nipônicas do aeródromo de Gloucester

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (Por Vern Haugland, da A. P.) — Os navios de guerra norteamericanos, após apressar a retirada dos japoneses de sua última base nas Salomons, ou seja, Bougainville, aventuraram-se, segunda-feira passada, em águas desconhecidas, afim de canhonear "Kieta", um dos mais importantes pontos estratégicos do inimigo.

Este ataque, que durou cerca de uma hora e meia, causou tremenda destruição entre as instalações dos japoneses, principalmente na sua grande base aérea, cobrindo de escombros fumegantes toda a área atacada.

DESTRUIDAS TODAS AS INSTALAÇÕES INIMIGAS

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (A. P.) — No ataque efetuado segunda-feira pelos vasos de guerra norteamericanos contra "Kieta", por onde os japoneses estão se retirando, procedentes do sul, foram destruidas todas as instalações inimigas e segundo informações dos pilotos dos aviões de reconhecimento norte-americanos que sobrevoaram a área após o canhoneio, quase nada mais resta do importante aeródromo e do porto de Kieta.

Anteriormente ao ataque dos navios de guerra, Kieta fora bombardeada por aviões pesados de bombardeio norteamericanos.

DESTROÇADAS AS DEFESAS NIPÔNICAS DO AERÓDROMO

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (U. P.) — Os fuzileiros navais norteamericanos, empregando lança-chamas, tanks e artilharia, destroçaram na noite de ontem as defesas nipônicas no aeródromo de Cabo Gloucester, na ilha de Nova Bretanha, e aniquilaram mais de 200 japoneses.

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (A. P.) — Segundo anuncia o Alto Comando Aliado, Rabaul, a importante base japonesa, foi atacada na segunda-feira passada por 40 aviões norteamericanos, com base nas Salomons, os quais abateram 17 aparelhos inimigos.

OCUPADA A PONTA DE BLUCHER PELOS AUSTRALIANOS

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINE', 30 (R.) — As tropas australianas ocuparam a Ponta de Blucher, na costa da peninsula de Huona, depois de terem esmagado a encarniçada resistência oposta pelas forças japonesas.

ABATIDOS OITO DOS 60 INTERCEPTADORES

Q. G. ALIADO AVANÇADO NA NOVA GUINE', 30 (A. P.) — Informa o comunicado do general Mac Arthur que em Rabaul, aviões americanos com base nas Salomão, atacaram bases inimigas, abatendo oito aparelhos de caça japoneses e outro provavelmente, de uma formação de 60 que tentou interceptar os aparelhos aliados.

Em Arawe, as forças de Fuzileiros Navais norteamericanos atacaram patrulhas inimigas ao norte das linhas avançadas aliadas, infligindo-lhes pesadas baixas.

ATINGIDOS DOIS NAVIOS JAPONESES

Q. G. ALIADO AVANÇADO NA NOVA GUINE', 30 (A. P.) — Segundo anuncia o alto comando aliado, aparelhos norteamericanos atacaram e atingiram dois navios transportes japoneses de 2.000 toneladas cada, pertencentes a um comboio que navegava ao sul da ilha de Boetong.

DESTRUIDAS SEIS GRANDES BARCAÇAS

Q. G. ALIADO AVANÇADO NA NOVA GUINE', 30 (A. P.) — Na peninsula de Huon, forças de terra norteamericanas continuaram a avançar, atingindo após violenta luta um ponto poderosamente fortificado do inimigo.

Neste mesmo setor da luta no Pacifico, aviões médios de bombardeio atacaram as aldeias costeiras japonesas e diversas barcaças que navegavam de Bogadjim para Sio; neste ataque, foram destruidas seis grandes barcaças e danificadas inúmeras outras.

Berlim sob arrasador bombardeio

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 30 (U. P.) — Várias centenas de bombardeiros da RAF atacaram violentamente a cidade de Berlim, entem à noite, lançando sobre a mesma cerca de 1.000.000 de quilos de bombas. Sabe-se que irromperam pavorosos incêndios na capital germânica.

NADA MENOS DE DOIS MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS

LONDRES, 30 (R.) — A fumaça dos incêndios ontem em Berlim elevava-se a mais de 16.000 pés de altura, tendo sido lançados sobre a capital alemã nada menos de dois milhões de quilos de bombas — acaba de informar o Ministério do Ar.

GIGANTESCOS INCENDIOS

LONDRES, 30 (U. P.) — Os pilotos da RAF informam que quando abandonaram os céus de Berlim, ontem, à noite, viram, a uma distância de mais de 100 quilometros os gigantescos resplendores dos incêndios ateados na capital do Reich. Acrescentaram que Berlim foi transformada em um verdadeiro oceano de chamas. O ataque começou às 19,30 horas.

DESTRUIÇÃO ESPANTOSA

LONDRES, 30 (U. P.) — Depois de qualificar de "ataque terrorista", a incursão da RAF contra Berlim, ontem, à noite, a rádio alemã admitiu que os bombardeiros ingleses haviam causado uma destruição espantosa na cidade.

UM DOS MAIS VIOLETOS ATAQUES

LONDRES, 30 (U. P.) — O bombardeio de Berlim pela RAF, ontem, à noite, foi um dos mais violentos dos ultimos tempos. Foram lançadas sobre a capital alemã várias toneladas de bombas explosivas e incendiárias. A Luftwaff não ofereceu a menor resistência.

RUINAS POR TODA A PARTE

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Uma testemunha do ataque de ontem à noite, contra Berlim fez, pelo telefone, uma rápida descrição do mesmo.

Havia ruinas por toda a parte, em torno dela — declarou essa testemunha, acrescentando que densas colunas de fumo pairavam sobre a cidade.

A censura não permitiu que fossem fornecidos outros pormenores. As comunicações telefônicas entre a Suecia e Berlim estiveram interrompidas de 19,20 até 22,00 horas de ontem.

PODEROSAS FORMAÇÕES DE BOMBARDEIROS

BERNA, 30 (R.) — "A capital do Reich foi, a horas adiantadas da noite de ontem novamente alvo de um ataque terrorista, levado a cabo por poderosas formações de bombardeiros britânicos" — anunciou a agência de noticias alemã, que acrescentou: "O céu estava coberto de espessas nuvens e os aviões britânicos despejaram bombas explosivas e incendiárias sobre bairros residenciais densamente povoados".

O TRAFEGO INTEIRAMENTE PARALISADO

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Uma testemunha ocular do bombardeio de Berlim descreveu ao correspondente de um dos periódicos desta capital que o "tráfego ficou inteiramente paralisado em virtude do raid e até agora não deu mostras de ter sido restabelecido. Minha rua ficou bloqueada pelos destroços e carros incendiados. O tempo nublado ajudou eficazmente os incursores, embora os comboios e os caças alemães opusessem uma viva barragem. Segundo anunciam muitos aviões britânicos foram derrubados.

"É impossivel estimar a quanto monta a destruição, mas parece ter sido vultosa e abrangendo toda a cidade. Os incêndios eram visíveis em volta de todo o horizonte".

FALTAM VINTE AVIÕES

LONDRES, 30 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar anuncia que a RAF realizou tambem ontem à noite operações incursoras contra a Alemanha ocidental. Faltam 20 aviões após todas as ações de ontem.

Expulsos da região dos arrozais

O alto comando japonês reconhece sua derrota

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Segundo um comunicado do alto comando imperial japonês, irradiado pela emissora de Tóquio, os nipônicos admitiram que foram expulsos das regiões dos arrozais na China na área da provincia de Hunan.

O referido comunicado diz textualmente que "as forças japonesas retornaram às suas bases primitivas de operações".

Hitler vai falar

Anunciará, diz-se, que Rommell comandará os exércitos que defenderão a Europa

LONDRES, 30 (U. P.) — O "Daily Express" informa que, segundo um despacho de Genebra, Hitler pronunciará um discurso na próxima semana. Acrescenta o despacho que, nesse discurso, Hitler anunciará que o marechal von Rommel será o comandante dos exércitos alemães que defenderão a Europa ocidental contra os anglo-norteamericanos. Por fim, o despacho diz que Hitler e von Rommel acabam de realizar uma entrevista.

FUGINDO COM O LIVRO EM AVIÃO!

UM FURTO QUE CAUSOU SENSAÇÃO NOS CIRCULOS INTELECTUAIS GAUCHOS — PRESO QUANDO PRETENDIA TOMAR OUTRO APARELHO

PELOTAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Recentemente visitou a Biblioteca Pública desta cidade o forasteiro Manoel Vila Nova Santos, o qual pediu, para consultar, a preciosa obra "O Brasil Pitoresco", de Carlos Ribeyrolles, que o prefaciador da nova edição, o escritor Carlos Taunay, considera uma raridade bibliográfica, não apenas pelo valor do texto, mas tambem pelas gravuras que valem Cr$ 300,00, cada uma. Cinco minutos depois de ali estar, Vila Nova desapareceu com o livro, que pesa 20 quilos, e mede de comprimento um metro por noventa centimetros de largura.

Vila Nova viajou no mesmo dia por via aérea para Porto Alegre, de onde despachou o livro por via férrea, para São Paulo, onde diz residir e ser jornalista e possuidor da carteira da Associação Brasileira de Imprensa.

O autor do furto foi ontem preso aqui quando pretendia viajar de Porto Alegre para Jaguarão, tambem por via aérea. Levado à policia, confessou, calmamente, o delito, justificando-o com a necessidade que tinha daquela obra, para colher dados, pois está escrevendo um livro sobre as Missões Jesuiticas, havendo já adquirido por Cr$ 600,00, numa livraria carioca, uma lei em latim.

O livro furtado por Vila Nova fora presenteado à Biblioteca de Pelotas pelo Sr. Cassiano do Nascimento, falecido em 1912, e está avaliado em Cr$ 5.000,00.

Dada busca nas malas de Vila Nova, a policia encontrou outras obras de valor. É um individuo bem falante, apresentando ótima aparência e demonstra alguma cultura. Traja-se com elegância.

O furto causou grande sensação nas rodas intelectuais de Pelotas e de Porto Alegre.

9 MIL

Os aviões produzidos pelos EE. UU. em dezembro

WASHINGTON, 30 (R.) — "Nove mil aviões estão sendo produzidos nos Estados Unidos, durante o mês de dezembro" — anunciou o vice-presidente em exercicio da Junta de Produção de Guerra, Charles Wilson, acrescentando que esse número "não é demais para a tarefa que se tem pela frente".

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou ontem, Cr$ 1.346.115,70. Desde 1.º do mês Cr$ .... 26.206.079,60.

A Recebedoria rendeu Cr$ .... 579.922,10.

AVANÇANDO SOBRE PESCARA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o VIII Exército britânico está avançando diretamente sobre Pescara, o grande porto italiano do Adriático.

SENSIVEIS AVANÇOS AO LONGO DA COSTA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30, A. P.) — Anuncia-se que as forças do 8º Exército britânico efetuaram sensiveis avanços ao longo da costa do Mar Adriático.

ABRIRAM CAMINHO PARA SAN VITORE

NAS IMEDIAÇÕES DE SAN VITORE (Itália), 30 (U. P.) — As patrulhas norteamericanas abriram caminho para San Vitore, que os alemães estão convertendo em uma fortaleza.

As unidades norteamericanas de vanguarda conseguiram avançar com granadas de mão e metralhadoras leves, depois de intensa preparação de artilharia, que se iniciou às 2,30 da madrugada.

A 10 QUILÔMETROS DE CHIETI

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — As vanguardas do 8º Exército britânico estão a 10 quilômetros de Chieti, importante cidade italiana na linha ferroviária Pescar - Roma.

AVANÇANDO SEM CESSAR

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Não obstante o tremendo temporal que desaba sobre a Itália central, as forças anglo-norteamericanas continuam avançando sem cessar. As forças norteamericanas ocupam novas e importanels posições na foz do rio Guarigliano, de onde agora podem iniciar operações em grande escala contra os nazistas.

PROJETIS FORFORESCENTES

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Falando ontem, à noite, pelo rádio de Berlim, sobre a luta na Itália, um comentarista de guerra germânico declarou que ouvira do comandante de um regimento de infantaria alemão que "seus homens que enfrentavam as tropas americanas tiveram que combater com os lençóis envoltos no corpo, afim de se protegerem contra os projetis forforescentes, que eram despejados sobre as posições alemãs. Primeiro, as cobertas pegaram fogo e, depois seu próprio uniformes, e, quando terminou a refrega, os soldados chegaram ao posto de pronto socorro com a pele chamuscada e apenas calçados.

"De algumas unidades, todos os homens foram mortos nesse combate. Os sobreviventes desceram das posições das montanhas, trôpegos e tremendo da cabeca aos pés, incapazes de pronunciar uma só palavra" — concluiu o comandante.

Realizada a primeira prova do concurso para as caixas de aposentadoria

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Couto, Julio Labak e Rev. Lois e os membros da comissão do concurso, Srs. E. Passos, Alirio Sales Coelho, Raul Araripe e os senhores Moacyr V. Cardoso de Oliveira, diretor do D.P.S. e presidente da banca, e Fioravanti di Piero, consultor médico do C.N.T. e na presença de jornalistas e do Sr. Olavo Redig de Campos, presidente da C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, e altos funcionários do Ministério do Trabalho, foi sorteado o ponto e formuladas as questões da prova, imediatamente mimeografadas, enquanto os candidatos aguardavam a chamada, ficando a sala onde se preparavam as questões interditada, o que garantia a absoluta lisura do concurso.

Cerca de duzentos candidatos compareceram, iniciando-se a prova cerca das 21 horas e terminando depois das 20 horas. Hoje, às 19 horas, no Instituto de Educação, serão realizadas as provas de matemática e legislação social.

Chegou o embaixador Jéan Desy

Flagrante colhido à chegada

Pelo avião da Panair, regressou a esta capital o Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá junto ao nosso governo.

O ilustre diplomata, que soube criar em torno de sua sedutora personalidade um ambiente de viva e merecida estima nos meios sociais brasileiros, teve concorridíssima recepção. Alem de figuras do corpo diplomático, foram levar cumprimentos ao embaixador Desy, inúmeras outras figuras de destaque social.

Como se sabe, a representação diplomática do Canadá no Brasil acaba de ser elevada à categoria de Embaixada, e o Sr. Jean Desy foi confirmado no posto de embaixador, continuando, assim, a sua brilhante atuação junto ao nosso governo.

A MAIS GIGANTESCA OFENSIVA DA HISTÓRIA!

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 30 (R.) — A emissora local divulgou que a cidade de Zhitomir já está sob o alcance dos canhões das vanguardas russas, que convergem sobre ela, executando a mais gigantesca ofensiva já registrada na história.

PODERÁ SER A MAIS IMPORTANTE BATALHA DA GUERRA, SEGUNDO O "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 30 (R.) — "A batalha que se está desenvolvendo no bolsão de Kiev poderá constituir a batalha mais importante de toda a guerra" — declara hoje o comentarista militar do "Daily Express" que acrescenta: "Ao renovar os seus ataques, o Exército do general Vatutin chegou mais perto da ferrovia principal de Berdysh. Alem disso, o ritmo do seu avanço é extremamente rápido. A sua ameaça é mais pesada do que antes. Contudo, isso não significa necessariamente que as forças que se encontram no cotovelo do Dnieper serão cercadas como aconteceu em Stalingrado. Mas, as estradas que conduzem à Rumânia podem ser abertas. Em razão dessas graves possibilidades, os alemães deverão encontrar reforços para Mannsten.

Comentando a ameaça russa sobre Vtebsk, o "Times" escreve o seguinte: "Caso sejam rompidas as linhas inimigas naquele setor, — e isso poderá acontecer a qualquer momento, — as forças russas terão talvez um grande caminho a percorrer. O Divina, que atravessa o campo de batalha, é um rio que desemboca no mar, em Riga, e o Alto-Comando russo poderá ter indicado seu ambicioso projeto ao designar essa frente como frente do Báltico".

ALUCINANTE

Os "tanks" russos entraram em Korosten, esmagando os corpos dos soldados alemães

MOSCOU, 30 (R.) — "Foi uma coisa alucinante", telegrafou um correspondente russo com as forças de Vatutin. "Os nossos tanques entraram em Korosten esmagando os defensores nazistas. Vi massas de corpos humanos esmigalhadas pelos caminhos que conduziam à estação ferroviária em Korosten. Os nossos tanques e os cossacos carregaram sobre os soldados nazistas com fúria jamais verificada nas lutas que há 45 dias se travam pelo domínio do bolsão de Kiev".

NÃO DÃO TEMPO A QUE OS ALEMÃES AJUSTEM SUAS LINHAS

MOSCOU, 30 (R.) — A ofensiva dos exércitos do general Nikolai Vatutin está se desenvolvendo avassaladoramente. Batalhas de gigantescas proporções estão sendo travadas e o seu desfecho é favoravel aos russos. Trava-se agora a luta pelas importantes linhas de comunicações e centros de transporte que ficam imediatamente na retaguarda das linhas alemãs, na borda do saliente germânico em Kiev. A proximidade dos exércitos russos destes pontos-chaves das comunicações para as linhas germânicas, quase que impossibilita o comando alemão de executar manobras operacionais, forçando o marechal Fritz von Mannstein a lançar à luta tudo o que dispõe.

As forças do general Vatutin avançam à toda velocidade, não dando tempo às forças nazistas de ajustarem suas linhas ou mesmo de reagrupar as suas divisões destroçadas.

CAPTURADA TAMBEM CHERNYAKHOW

LONDRES, 30 (A. P.) — Anuncia o suplemento do comunicado russo da meia noite que as forças russas, continuando a sua violenta ofensiva, capturaram a importante estação ferroviária de Chernyakhov, de assalto, destruindo grande quantidade de material bélico inclusive 26 tanks nazistas que tentaram interceptar o ataque das forças russas.

Continuando com a sua esmagadora ofensiva, os russos capturaram Skvira e inúmeras outras localidades povoadas, libertando-as do inimigo.

KOROSTEN PROTEGIA A ALA DIREITA DO EXERCITO DE VON MANNSTEIN

MOSCOU, 30 (R.) — "Korosten a grande praça forte que protegia a ala direita de von Mannstein, foi ocupada pelas forças do general Vatutin, depois de terrivel batalha.

TREMENDA MORTANDADE ALEMÃ

MOSCOU, 30 (R.) — "O primeiro passo para o cumprimento da ordem do general Vatutin — para o Bug e para Odessa — acaba de ser realizado com a ocupação de Korosten, após tremenda mortandade verificada entre os soldados nazistas que defendiam aquele bastião da Ucrânia", irradiou a emissora local.

HA APENAS 75 QUILÔMETROS DA ANTIGA FRONEIRA

LONDRES, 30 (Por James Long da Associated Press) — Após uma espetacular ofensiva as forças russas se encontram apenas a uma distância de 48 milhas da antiga fronteira russa de 1939, num setor a oeste de Kiev, conquistando aos alemães 110 milhas, num vastíssimo arco envolvente e no qual foram cercados grandes contingentes de soldados, nazistas.

KRAPVINI O PONTO MAIS AVANÇADO

MOSCOU, 30 (A. P.) — Segundo anunciou a rádio desta capital, o ponto mais avançado a que chegaram as forças russas, na Ucrânia, foi Krapivni, distante seis milhas a oeste da estrada de ferro que corre entre Korosten e Cherniakhov.

Desta cidade, aproximando-se cada vez mais de Zhitomir, os russos ultrapassaram Livkov, distante cinco milhas a nordeste da própria cidade de Zhitomir.

BELAYA TSERKOV DIRETAMENTE AMEAÇADA

MOSCOU, 30 (A. P.) — A rádio desta capital, citando o Suplemento do Comunicado russo anunciou que a grande base alemã de Belaya Tserkov, distante 25 milhas a nordeste de Skvira, nas vizinhanças da margem esquerda do Dnieper está diretamente ameaçada pelas forças russas, em virtude dos constantes ataques do exército soviético neste setor.

ABERTO O CAMINHO PARA A ANTIGA FRONTEIRA

MOSCOU, 30 (A. P.) — Com o terreno gelando rapidamente e as forças do 1º Exército Ucraniano do general Vatutin em plena ofensiva, abre-se para as forças russas o caminho da antiga fronteira da Rússia, de 1939, a cerca de 60 milhas a oeste de Zhitomir.

COMEÇOU NOVA OFENSIVA RUSSA EM ZAPOROZHE

MOSCOU, 30 (U. P.) — A rádio local anuncia que começou uma nova ofensiva das forças russas no setor de Zaporozhe, na curva do Dnieper, destinada a quebrar definitivamente a resistência do exército nazista ali cercado. O general Malinovsky dirige as operações nessa frente.

CONQUISTADA A ILHA DE KHORTITA

MOSCOU, 30 (R.) — A ilha de Khortita, foi capturada pelas tropas russas. Esta ilha que tem um comprimento de cerca de 16 quilômetros, fica situada no Dnieper, oposta a Zaporozhe.

Um pouco ao norte de Khortita, o Dnieper é atravessado pela ferrovia que se dirige para o leste, de Zaporozhe a Nikopol.

250 LOCALIDADES RECONQUISTADAS EM 24 HORAS

LONDRES, 30 (A. P.) — Na sua espetacular ofensiva, o Exército russo conquistou 250 localidades em apenas vinte e quatro horas, inclusive o importante centro ferroviário de Ilub e a poderosa base de Korosten, aniquilando as inúmeras defesas alemãs neste setor.

Por outro lado, a captura da cidade de Vygov, distante 12 milhas alem de Korosten e de Ushomir, na linha férrea que se dirige para sudoeste, colocou o Exército russo numa privilegiada situação para a captura de Zhitomir.

CONTINUAM EVACUANDO ZHITOMIR

MOSCOU, 30 (U. P.) — O marechal von Mannstein continua evacuando suas tropas de Zhitomir, cidade que já está semi-cercada pelas forças do general Vatutin.

SOB A DIREÇÃO PESSOAL DE STALIN

MOSCOU, 30 (U. P.) — Na gigantesca ofensiva de inverno que o marechal Stalin dirige pessoalmente, de seu Q. G., tomam parte 7 gigantescos corpos de exércitos russos dirigidos pelos generais Bracamyan, Rokossovsky, Vatutin, Popov, Malinovsky, Konev e Tolbukhrin. Sabe-se que outros corpos de exércitos russos estão na iminência de entrar em ação, constituindo assim a força militar mais poderosa posta em ação contra os alemães, até hoje, pelo marechal Stalin.

CERCA DE 30.000 SOLDADOS ALEMÃES EM VITEBSK

MOSCOU, 30 (U. P.) — Os russos estão apertando o cerco de ferro em torno da cidade de Vitebsk, onde pelo menos 30.000 alemães compõem a guarnição local. Essa força nazista está condenada a perecer totalmente, a menos que se renda incondicionalmente.

AVANÇAM DE ROLDÃO

MOSCOU, 30 (A. P.) — Avançando de roldão por entre todas as defesas alemãs, as forças do general Vatutin se aproximam cada vez mais da antiga fronteira russo-polonesa de 1939, já tendo capturado inúmeras localidades.

A nova lei do ensino comercial

A promulgação da Lei Orgânica do ensino comercial no país atende a uma sensivel necessidade das classes comerciais brasileiras.

Os apelos das mais prestigiosas entidades classistas insistiam junto ao Governo no sentido de modernizar este ramo educacional afim de dar maior elasticidade técnica aos organismos encarregados da sua difusão. O notavel desenvolvimento tomado nestes últimos anos pelo nosso comércio, que, neste particular, acompanha o crescimento da economia nacional, tornou ainda mais urgente esta necessidade, que o governo acaba de atender de maneira amplamente satisfatória.

De acordo com os próprios termos do novo texto legal o ensino comercial se destina a preparar profissionais aptos ao exercicio de atividades especificas no comércio e de funções auxiliares de carater administrativo nos negócios públicos e privados. Para alcançar tal objetivo, o ensino será ministrado em dois ciclos divididos em cursos de formação, continuação e aperfeiçoamento. O primeiro ciclo, com a duração de quatro anos, compreenderá um único curso de formação básica destinado a ministrar os principios gerais do ensino comercial. O segundo abrange diversos cursos comerciais técnicos de três anos, os que tendem à formação de técnicos comerciais para funções especificadas. Os cursos de aperfeiçoamento, tanto no primeiro como no segundo ciclo, destinam-se a proporcionar a elevação da capacidade técnica de profissionais diplomados. Dada a atenção com que foi preparada a Lei Orgânica ora aprovada é de se prever a sua entrada em vigor apresente na prática os resultados esperados.

Cancelada a greve ferroviária dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A greve ferroviária, cujo inicio estava marcado para hoje, foi cancelada, segundo anuncia o Departamento da Guerra.

CONJURADA A CRISE

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A ameaça de uma desastrosa greve no sistema ferroviário norteamericano, de vital importância, principalmente agora que o país está empenhado em uma gigantesca campanha contra o Eixo, ficou conjurada ontem quando os 3 sindicatos que tinham anunciado sua intenção de patrocinar a greve informaram ao Departamento de Guerra da sua desistência referente aos projetos em questão.

De regresso dos Estados Unidos

Declarações do major Martins de Almeida

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O major Martins de Almeida, oficial do estado maior da 5ª Região, ontem chegado dos Estados Unidos da América do Norte, falando à imprensa, disse que, terminado o curso, visitou vários fortes norteamericanos, onde se acham oficiais brasileiros. Todos eles — disse o major Almeida — são ali tratados com alta distinção e sente-se que, da parte dos nossos camaradas do norte do continente, há a maior boa vontade e o melhor espirito de camaradagem para com os sulamericanos, mormente os brasileiros, e que a nossa contribuição para o esforço de guerra é ali perfeitamente compreendida e apreciada.

Esperado no Rio Grande o ministro da Aeronáutica

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — É esperado no Rio Grande, no dia 9 de janeiro, o ministro Salgado Filho, o qual assistirá à entrega dos diplomas aos novos pilotos e à inauguração da pista de aviação.

"SIMBIOSE NECESSÁRIA ENTRE HOMENS DE PENSAMENTO E DE AÇÃO"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

di uma representação da Academia Mineira de Letras.

A chegada do presidente Getulio Vargas

As 21 horas chegou à Academia o presidente Getulio Vargas. Foi recebido à entrada pelos acadêmicos Pedro Calmon, Antonio Austregesilo e Cassiano Ricardo. E, ao chegar ao salão de palestras, foi saudado pelo embaixador Macedo Soares, presidente da Academia, e por todos os imortais.

No salão da presidência, o novo acadêmico posou para a tradicional fotografia, ao lado de seus colegas. Em seguida recebeu das mãos do tesoureiro o primeiro "jeton" acadêmico.

As 21,30 horas, o embaixador Macedo Soares declarou aberta a sessão, empossando, a seguir, o Sr. Getulio Vargas na cadeira n. 37, da qual é patrono Tomaz Antonio Gonzaga, sucedendo o escritor Antonio de Alcantara Machado. Faziam parte da mesa, além do embaixador Macedo Soares, D. Jayme Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; o governador Benedicto Valladares; os interventores Fernando Costa e Amaral Peixoto, e os acadêmicos Ataulpho de Paiva, Manoel Bandeira, Antonio Austregesilo e Pedro Calmon.

De início, o embaixador Macedo Soares convidou, para tomar parte entre os acadêmicos, o embaixador Martinho Nobre de Mello, que, na qualidade de membro da Real Academia de Ciências de Lisboa, foi homenageado, assim, pelos seus colegas do Brasil. Uma salva de palmas se ouviu no salão, quando o representante de Portugal tomou lugar.

O presidente designou, então, uma comissão, composta dos Srs. Olegario Marianno, Adhelmar Tavares e Aloysio de Castro, para introduzir no recinto o autor de "A Nova Politica do Brasil".

Pouco depois, o Sr. Getulio Vargas dava entrada no recinto do salão de recepções, sendo recebido de pé, por calorosa e prolongada salva de palmas de toda a assistência. S. Ex. tomou, a seguir, a poltrona para a qual fora eleito, a cadeira n. 37. Nova salva de palmas se ouviu quando o presidente do cenáculo deu a palavra ao Sr. Getulio Vargas, para proceder à leitura do seu discurso.

Fala o chefe do governo

O Sr. Getulio Vargas iniciou, então, a leitura da sua peça literária, sendo interrompido frequentemente. As 22,30, terminava S. Ex. a oração que foi irradiada para todo o país, em ondas longas e curtas, e em cadeia e para o exterior.

A entrega das insígnias

O embaixador Macedo Soares convidou, então, a assistência a assistir, de pé, à cerimônia de entrega, ao Sr. Geaulio Vargas, do diploma e das insígnias acadêmicas. S. Ex. se aproximou da mesa, e o presidente da Academia, depois de passar-lhe às mãos o diploma, colocou no pescoço o graid ecolar. Todos os membros da mesa cumprimentaram, a seguir, o Sr. Getulio Vargas, que voltou para a sua poltrona.

Fala o ministro Ataulpho de Paiva

Em nome da Academia de Letras, o ministro Ataulpho de Paiva proferiu a oração saudando o Sr. Getulio Vargas, discurso que damos destacadamente. Todas as vezes que o orador se referia à personalidade de homem de letras, de estadista ao presidente, uma salva prolongada de palmas se ouvia de toda a assistência.

As 23,30 horas foi encerrada a sessão.

O discurso do Sr. Getulio Vargas

Foi o seguinte o discurso de posse do Sr. Getulio Vargas:

Senhor presidente.

Senhores acadêmicos.

A atividade intelectual é para mim uma imposição da vida politica, que exige de quem a ela se consagra a obrigação de comunicar-se com o público com precisão e clareza, explicando idéias e problemas de governo, esforçando-se por fazer-se ouvir e compreender.

Não sou e nunca pretendi ser um escritor de ofício, um cultor das belas letras, embora tenha-me habituado, desde moço, à amavel convivência dos poetas e romancistas, como leitor e admirador comovido das suas obras. Por que não hei de reconhecer tambem, numa confissão escusavel nestas circunstâncias, a atração que sempre exerceram sobre mim os homens de pensamento, as inteligências cultas e desinteressadas, os espíritos de alto quilate moral, possuidores do divino dom de transmitir aos seus semelhantes as conquistas culturais, os anseios piedosos, os arrebatamentos da paixão e da fé?

Mas, tudo isso de que vos falo está longe de definir os méritos de um escritor, de legitimar pretensões à partilha dos louros e das glórias a que teem direito os príncipes da poesia e os mágicos exploradores dos reinos da ficção.

A "Casa de Machado de Assis" parecia reservada, nas minhas reflexões, aos homens votados à criação artística e ao estudo desinteressado dos problemas culturais. Não a considerava gleba suocupada ao rude amanho dos agricultores, mas terreno escolhido e tratado, onde os jardineiros operam milagres de beleza e colorido.

Nascida sob a invocação da Academia Francesa, por ela modelada, teria certamente o destino de servir de refúgio e assegurar repouso amavel aos espíritos serenos, que olham a vida em termos de categoria filosófica e usam as lentes da perspectiva histórica para observar com imparcial frieza os acontecimentos da atualidade.

Sem dúvida, as circunstâncias da vossa fundação delatavam o divórcio então existente entre a pura análise espiritual, a seriação e o estudo da realidade através das artes e as atividades chamadas práticas.

Naquele remanso do fim do século, passadas e esquecidas as agitações que auspiciaram o advento da República, politicos e administradores caminhavam de um lado e intelectuais do outro, tomando margens opostas na torrente da vida social.

Por uma deformação lógica, sentiam-se quase incompatíveis.

As alterações da semântica retratam, melhor do que amplas razões, essa situação de fato. Poeta era, ao tempo, sinônimo popular de lunático, pessoa ausente, habitando um mundo de fantasias e imagens; literato traduzia, num pejorativo brando, o teórico, pés fora do solo, cabeça nas nuvens, alheio às realidades cotidianas e convencido de poder ajustá-las aos esquemas simplistas da construção dialética.

Em ambiente assim, era inevitavel, as energia sociais dispersavam-se esterilmente e o desdem do "espirito" pela "matéria" tomava formas quase extravagantes. Para o homem de letras, as palavras politico, industrial, administrador, tinham igualmente um sentido alterado: significavam estreiteza de vistas, incapacidade imaginativa, grosseiro trato com as coisas belas da vida e os seus valores supremos. Para ser um exemplar dessa fauna tornarva-se necessário ignorar as rosas, os poentes, as sutilezas da linguagem, o aguçamento de um sarcasmo e a finura de uma ironia.

Explicavam uns e outros, através de conceitos voluntariamente truncados, o desdem recíproco e a mútua desconfiança. Os literatos reclamavam o isolamento, a torre de marfim, a impassibilidade marmórea, e essa atitude se refletia na própria preferência pelas imagens do reino mineral, tão do gosto dos poetas mais celebrados do tempo. Os homens de ação, dedicados às tarefas práticas, desacreditavam, por seu turno, as possibilidades reais dos que sabiam pensar e dizer.

Não há novidade em declarar, por conseguinte, que a primeira fase da vossa ilustre instituição decorreu à margem das atividades gerais, enquanto o Estado, a administração, a sociedade civil evoluiam e se transformavam. Só no terceiro decênio deste século operou-se a simbiose necessária entre homens de pensamento e de ação. Hoje vemos em vosso meio, compartilhando a imortalidade com poetas e romancistas, representantes das profissões liberais, juristas, historiadores, politicos e até industriais. É admiravel que isso aconteça. Os valores da inteligência são uniformes, resultam de múltiplas e fecundas aplicações. Os modernos processos de integração social não podem malbaratá-los e a todos disciplinam, num sentido util, para maior bem da coletividade.

O papel das Academias não é, na atualidade, o que Chapelain atribuia à Academia Francesa: "Fazer um grande dicionário e fiscalizar a lingua". É mais importante, mais amplo e profundo.

Não corresponde, evidentemente, a uma instituição acadêmica vanguarear os movimentos revolucionários em arte e cultura. Tambem não lhe corresponde atuar do lado extremo, permanecendo fechada num conservantismo estreito e reacionário. Cabe-lhe, no conjunto das atividades gerais, uma função ativa, coordenadora de tendências, idéias e valores, capaz de elevar a vida intelectual do país a um plano superior, imprimindo-lhe direção construtiva, força de equilibrio criador.

Foi com essa visão global das responsabilidades acadêmicas que aceitei um lugar na vossa ilustre companhia, honrado com a escolha, que considero homenagem excepcional, e disposto a trabalhar convosco pela afirmação da nossa cultura, interessando-a na solução dos grandes problemas da nacionalidade.

Eleito para a cadeira 37, venho sentar-me entre vós, sob o patronato de Tomás Antonio Gonzaga, na sucessão de Silva Ramos e Alcantara Machado. Não me poderia sentir melhor em qualquer outra. O poeta da Inconfidência Mineira alcançou essa consagração mais pelo seu destino politico que pela expressão da sua arte poética, aliás formosa.

Numerosos foram os homens que, pela época, interpretaram em verso os anseios sentimentais, as dúvidas amorosas, os conflitos do desejo e das possibilidades. O que singularizou a figura daquele desembargador do século XVII, não foi, certamente, a inovação literária, a inspiração de grandes vôos ou a criação linguistica, como aconteceu com Dante e Camões. A sua lírica é similar à de todos os poetas do tempo. Reflete idênticas influências, repassa consabidos modismos, veste-se com as mesmas galas retóricas. Versejar parecia, então, sestro generalizado, diversão preferida das classes cultas. Se desde os clássicos da lingua se admitia que "não fazem dano as musas aos doutores", contavam com absolvição antecipada os governantes poetas, os líricos magistrados.

Essa produção literária oferecia, entretanto, pouca ou nenhuma originalidade. Seguia invariavelmente regras aprendidas a modo de ofício manual e a temática restrita dos modelos. Tomás Antonio Gonzaga, que é o nosso exemplo, vivendo em Vila Rica, cidade colonial das Minas Gerais — cheia de pretos da mineração, de brigas de garimpeiros, de façanhas de contrabando — não nos apresenta, nas suas composições, um esboço sequer da vida ambiente. A mais leve referência ao meio é esquecida. As suas poesias não se embeberam no cheiro estonteante da terra moça. As pastoras, os zagais, os pegureiros, que invoca e canta, não passam de simples expressões de um dicionário ignorado na colônia do ouro e das pedras, consumida pela febre das riquezas e do luxo que a Inglaterra e a Flandres produziam e Portugal importava e pagava com larguezas de perdulário.

Não foi, por consequência, essa literatura de amores infelizes, tão comum em tantos autores da época, o que elevou a herói o patrono desta Cadeira. A projeção excepcional da personalidade do cantor de Marilia resultou da sua atuação politica, da sua participação num acontecimento que objetivava emancipar a grande terra brasileira, ausente na obra do poeta e presente na existência do homem.

O verdadeiro patrono da Cadeira 37 não é, a rigor, o lírico de "Marilia de Dirceu". A poesia influiu na escolha como mera circunstância. A homenagem do patronato equivale a um preito de admiração à memória do poeta que se ligou a uma nobre causa e por ela padeceu o degredo e a morte expatriada. Iluminado por um sentimento de justiça, de independência, de anticolonialismo, Tomás Antonio Gonzaga legou-nos, ultrapassando a sua vocação lírica, a ascendência de uma vocação politica sacrificada pela emancipação do Brasil.

Os fundadores da Academia tiveram, ao contrário do que se tem dito, uma iniciativa feliz, ao retirarem do hagiologio pátrio o nome do herói, confiando-lhe o destino de uma Cadeira, que parece fadada a recolher os que, noutros tempos e por outros caminhos, se devotam ao engrandecimento da nação, decididos a servi-la sem medir esforços.

Já originou observações curiosas a coincidência de ter sido português pelo sangue o patrono da Cadeira 37 e português pela formação literária seu primeiro ocupante. Silva Ramos, filólogo, pensando e escrevendo em moldes clássicos, era, realmente, um filho espiritual de Coimbra, exilado no Rio de Janeiro, entre gentes que deslocavam pronomes e abusavam dos gerúndios.

O fenômeno não é novo e o vemos repetir-se na América com desusada frequência. Deriva claramente da herança linguistica. Os idiomas dos grandes grupos sociais originários da Europa tendem a retornar aos antepassados, numa forma de hereditariedade semelhante à do mundo biológico.

Fiel à mentalidade de herança, que se fortalecera definitivamente na fase de formação cultural, Silva Ramos não se preocupou em readaptar-se às exigências do meio em que veio viver e trabalhar. Certamente, isso não lhe parecia necessário. A lingua era e ainda é o único instrumento de expressão entre os dois povos e o laço mais forte de consanguinidade capaz de manter em contacto íntimo e fraternal brasileiros e portugueses. Ficou tal como veio de Coimbra, exercendo com serenidade compreensiva a missão de mestre da boa linguagem. Foi um gramático, classificação que, apesar de parecer hoje um tanto pejorativa, corresponde exatamente a certos periodos culturais em todas as latitudes. Com a perspectiva do tempo poderemos dizer que preferiu ser um selecionador a ser um criador. Conhecer e escolher afigurava-se-lhe talvez mais grato que inventar e produzir.

Em 1931, sucedeu a Silva Ramos o professor José de Alcantara Machado de Oliveira, que, durante um decênio, emprestou à Academia o brilho do seu pensamento e da sua cultura séria e extensa.

Alcantara Machado representava entre nós uma estirpe mental de linhas fortes e bem definidas. Possuia uma formação cultural sólida e de amplos horizontes. Essa formação não se fizera, entretanto, com sacrifício da personalidade, que se constituiu reta e em constante ascensão, obedecendo a fundamentos morais de nitida influência cristã e encerrando, segundo o conceito de Maritain, a totalidade dos atributos humanos. Militante da cátedra, militante da politica, exercendo no seu meio tão fecundo — a velha Faculdade de Direito de São Paulo — ação direta e pessoal como professor e mais tarde diretor, foi literiariamente um tradicionalista.

As épocas passadas encontravam nele ressonâncias duradouras. Aprendera com Renan a considerar a tradição o mais forte fundamento da idéia de Pátria. Homem do seu tempo, apercebido das realidades atuais, compreensivo e plástico na atuação social, admirava os antepassados, celebrava-lhes os feitos e sentia-se perante eles herdeiro responsavel das suas qualidades e virtudes.

O livro de estréia literária de Alcantara Machado — décimo trabalho publicado, porque até aí só as letras jurídicas o preocupavam — é "Vida e Morte do Bandeirante". Todos vós conheceis essas páginas admiraveis. Retratando o viver simples, austero e frugal dos desbravadores e pioneiros das terras altas do Brasil, o autor se entrega a uma tarefa grata aos seus sentimentos tradicionalistas. Não se trata de um trabalho de pura reconstrução histórica. Por certo, se enquadra no gênero perfeitamente. Sobra-lhe exatidão documental e a recomposição da vida social da época se desdobra em quadros descritivos quase fotográficos, sem omitir a localização dos fatos, fixando-os à paisagem e aos seus acidentes caracterizadores. Sabia, naturalmente, que a história deriva da geografia. Colocando as personagens no seu meio, identificando-as com ele, conseguiu apresentá-las completas, talhadas, como deveriam ser na realidade, num único bloco. Alí estavam associados, inseparaveis, os dois elementos conformadores da personalidade de Alcantara Machado: — o amor à terra e o culto dos antepassados. Deles tirava, como Barrès, a sua lei de equilibrio no seio de uma sociedade em crescimento, que se alargava em circulos maiores de diversificação, à medida que lhe vinham de fora, de outras latitudes, contingentes étnicos de vária origem, portadores de novas forças de conquista e de novos processos de apropriação econômica. Vendo chegar os adventícios, o coração de Alcantara Machado se confrangia e o seu espírito se povoava de interrogações sobre o futuro.

E' fora de dúvida que o confronto entre os dois quadros — o da expansão bandeirante e o da incorporação imigratória — sobressaltava-o e enchia-o de temores. A propósito, devemos lembrar uma passagem do discurso que pronunciou na Academia Paulista de Letras, em setembro de 1940.

"Porque não nos iludamos, dizia. Aqui está-se desenrolando a luta silenciosa e subterrânea, mas incessante e encarniçada, dos adventícios entre si e de todos contra nós. Agrava-se de momento a momento o perigo, já anunciado por alguem, de nos tornarmos uma colônia como as demais, neste chão conquistado, fecundado e mantido ileso pela coragem e pelo trabalho dos nossos maiores.

Por mais que se digam, e mesmo que sinceramente se esforcem por ser brasileiros, não o são, nem podem sê-los, os recemchegados. Falta-lhes aquela integração no espírito da grei, aquela impregnação profunda da sensibilidade pela natureza, que vem do nosso lastro hereditário e determina o nosso modo e a nossa razão de ser. A ação de presença desses representantes de raças tão distantes, preocupados com a satisfação de interesses imediatos, não será ousadia atribuir o declinio sensivel das nossas virtudes tradicionais.

Aí está o que nos deve apavorar. É a possibilidade de que um dia se desnature a alma coletiva, substituida por outra, fei-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Revide da conciência cívica do povo às ameaças do nazismo

(Cliché na 1ª página).

Constituiu acontecimento dos mais expressiva a cerimônia ontem realizada no Aeroporto Santos Dumont, na qual foram batizados mais três aparelhos que foram incorporados à já poderosa Força Aérea Brasileira. Na cerimônia receberam batismo o bombardeiro "Sete de Setembro", dodo à F. A. B. pelo comércio e indústria do Rio de Janeiro, e os aparelhos de treinamento civil — "Bom Conselho" e "Portugal", dos quais foram padrinhos o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, e a artista Beatriz Costa, respectivamente.

O avião "Bom Conselho" foi produto de subscrição levada a efeito entre os pernambucanos residentes nesta capital, cujo objetivo era enriquecer a nossa frota civil com mais um avião de treinamento que tivesse inscrito na sua carlinga o nome da terra natal do coronel Costa Netto.

A doação do "Portugal" provem do comendador Manuel Ferraz Sousa, português de nascimento, mas que figura entre os homens de maior calibre cívico que o Brasil tem podido conhecer através de todos os movimentos que dizem respeito à causa nacional. E' sobremodo honroso para os brasileiros sentir a comunhão nas nossas grandes causas civico-patrióticas, de uma expressiva figura como a do comendador Manuel Ferraz Sousa.

Revide cívico a uma ameaça de Goebbels

A maneira singela e tocante como nasceu a campanha do bombardeiro "Sete de Setembro" testifica um estado de espirito capaz dos grandes sacrifícios e das dedicações supremas ao interesse nacional. Em presença da ameaça que partia de um inimigo no apogeu de sua força militar, preferiram os brasileiros aceitar o desafio. E enquanto a propaganda nazista procurava impresionar a opinião brasileira com o anúncio de atos terroristas contra nosso próprio território, um movimento brotado da revolta do povo demonstrava a fibra de uma nação, que jamais abdicará das prerrogativas fundamentais da soberania e da independência. Hoje, o possante "Lockeed-Hudson" é mais uma unidade de guerra prestes a participar dos prélios finais na luta contra a barbarie. Nas suas possantes asas e na potência de fogo de suas metralhadoras transformou-se o patriotismo ardente dos doadores e o ilimitado amor à pátria de adoção dos estrangeiros que trabalharam pela sua aquisição.

Apoio do comércio e da indústria

A campanha do bombardeiro "Sete de Setembro" teve o patrocinio de A NOITE e de demais orgãos das Empresas Incorporadas. Através deste vespertino, da "A Manhã", da Rádio Nacional e demais elementos da empresa, levaram os brasileiros e amigos do Brasil sua contribuição ao movimento, surgido na Praça Mauá, com o apoio vigoroso e entusiasta de comerciantes e industriais da cidade e outros pontos da cidade. A esses homens que nos diferentes ramos de negócio enriquecem o patrimônio da nação e desenvolvem sua economia, deve aquela cruzada uma cooperação realmente decisiva.

Grande entusiasmo

O batismo do possante bombardeador foi realizado, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, numa grande festa aviatória. O pátio do hangar da Directoria de Rotas Aéreas abrigou uma numerosa assistência, que incluia não só doadores, mas jornalistas e altas autoridades civis e militares. Os detalhes do magnífico aparelho de guerra eram examinados cuidadosamente pelos presentes, que puderam, assim, ter uma clara idéia da significação da oferta feita à FAB.

Inicia-se a solenidade

O ministro Salgado Filho abriu a reunião, falando, então, em nome da Campanha, o Sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados". Em delegação dos doadores, discursou o nosso confrade Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler!". Historiou ele como se originaram e desenvolveram o movimento e o carater patriótico da iniciativa. Citou o nome dos principais integrantes da comissão central, destacando os esforços do comerciante Manoel da Silva Abreu, do nosso colega Dias da Cruz, redator de A NOITE, destacado por esta folha para acompanhar o movimento. Aludiu ao entusiasmo do coronel Costa Netto pela campanha e do coronel Santos Araujo, fatores do grande êxito da brilhante realização. Concluindo, o Sr. Vieira de Mello ofereceu à FAB o novo bombardeiro, explicando as razões civicas que inspiraram o convite ao general Dutra para padrinho daquela unidade.

A oração paraninfal do general Eurico Dutra

Padrinho do "Sete de Setembro", o general Eurico Gaspar Dutra compareceu ao Calabouço para presenciar a expressiva cerimônia de incorporação do possante avião. A oração paraninfal do ilustre soldado brasileiro foi vibrante e entusiástica. O sentido da doação, o valor daquela máquina e o elevado grau de eficiência, dedicação e a capacidade dos nossos pilotos foram brilhantemente apreciados pelo titular da Guerra.

E' o seguinte o texto da oração que mereceu de todos os presentes aplausos calorosos e continuados:

"Meus senhores.

E' com incontido e sincero prazer que me associo a esta demonstração sadia de civismo, para ter a honra de paraninfar o batismo simbólico do avião bombardeiro "Sete de Setembro", nobremente doado às Forças Aéreas Brasileiras, por intermédio do grande e popular vespertino A NOITE.

Ministro da Guerra, é, em nome do Exército, a quem tenho a honra de aqui representar, que declaro bem compreender, em toda sua eloquente singeleza, a forte e profunda importância desta solenidade, promovida pela patriótica campanha de desenvolvimento da aeronáutica entre nós.

Verdadeiramente impressionante se patenteia essa iniciativa em que vejo associadas para o bem do Brasil todas as forças vivas do país, ligadas num só esforço construtivo em prol da aeronáutica da terra de Bartolomeu de Gusmão e de Santos Dumont — patronos imortais que conquistaram para o Brasil o direito inconteste de pioneiro do azul.

Sabemos, senhores, exemplado diariamente na guerra, o que representa para a existência de um país, nos momentos de lutas e sacrificios por que passa o mundo de hoje, o domínio dos ares e a capacidade de poderem lutar seus filhos, tambem nos céus, pela defesa da terra e dos mares que o conformam e lhe expressam a personalidade geofísica. E' mesmo nos céus, tanto já são os exemplos da atualidade, onde hoje a luta no geral começa e donde a vitória surge ou a derrota baixa sobre um povo, na forma apocalíptica de fulminante destruição maciça e inevitavel.

Tudo que se fizer, portanto, em proveito do fortalecimento das Forças Aéreas, merece ser aplaudido, incentivado e vigorosamente apoiado, como uma das fórmulas modernas de aplicação pelos povos do direito sagrado de promoverem à própria defesa do país contra quaisquer perigos.

Maior, senhores, é, todavia, nosso contentamento porque conhecendo de perto e através longo período de trabalhos empreendidos juntos, a capacidade e o desprendido valor dos soldados o ar que o Brasil tem a ventura de possuir, sabemos, com segura certeza, que os aviões que lhes são doados pelo civismo de nossa gente, não poderiam encontrar em ninguém melhores tripulantes: — serenos e bravos profissionais, para quem o serviço da Pátria constitue o supremo ideal da existência.

A evidência dessa afirmativa, em nada gratuita, têmo-le insofismavel no rosário de nomes que enriquecem o martirológico dos heróis brasileiros que se sacrificaram na aeronáutica, desde seus primeiros dias de triunfo e sofrimentos, confirmada, de modo brilhante glorioso nos sucessos obtidos por nossos aviadores na continua e cavalheiresca luta contra os submarinos tedescos soltos em corso contra nossa navegação pacífica de cabotagem.

Avião de bombardeio "Sete de Setembro", orgulho-me, portanto, de paraninfá-lo e, no seu nome escolhido a primor, encontrarão, estou certo, seus dignos tripulantes, o mais belo e o mais nobre lema para suas arrojadas façanhas pelo Brasil: "Independência ou Morte".

A palavra do ministro Salgado Filho

Após a oração do general Eurico Dutra, falou o ministro Salgado Filho. O discurso de improviso do titular da Aeronáutica foi um caloroso agradecimento aos doadores, pois que tambem se incorporavam na solenidade os aviões de treinamento "Bom Conselho" e "Portugal". Abordou ângulos de palpitante atualidade e significação, despertando o entusiasmo da assistência.

O batismo simbólico

Realizou-se, então, num ambiente de sugestiva expectativa, o batismo simbólico do "Sete de Setembro". O general Gaspar Dutra derramou a "champagne" batismal na hélice do aparelho, com o que marcou a sua incorporação às esquadrilhas de bombardeio da Força Aérea Brasileira. Convidou o ministro Salgado Filho para repetir o gesto de batismo o coronel Costa Netto, o Sr. Manoel da Silva Abreu, os jornalistas Vieira de Melo e Dias da Cruz, a atriz Beatriz Costa, coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil, relator de A NOITE; o Sr. Angelo Fernandez Gonçalez, da comissão central da campanha e outras pessoas.

O "Bom Conselho"

O avião de treinamento, "Bom Conselho", foi, como tivemos ocasião de noticiar, doado à FAB por pernambucanos. O seu titulo é da cidade de nascimento do coronel Costa Netto, que foi o seu paraninfo.

Entregando o aparelho, falou o Sr. Benigno de Assis. O seu discurso foi vibrante, repassado de entusiasmo cívico, de palavras ardentes de condenação contra os regimes da força. O orador acabou a oração sob muitas palmas. A seguir falou o coronel Costa Netto. Vencendo a profunda emoção, o padrinho do avião, que lembrava a sua cidade, diz da ação benéfica, da capacidade realizadora do ministro Gaspar Dutra, na pasta da Guerra. Recebera S. Excia. o Exército com uma organização debil. Fê-lo forte, capaz, pronto para cumprir a missão que o momento exige. Fora previdente, monstrara o general Gaspar Dutra a sua longa visão de estadista, com competência de militar. Refere-se a outra arma, não menos forte, não menos necessária — a educação do povo. E esta tambem não fora esquecida, antes, bem orientada, e graças a ela a Nação se encontra perfeitamente integrada entre aqueles que combatem os perturbadores do mundo. Essa obra, a do ministro Gaspar Dutra, sob a sabia orientação do presidente Getulio Vargas.

Terminou a cerimônia o Sr. Salgado Filho, que produziu substancioso discurso, historiando a formação da nova aeronáutica do Brasil, tendo palavras de grande deferência para seu colega da pasta da Guerra, sob cujo patrocínio estivera e iniciara a sua estrutura a mais moderna das armas.

Foi oferecida aos presentes uma taça de champagne.

Tocante homenagem ao coronel Santos Araujo

Depois da solenidade no hangar da Aeronáutica, os membros da Comissão Central Pró-bombardeiro, "Sete de Setembro", fizeram uma visita ao coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE e daquela comissão e que se encontra enfermo, em sua residência, pelo que não pôde comparecer ao ato do batismo do bombardeiro, de cuja campanha foi dos mais entusiásticos participantes.

Terá início, hoje, no Cassino Atlântico, a estação carnavalesca

A "cuica" já está roncando... Descem dos morros e se derramam pela planície, estilizadas, as melodias populares: o samba-canção, as marchinhas tentadoras. Melodias muito nossas. É o Carnaval. Na mais carioca das praias cariocas, a Festa Máxima terá a sua apoteose. A luz colorida dos refletores. Na "boite" tricolor do Cassino Atlântico. Lá estarão, a começar de hoje, a sambista Violeta Cavalcanti, Papo y Dolores, Jayme e Julia, Edgar Lafourcase em "Granada", Henricão e a sua brilhante embaixada. A luz dos refletores banhará, portanto, a fronte das figuras exponenciais do Carnaval. E a alegria esfusiante dominará o ambiente onde se diverte o alto mundanismo carioca.

Extorquiam dinheiro do comércio

Presos os dois malandros

Há tempos, chegou ao conhecimento das autoridades policiais do 5º distrito, que uma quadrilha de espertalhões andavam aplicando no comércio verdadeiros golpes. Isso aconteceu com diversas firmas das mais importantes desta capital entre elas a "Usina de Aço Caju Ltda", Cimento Paraná, Cia. de Anilinas e outras.

O Sr. Ernesto Igel, da Cia. Ultragaz S. A., sentindo-se lezado pelos espertalhões, comunicou o caso à delegacia do 5.º distrito. Imediatamente os investigadores da Secção de Roubos e Furtos entraram em diligência para apurar o fato. Isso durava já alguns dias. Acontece, porem, que um daqueles policiais, encontrava-se nas proximidades do "Café Vemelhinho" situado na Esplanada do Castelo, quando alí apareceu um dos componentes da quadrilha, Rubens Ribeiro de Andrade, natural de São Paulo e residente na rua Duvivier n.º 12, apt. 213. O policial levou-o logo à delegacia do 5.º distrito, onde o comissário Mourão providenciou o flagrante e a localização dos seus companheiros de "trabalho". Mais tarde, Rubens Ribeiro de Andrade que é muito jovem, de bela aparência e falando com muito desembaraço, declarou àquela autoridade que tambem fazia parte do seu grupo o "estudante" Aldemar Blemer, residente na rua Fernando Mendes, 25, apt. 1, em Copacabana. O comissário Mourão determinou que fosse imediatamente capturado Aldemar Blemer, o que até agora não foi possivel.

Esses rapazes, alem de extorquirem, dessa forma, dinheiro das suas vitimas, mandavam imprimir cartões de visitas, em alto relevo, convidando pessoas da nossa alta sociedade para tomarem parte em festivais previamente marcados em beneficio da FAB e da RAF. Um desses cartões foi apreendido pela policia e o mesmo dizia ser o festival em beneficio da Sociedade do FOLE.

As vitimas desse fato são incontaveis e o livro de ouro continha assinaturas de dezenas de pessoas conhecidas no comércio desta capital, as quais subscreviam grandes importancias. Não faz muitos dias que Rubens Ribeiro de Andrade ganhara em apólices que vendera, uma comissão que montava a mais de cinquenta mil cruzeiros, que gastou, em menos de um mês, em grandes farras.

O BRASIL E A GUERRA

Declarações do embaixador Jefferson Caffery

MIAMI, 30 (R.) — O embaixador norteamericano no Brasil, Sr. Jefferson Caffery, que chegou ontem a esta cidade, de avião, procedente do Rio de Janeiro, declarou ao representante da Agência Reuters: "Do nosso ponto de vista, as condições atuais do Brasil são das mais satisfatórias. O Brasil está cumprindo nobremente a tarefa que lhe incumbe no esforço de guerra aliado".

O Sr. Jefferson Caffery seguiu para Washington onde está sendo esperado ainda hoje quinta-feira.

Portugal e a invasão

(Titulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — Pode-se revelar agora que uma das principais preocupações do general Eisenhower, quando das primeiras horas da invasão da Sicilia pelas forças aliadas era de que os alemães pudessem invadir Portugal, afim de se colocar em posição estratégica para fazer face às investidas anglo-norteamericanas. Por outro lado, tanto Londres e Washington continuam a admitir a possibilidade de uma invasão de Portugal pelas forças alemãs e indagam com uma certa ansiedade quais as tropas de que poderia dispor Eisenhower para a defesa do território português na eventualidade desse ataque.

"Os invasores foram rechaçados com grandes perdas"

LONDRES, 30 (R.) — A presidência do Conselho de Ministros fez divulgar a seguinte mensagem do Sr. Churchill: "No momento em que deixo o lugar onde permaneci durante o tempo de minha enfermidade, para "destino desconhecido", quero expressar minha profunda gratidão a quantos me enviaram mensagens ou me encorajaram de outro qualquer modo. Projetara, anteriormente, visitar o front italiano, tão logo finalizassem as conferências, porem, no dia 11 de dezembro senti tal esgotamento físico que tive de pedir ao general Eisenhower uns poucos dias de repouso, antes de empreender viagem.

Tal coisa me foi concedida do modo mais generoso. No dia seguinte, porem, chegou a febre e, quando depois as radiografias mostraram que havia uma sombra em um de meus pulmões, encontrei que tudo havia previsto por Lord Moran.

Como por encanto, chegaram de todas as partes excelentes enfermeiras e as maiores autoridades médicas no Mediterrâneo. Graças à droga que eme foi propinada e denominada "MIB" não sofri inconveniência alguma e foi usado desde o primeiro momento e, depois de uma semana de febre, os "invasores foram rechaçados com grandes perdas". Confio em que todas as nossas batalhas serão conduzidas pelo mesmo excelente modo.

Sinto-me muito melhor do que em qualquer outro momento desde que saí da Inglaterra, embora algumas poucas semanas ao sol sejam necessárias para restaurar meu vigor físico.

Não me senti tão enfermo durante este ataque como no de fevereiro passado. "MYB" atuou com a maior eficiência. Não há dúvida de que a pneumonia é enfermidade muito diferente do que era antes de ser conhecida esta maravilhosa droga. Não tive, em momento algum, de abandonar o desempenho de meu cargo, na direção dos assuntos de guerra, não havendo o menor retardamento na adoção d edecisões requeridas por mim. Estou, atualmente, em condições de desempenhar integralmente minhas funções. Disponho de um grupo de funcionários muito eficientes e estou em completa correspondência diária com Londres, e, ainda que descanse por algumas semanas, não estarei ocioso, salvo se houver recaidas.

Creio que alguns dos que foram amaveis bastante, para interessar-se sobre meu estado ou expressar-se em termos amistosos, terão prazer em ter esta minha nota pessoal, que, rogo, considerem como transmitindo meus mais sinceros agradecimentos".

Hitler furibundo com os almirantes e generais

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que Hitler pretende introduzir grandes modificações não só na Wehrmacht como tambem na Armada germânica. Acrescenta que Hitler considera os generais e almirantes alemães como "uns fracassados".

LONDRES, 30 (U. P.) — Notícias recebidas aqui revelam que, em consequência das últimas desastrosas derrotas da Wehrmacht na Rússia, registou-se uma gravissima divergência entre os generais alemães e Hitler. Consta que o Fuehrer pretende introduzir modificações em massa nos comandos da Wehrmacht afim de realizar a última tentativa de salvação de seus exércitos na Rússia.

Entregue à Sra. Darcy Vargas a renda de "Guisos e Clarins"

Mais de um milhão de cruzeiros para a "Casa do Pequeno Trabalhador", da Fundação Darcy Vargas

"Guisos e Clarins" o espetáculo que por iniciativa da Sra. Rosinha Mendonça Lima foi levado a cena várias vezes, reunindo no palco e na platéia do Teatro Municipal as figuras mais representativas da nossa melhor sociedade, como empreendimento de benemerência correspondeu amplamente às suas finalidades.

O resultado desse grande "show" que teve a cooperação dedicada e decidida dos que entregaram ao seu desempenho e dos que afluiram em massa para garantir o seu sucesso artístico e filantrópico, foi entregue a senhora Darcy Vargas para ser aplicado numa das obras mais expressivas da fundação que tem o seu nome e agrupa entre as suas organizações de alta significação social a "Casa do Pequeno Jornaleiro", a "Cidade das Meninas" e, agora, a "Casa do Pequeno Trabalhador".

Foi para esse último estabelecimento, o mais novo da Fundação Darcy Vargas, que se destinou a renda de "Guizos e Clarins", no total de Cr$ 1.154.878,10.

Para fazer a entrega dessa vultosa quantia foi recebida pela senhora Darcy Vargas uma comissão composta pelas Sras. Rosinha Mendonça Lima, comandante Braz Veloso, comandante Palmeira, America Lopes e Fernando Falcão. O ato foi presidido pela Sra. Rosinha Mendonça Lima que, perante a presidente da fundação, entregou a importância acima referida ao Sr. Romero Estelita, um dos diretores da notavel organização.

A Sra. Darcy Vargas, apreciando esse nobre gesto dos organizadores do interessante espetáculo que foi "Guizos e Clarins", encerrou a despretenciosa cerimônia, dirigindo as mesmas algumas palavras de sincero agradecimento.

Comunicados Funebres

JOSE' PAULO FERREIRA

(7º DIA)

Viuva Orminda Bastos Ferreira e filhos, Sylvio, Orthinio e Angelino, agradecendo sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de seu querido esposo e pai, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 31, as 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Salete, na rua de Catumbi n. 78.

Confessando desde já sua imorredoura gratidão.

Semiramis Paoli da Costa

(MIRA)

(1º aniversário)

Virgilio Costa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que mandam celebrar no dia 31, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, pelo que se confessam penhorados.

Martha Burlamaqui

(MARTHINHA)

Falecimento

Tancredo Burlamaqui, Aline, filhos e demais parentes participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida filha, irmã e sobrinha, MARTHA BURLAMAQUI, ocorrido ontem, às 22 horas, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da rua Guaxupé n. 65, para o cemitério de Inhauma.

Mundana

ENLACE MARIA HELENA DOS SANTOS - DR. LEJEUNE DE OLIVEIRA — Constituiu acontecimento de alto relevo e distinção na sociedade carioca o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria Helena Queiroz dos Santos, dileta filha do comandante Alfredo Amâncio dos Santos, e Exma. esposa, professora Isa Queiroz dos Santos, aplaudida musicista, com o Dr. Lejeune Pacheco Henrique de Oliveira, médico biologista do Instituto Oswaldo Cruz e destacada figura do nosso meio social. O ato civil se realizou anteontem, às 12 horas, na 9ª Circunscrição, tendo sido paraninfos — da noiva, o Sr. Manoel Fernando Crava e senhora, e do noivo, o Sr. Miguel Elias Abu Merhy e senhora. A cerimônia religiosa foi celebrada ontem, às 11 horas, na igreja abacial do Mosteiro de São Bento, oficiando D. Thomaz Keller, abade beneditino, que, revestido de mitra e báculo, deu a benção nupcial, proferindo tocante prática e celebrando, a seguir, o sacrifício do altar. Serviram de padrinhos: da noiva, seus pais; e do noivo, o Sr. Antonio Sepulveda e senhora. Durante a missa de dom abade, a nave artisticamente ornamentada, presentes figuras representativas, numerosa e seleta assistência, fizeram-se ouvir, por um conjunto de cordas e orgão, inspiradas composições dos reputados maestros Braga e D. Placido, beneditino, escritas especialmente para a solenidade. À saída do templo, cerca do meio-dia, foi alvo de expressivas homenagens o jovem par, que seguiu para Petrópolis, em viagem de núpcias. A gravura mostra os noivos na igreja do Mosteiro, durante o ato do seu casamento.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Amador Cysneiros, nosso confrade de imprensa e auditor de Guerra; a senhorita Isabel Junqueira Schmidt, técnica de educação da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação; o jornalista Gil Amora; o padre Dante Grequio, vigário da Paróquia de Santana; o menino Waldyr, filho do nosso companheiro de trabalho João Cecilíano, chefe da Secção de Gravura deste jornal.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Thereza Granato, filha do Sr. José Granato e de sua esposa, Sra. Mariana Granato, o Sr. João de Souza Ribeiro Filho, perito-contador e funcionário do Ministério da Viação, filho do Sr. João de Souza Ribeiro e da Sra. Eliza Faria Ribeiro.

CASAMENTOS

Às 12 e meia horas de hoje, na 12ª Pretoria, efetuar-se-á o casamento da senhorita Diléa Gomes da Silva, filha do Sr. Afonso Gomes da Silva e sua esposa, Sra. Margarida Teixeira da Silva, com o Sr. Henrique Braga, filho do Sr. Henrique Pinheiro Braga e sua esposa, Sra. Luiza Lopes Braga.

No ato civil servirão de padrinhos, por parte do noivo, os Srs. Julio Diniz e Sra. Isaura Fernandes, e por parte da noiva, os seus pais.

O ato religioso terá lugar na igreja de Santo Cristo dos Milagres, às 18,30 horas. Testemunharão a cerimônia os mesmos padrinhos do casamento civil.

Professor Manoel de Oliveira-Senhorita Leonor Moreira — Efetua-se hoje, o enlace matrimonial do professor Manoel de Oliveira, filho do Sr. Julio de Oliveira e da senhora Maria Teixeira de Oliveira, com a senhorita Leonor Moreira, filha do Sr. Francisco Moreira Junior e da senhora Amelia Pereira Moreira.

O ato civil realizar-se-á no Palácio do Pretório, às 13 horas, e, o religioso, na igreja de Santa Cecília, em Braz de Pina, às 17,15 horas, celebrado pelo vigário Wilson da Costa Veiga.

Os noivos receberão cumprimentos em sua residência, na rua Antenor Navarro, 240.

BATIZADOS

Será batizado hoje o menino Paulo Roberto, filho do Sr. Antonio Augusto Gonçalves e sua esposa, Sra. Adaltiva Gomes Gonçalves. Serão padrinhos de Paulo Roberto o Sr. Afonso Gomes da Silva e sua esposa, Sra. Margarida Gomes da Silva.

FESTAS

Para festejar a passagem do ano, o Club de Regatas do Flamengo realizará amanhã, um baile em sua sede.

—— Como de hábito, o Club Central levará a efeito um "reveillon" de ano novo, sábado próximo.

HOMENAGEM

General Góes Monteiro — O general Angelo Mendes de Moraes oferecerá no próximo dia 4 de janeiro, em sua residência, no Cosme Velho, um almoço intimo em homenagem ao general Góes Monteiro, por motivo de sua recente nomeação para representante do Brasil na Comissão Consultiva para a Defesa Política do Continente. O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, comparecerá.

—— Os nossos confrades do "Correio da Manhã" oferecem, hoje, às 12,30 horas, no restaurante da ABI, um almoço aos companheiros mais antigos do mesmo jornal, que nele trabalham desde a fundação, e que são: Osmundo Pimentel, decano dos jornalistas acreditados junto ao Ministério da Guerra; Itiberê da Cunha, crítico musical; Heraclito Campos, chefe das oficinas gráficas; Luiz Augusto da Silva Pinto, chefe da revisão e antigo representante do matutino no Ministério da Fazenda, e Nicolau Jorge Fiorito, da portaria. Essa homenagem é motivada pelo fato de haver a diretoria do "Correio da Manhã", como prêmio aos esforços e dedicação daqueles cinco colegas, que são os últimos dos que fundaram o grande matutino, lhes concedido a aposentadoria, com todas as vantagens dos cargos que veem exercendo.

COLAÇÃO DE GRAU

Entre os que concluiram, no corrente ano, o curso de bacharel no Ginásio Bittencourt, de Niterói, inclue-se o jovem Oldemar de Sá Pacheco, filho do Sr. Waldemar de Sá Pacheco, e neto do desembargador Oldemar de Sá Pacheco, antigo presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.

O novo bacharelando, que conquistou as simpatias de todos os companheiros da sua turma, tem sido muito felicitado.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

Acha-se aberta até o próximo dia 2 de janeiro a Exposição de Trabalhos dos alunos da Escola Técnico-Profissional Visconde de Mauá, situada em Marechal Hermes.

BACHARELANDOS DE 1923

Os bacharelandos de 1923, da Faculdade de Direito da antiga Universidade do Rio de Janeiro, comemorando o 15º aniversário de sua formatura, reunir-se-ão hoje, às 21 horas, num jantar, que será realizado no Cassino da Urca e será presidido pelo paraninfo da turma, professor Castro Rebello. Às 11 horas farão celebrar missa por alma dos professores e colegas falecidos, para o que convidam as respectivas famílias.

A lista de adesões encontra-se com os Srs. Pereira de Cordis e Carlos Bilbao Gama, à avenida Graça Aranha, 226, telefones 42-7812 e 42-7854.

BAILES

O Club Central, de Niterói, realizará amanhã, dia 31, o seu tradicional baile de "reveillon", com o brilho e a organização de sempre.

—— A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá amanhã, 31, um baile aos seus associados e suas famílias. Essa festa de fim de ano será realizada no seu amplo salão nobre e o ingresso se fará com a carteira social e o recibo n. 12.

HOMENAGEM DA CLASSE FARMACÊUTICA AO DR. ALVARO VARGES

Transcorreu com singular brilhantismo o almoço realizado no salão do Automovel Club do Brasil em homenagem ao Dr. Alvaro Varges, diretor da Pan-Tecne Ltda., e que lhe foi oferecido pelos seus inúmeros amigos e colegas. Os grandes serviços que tem prestado à classe farmacêutica, a que pertence, colocaram o Dr. Alvaro Varges numa posição de grande destaque, tornando-o um lider estimadíssimo e prestigiado.

À cabeceira da mesa, estão os Dr. João Daudt Filho, que presidiu o agape, por especial deferência do Dr. Alvaro Varges, tendo à direita o homenageado e os Dr. Abel de Oliveira, Orlando Soares de Carvalho, Paulo Seabra e José Ferreira de Souza; e à esquerda a senhora Alvaro Varges e os Drs. Julio Eduardo da Silva Araujo, Antonio Rangel Filho e João de Sá Leitão.

Fizeram se representar, pelos seus diretores, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, o Sindicato dos Industriais de Produtos Farmacêuticos, o Sindicato dos Atacadistas de Drogas e Produtos Químicos e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Ao champagne saudaram o homenageado, pondo em relevo as suas qualidades de profissional e homem de sociedade, os Drs. Abel de Oliveira, Orlando Soares de Carvalho, Julio Eduardo da Silva Araujo, Paulo Seabra, Antonio Rangel Filho, José Ferreira de Souza e Evaldo de Oliveira. Por último falou o homenageado agradecendo.

Trânsito rapido

A batata cozida ou sob a forma de pirão, deixa o estômago rapidamente. A assada é de mais fácil digestão, quando comida com manteiga. Já a batata doce permanece mais tempo no estômago. SNES.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento do Tesouro

EDITAL

Para conhecimento dos interessados torno público que o 3.º Distrito de Arrecadação, à rua do Passeio n. 46, está autorizado a arrecadar tributos devidos à Prefeitura, pagos por via postal, de acordo com a Resolução n. 19, de 23 deste mês, do Exmo. Sr. Prefeito, publicada no Diário Oficial – Secção II - do dia 27-1-43.

O contribuinte que desejar satisfazer seu débito por essa forma deverá remeter, pelo correio, sob registo, para o 3.º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO, RUA DO PASSEIO, 46, DISTRITO FEDERAL:

1.º – a guia de pagamento;

2.º – um cheque nominativo da importância exata a pagar, emitido a favor da Prefeitura do Distrito Federal;

3.º – um envelope com seu endereço claramente escrito e devidamente selado para que o recibo lhe seja remetido, também, sob registo e por via postal.

Distrito Federal, em 27 de dezembro de 1943.

FRANCISCO S. DE CASTILHO
Diretor.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

Horácio Alves da Silva e [illegible] Mathias da Silva farão rezar, no próximo dia 2 de janeiro, às 10 horas, na igreja de N. S. da Saude, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu filho Nilo, e convidam todos os seus amigos a comparecer [illegible] pela infinita graça recebida.

Cinema

Fred Astaire e Joan Leslie em "Tudo por ti" a ser apresentado nos Cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter, Erich von Stroheim e Akim Tamiroff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Minha Secretária Brasileira", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Às 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — "Mares sem dono", com Michael Redgrave e Valerie Hobson. Às 14,00 — 15,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Estrada da Birmânia", com Anna May Wong. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Torpedo Humano", com os Três Mosqueteiros e os 12º e 13º episódios do film "Os Valentes da Guarda", com Robert Stevenson. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ, ROXY e AMÉRICA — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagen e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Estrada da Birmânia", com Anna May Wong e "Picardias de Cow-boy", com Noah Beery Jr. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A Estranha Passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O Demônio do Congo", com Heddy Lamarr e Walter Pidgeon. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Encontro com o Perigo", com Pierre Aumont e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Laços eternos", com Deanna Durbin e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Clarão no horizonte", com Paulette Goddard, Fred MacMurray e Susan Hayward. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

O. K. — "A Incendiária", com Mona Goya. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O "reveillon" de amanhã e a "vesperal" de Ano Novo na Rádio Nacional

Duas festas alegres oferecidas pelo Kolatol

Ano Novo... Novos sonhos, novos ideais, esperanças novas... Talvez que o próximo ano seja igualzinho ao que termina. Mas todos nós fazemos questão de ingenuamente esperar 365 dias de felicidade no ano que chega. Que importa o amanhã se hoje podemos rir, cheios de esperanças?

E é justamente para colaborar nessa alegria contagiante do povo que espera o Ano Bom, que a Rádio Nacional apresentará duas grandes festas-dançantes. Amanhã, dia 31, das 23 horas, matando o velho ano e até 2 horas da manhã, abrindo 1944, a Rádio Nacional apresentará um rádio-baile que será colocado entre as grandes festas. E depois de amanhã, dia universalmente reconhecido como o da fraternização dos povos, aguardando a vitória que se aproxima, tambem o povo festejará. E a Rádio Nacional, ainda uma vez, apresentará a já tradicional Vesperal-dançante-Kolatol, das 14 às 18 horas.

Dois grandes programas com as melhores orquestras do mundo, num presente dos Laboratórios Kolatol, produtores dos notaveis produtos: — Elixir de Nectandra Amaral, ótimo medicamento para o estômago; Codeinol, o inimigo número 1 da tosse; Papéis Sedo-Gástricos, o melhor tratamento para os males digestivos, e KOLATOL, o insuperavel fortificante.

FOLHINHAS

Ofertaram-nos expressiva e artística folhinha para 1944, as conhecidas Indústrias Gráficas Tavira Ltda., com as suas modernas instalações à rua Sete de Setembro n. 217.

Trata-se de um trabalho que, pelo seu perfeito acabamento, muito recomenda o bom gosto da referida casa comercial.

Teatro

Vicente Celestino no Carlos Gomes

Vicente Celestino, o popular cantor brasileiro, está preparando para amanhã, sábado e domingo, suas noites artísticas no Teatro Carlos Gomes, às 20 e às 22 horas. O programa, o festejado artista preparou-o ao sabor de seu numeroso público. Assim, ouviremos Vicente Celestino nas suas mais recentes canções e um ato variado com Moreira da Silva, Ramos Junior, Nize Teixeira, Los Guarás, Solange Brasil, O filhote de Pimpinela, Rose Mario, Cunha Filho, Georgete Vilas, Lucilia Cunha, Arthur Sanches e outros.

Os espetáculos serão iniciados com a peça "Inferno de Dante", de Antonio Silva. No sábado e domingo haverá vesperais.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Além-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Gente honesta", comédia de Amaral Gurgel, com Procópio e sua companhia. Às 16 às 20 e s 22 horas.

RIVAL — "As três Helenas", comédia apresentada por Delorges sua "troupe". Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Deus", peça de Renato Viana, pela Comédia Brasileira. Às 16 e às 20,30 horas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Banqueiros e Quitandeiros

Entre a verdade visivel e tangivel, que buscam as ciências exatas, e a verdade moral, de que se ocupa a filosofia, há esta diferença caracteristica, que uma se destrói ou se transforma pelo efeito do tempo; que a outra, inalteravel por essência, adquire tanto mais força e autoridade quanto haja sido por muito tempo admitida pela razão ou consagrada pela experiência dos fatos.

Todavia, a verdade moral tem a sorte da luz: alternativas de brilho e de sombra, correspondentes às fases intermitentes do desenvolvimento do espirito. A verdade moral pode por vezes ser velada ou desconhecida, mas não fica com isso, hoje como ontem, menos do que foi, do que é, do que será: a verdade !

Eis porque pensamos que para atingir o verdadeiro progresso é indispensavel, caminhando em todo o tempo para a frente, olhar muitas vezes para trás, afim de recolher, como tantos tesouros enterrados sob as ruinas do passado, certas verdades que, no seu andar precipitado, a civilização póde abandonar sobre a estrada.

Essas considerações explicam como acontece que venhamos, em pleno século XX, exhumar do limbo da idade média uma das suas mais velhas instituições, aquela que nossos avós chamaram ASSEGURANÇA.

Mas, por que isso tudo?

Vamos lá. Os ilustres patricios Rodrigo Octavio Filho e João Daudt de Oliveira, em passeio pelos arredores de Petrópolis deram com a Quitandinha. Convidados a percorrer as obras, foram encaminhados pelos esqueletos dos corredores onde apontavam para um espaço destinado à piscina, outro a "grill", mais adiante o local destinado ao banco ou casa bancária, até que veio o cassino com sua monumental cúpola, a encobrir a maior tavolagem do nosso planeta!...

Depois, contaram coisas sobre florestas maravilhosas, com telefones pelos carramanchões e "abrigos", o necrotério com luz fluorescente, o cemitério artistico...

Os dois ilustres visitantes, assombrados com a exposição feita estranharam, entretanto, o diminuto número de aposentos do futuro hotel, calculando, cada um, os mais elevados preços nas hospedagens.

Rolla, risonho, foi esclarecendo: "Nada de sustos! Teremos apartamentos para todos os preços: desde DE GRAÇA para moços encarregados de divertir as esposas dos parceiros, até mil cruzeiros por dia, para os hóspedes".

Os dois excursionistas não perderam mais tempo e lá se foram pelo russo da serra...

E aqui está o motivo do intróito, de uma ASSEGURAÇÃO. Ou inaugura-se um hotel ou uma batota doirada.

Sendo o homem, apesar dos seus vicios, sêr dotado de inteligência e de razão, é evidente que o poderiamos desviar do mal em que medita, se chegássemos a suprimir nele o DESEJO ou o INTERESSE que tenha de violar a lei; ou se em todos os casos lhe inspirássemos a CERTEZA da repressão severa do amanhã.

Como vai longa nossa prosa, vamos guardar os "banqueiros e casas bancárias" para outro dia.

BORBA GATO

A São Judas Tadeu

Gratidão pela obtenção de uma grande graça. — L. S. M.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

O Rei das Louças e Aluminios

LIDERANDO O COMÉRCIO DE LOUÇAS E ALUMÍNIOS NO BRASIL

NOVAS CONQUISTAS DA GRANDE CASA OLIVEIRA LEITE LOUÇAS, LTDA.

Quando um estabelecimento comercial se expande e se desenvolve à semelhança do que vem ocorrendo com a Casa Oliveira Leite Louças Ltda., aqui fundada há algumas dezenas de anos, é porque soube, evidentemente, pela lisura e idoneidade dos seus métodos de venda, e tambem pela maneira como se põe em contacto com o público, conquistar a confiança deste.

Trata-se, na verdade de uma casa cujas vitórias se estribam em fatos concretos, sobretudo nas vantagens que sobre as suas congêneres ela oferece a quantos a procuram e lhe dão as suas preferências.

Otimamente instalada no Largo do Rosário, 32, antigo Largo da Sé, é lá onde o público encontra o mais completo e moderno sortimento dos mais finos artigos em aluminios, talheres, variadissimos faqueiros, outros metais, etc., para grandes hotéis, confeitarias, restaurantes e botequins.

É por isso que dizem: "Oliveira Leite é o Rei das Louças e dos aluminios!"

Ainda recentemente, tendo em vista mesmo o ininterrupto desenvolvimento dos seus negócios, aumentou a Secção de Atacado de vendas para todo o Brasil, ampliando as suas instalações, que agora vão do Largo do Rosário, 32 à rua Buenos Aires, 151. Fornecedores do governo em grande escala, só assim podiam dar fiel cumprimento aos pedidos que constantemente lhe chegam de todos os Estados.

Ela ainda mantem, visando proporcionar tudo ao seu grande público, um enorme depósito à rua de São Cristovão, 1035 a 1041. Orientada por homens que amam o trabalho e que souberam vencer trabalhando incansavelmente, a firma Oliveira Leite Louças Ltda., tendo em vista as tradicionais festas de Ano Novo, não olhou despesas nem sacrificios para mandar buscar lá fora o que de mais artistico, exquesito e original existe em artigos de fantasias, cristais, "bibelots" e outras novidades tão do agrado dos brasileiros. São objetos próprios para presentes.

Qualquer um deles, enviado a um amigo ou parente, é uma lembrança das mais amaveis.

Conserva uma tradição que nunca morrerá nos costumes e na vida do nosso povo. Tradição cristã, cujas raizes mergulham bem fundo nas terras do Brasil.

Ainda por nosso intermédio os Srs. Oliveira Leite Louças Ltda. enviam aos seus inúmeros clientes, amigos e fornecedores os melhores votos de constante prosperidade, formulando outros por um feliz Ano Novo pleno das maiores venturas.

As vitrinas da grande casa brasileira estão cheias de coisas dignas de serem vistas e compradas.

E elas de fato suscitam comentários que bem justificam a inteligência de quem as arrumou. Inteligência e bom gosto artistico.

Para as festas deste fim de ano nada como uma demorada visita à Casa Oliveira Leite Louças Ltda., hoje sem dúvida a primeira no gênero no Brasil.

Onde a iniciativa supre tudo que falta

As grandes oficinas da Companhia de Carris estão realizando um notavel trabalho

Desbastando os dentes de uma engrenagem recondicionada

O material importado está todo ele praticamente sem possibilidades de contarmos a tempo e a hora com a sua utilização, que o comércio maritimo, com suas rotas perigosas e com a falta de praça a bordo dos navios, trouxe para todos uma situação dificultosa em face do uso desse material importado.

Daí, o trabalhar dia e noite toda a nossa indústria e, seguindo esse grande exemplo num grande e eficiente gesto de cooperação, tambem, trabalha com todo ardor a "Cidade Light", notavel parque industrial como é chamada as Novas Oficinas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., situadas em Triagem.

Em todos os grandes pavilhões foram introduzidas máquinas novas, aparelhagem para esse ou aquele serviço; enfim, se já bem aparelhadas eram essas modelares oficinas, hoje maiores, sendo seus encargos, melhor se acha aparelhada, não só com material como com engenheiros e operários especializados.

Nela são hoje reparados, como sempre, os bondes, ônibus, etc. Mas, mais do que isso, é feito atualmente, pois novos e grandes encargos são ali prontamente satisfeitos quando sabemos que grande parte do material até então importado está ali sendo fabricado com esmero, que bem mostra o valor dos nossos engenheiros técnicos e operários especializados.

Engrenagens em alta têmpera de aço são ali fabricadas substituindo com pleno êxito o material estrangeiro. Eixos partidos, ora completamente soldados, ora desempenados, são serviços feitos para aproveitamento do material rodante, quer de bondes, quer de ônibus.

Logo no inicio da guerra, iniciou-se essa produção e, hoje, graças ao aparelhamento com que desde 1939 vem procurando integralizar-se essas grandes oficinas, pode, graças a isso, dar cabal desempenho de atender aos grandes serviços publicos da empresa.

Vemos, assim, molas e espirais, peças as mais variadas dos mais variados e fortes metais são ali fabricadas, bem como barras de direção, caixas de baterias, bases metálicas de fusiveis, chaves automáticas, etc.

Um dinamometro ali fabricado pelos engenheiros e operários, mostra o valor dessas iniciativas tão necessárias ao país num momento como esse onde a cooperação da grande empresa se faz sentir em tudo. Esse dinamometro para atestar motores, alem da garantia do serviço relativo a segurança, atesta o valor da mão de obra ali trabalhada.

Os pneumáticos velhos, por mais velhos que sejam são aproveitados e, após, uma série de trabalhos que vai do cortá-lo em pedaços ao seu esfarelamento, passagens pelas autoclaves, banhos quimicos, etc., fornece, depois, uma borracha completamente nova com todas as qualidades de um latex novo sendo, então, novamente, aproveitada para novos pneumáticos e recauchetagem de outros, num trabalho perfeito e eficiente somente igualado aos similares das grandes usinas estrangeiras. Voltam, pois, esses pneumáticos ao serviço com 100 por cento de eficiência. Outro grande e interessante beneficio a nossa industria é a economia de combustivel sendo aproveitado para fins industriais o pixe da Fábrica do Gás para alimentar os fornos. Enfim, tudo feito com grande sentido de cooperação, torna-se assim, notavel esse esforço de guerra desta empresa que serve a cidade.

AVISO

TOPÓGRAFO

Precisa-se para serviço de locação, nivelamento e pequenos levantamentos.

Cartas para a Prefeitura Municipal de Barra Mansa, indicando idade, pretensões e referências.

Compram-se latas

Compram-se latas usadas e perfeitas, das afamadas ceras para assoalho Royal e Esmeralda, ao preço de Cr$ 0,50. Rua Pedro Primeiro n. 45, ou rua Morais e Silva n. 37.

Antiguidades

Compram-se oratorios porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664.

Comunicados Fúnebres

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA
(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Noce e Silva, e filho Paulo de Oliveira e Silva convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pai MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, para assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA
(MISSA DE 7.º DIA)

Lemos Garcia & Cia. Ltda. agradecem, sensibilizados, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso amigo e sócio MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, e convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio à sua bonissima alma, farão celebrar, amanhã, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar do S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam sumamente gratos.

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA
(MISSA DE 7.º DIA)

A. Garcia & Cia. Ltda. agradecem, penhorados, a todos que, de qualquer forma, se manifestaram com o passamento de seu bom amigo e sócio MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua saudosa alma, farão celebrar, amanhã, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesús, da Catedral Metropolitana. Por mais uma vez agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA

Seus irmãos agradecem, sensibilizados, a todos que se associaram ao doloroso golpe, e comunicam que não farão rezar missas, por motivo de convicção filosófica.

RACHEL PRADO
(VIRGILIA SILVA CRUZ)
(AGRADECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA)

Stella Dolôres Silva Monteiro, Henrique Silva Cruz, Walter Silva Cruz, Ruth Mattos e esposo, major Joaquim Ribeiro Monteiro, Therezinha Lucy e Stela Leoni, agradecem sensibilizados a todos os que lhe manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó, RACHEL PRADO e comunicam que mandam rezar missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, 6ª-feira, 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos o seu comparecimento.

JOÃO FERNANDES DO COUTO
J. F. COUTO

A sua familia comunica que a missa de sétimo dia será rezada na Igreja de Santa Luzia, amanhã, dia 31, às 9,30 horas.

EGYDIO GUICHARD JUNIOR
2.º ANIVERSÁRIO

Parente, Rodrigues & Cia., sucessores de Guichard & Cia., convidam os parentes e amigos do seu ex-sócio e saudoso amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10½ horas de sexta-feira, 31 do corrente, segundo aniversário do seu passamento, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

ANNA AZEVEDO DE OLIVEIRA CASTRO
(VIUVA DO DR. ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO)

Viuva Luiz da Rocha Miranda, profundamente consternada com o falecimento de sua velha e querida amiga NICOTA, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, fará celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja da Candelária, sexta-feira, 31 do corrente, às 11 horas. Antecipa a todos os seus agradecimentos.

ANNA AZEVEDO DE OLIVEIRA CASTRO
(VIUVA DO DR. ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO)

Laura Mendes de Oliveira Castro, Dr. Armenio da Rocha Miranda, senhora, filha, genro e neta, Edgard Mendes de Oliveira Castro e senhora, Herminio Mendes de Oliveira Castro, senhora e filhas, Dr. João Gomes da Cruz e filha, Ismenia Cardoso de Almeida, filho, noras e netos (ausentes), Baroneza de Oliveira Castro, filhos, genro, nora e netos, Carlota de Oliveira Castro Fonseca, filhos, genro, nora e netas, viuva Francisco Mendes de Oliveira Castro, filhos, genro, noras e netos, Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro, senhora, filhos, genros, noras e netos, viuva Horacio Mendes de Oliveira Castro, filhos, genro, nora e netos; viuva Octavio Mendes de Oliveira Castro, filhos, genros, nora e netos; Dr. Elysio Mendes de Oliveira Castro, senhora e filhos, Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, filhos, genro, nora e netos, Dr. Ascanio Cerqueira e filhos (ausentes), Elisa Mendes de Oliveira Castro; filhos, genros, noras, netas, bisneta, irmã, cunhadas e sobrinhos da querida NICOTA agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e novamente os convidam para assistirem à missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua bonissima alma, fazem celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, sexta-feira, 31 do corrente, às 11 horas, testemunhando a todos os seus agradecimentos.

Elisio Ribeiro de Oliveira Val

Altair Ribeiro de Oliveira Val e filhos, mãe e irmãos do saudoso NICIO convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que, em sufrágio de sua alma bonissima, mandam rezar, amanhã, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos), antecipando agradecimentos.

Manoel Cavalcanti Lobato Carneiro da Cunha
(BIBI)

A familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, em intenção de sua bonissima alma, a se realizar sexta-feira próxima, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na rua do Rosário. Antecipadamente agradece.

Falecimento

Faleceu ontem em sua residência, à rua Angelica Mota, 365, Olaria, a senhorita CARMEN MAGIOLI. O féretro sairá às 16 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

Horacio Vieira Schnaider
(Missa de 7º dia)

A familia de Horacio Vieira Schnaider convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em intenção da sua bonissima alma a se realizar 6ª-feira próxima, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

Eduardo da Costa
(7º DIA)

Viuva Elvira [illegible] da Silva Costa e filhos agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que procuraram confortá-los na sua grande dor e convidam para assistir à missa de 7º dia, do seu saudoso esposo e pai, que será rezada no dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja N. Senhora do Carmo (Praça 15 de Novembro).

Thereza Gonçalves
(30º DIA)

João Baptista Gonçalves, Julio Joaquim Barreto e Luiz Calheiros Barreto, agradecem, sensibilizados, a todos que assistiram à missa de 7º dia em intenção à alma de sua inesquecivel esposa, filha e irmã e de novo convidam a todos a assistir à missa de 30º dia que será celebrada na 6ª-feira, 31 do corrente, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio, largo da Carioca, às 9 horas, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

EM JANEIRO, A REGATA DA PAMPULHA

O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO DO PAÍS - UM PROGRAMA COM 10 PÁREOS SENSACIONAIS - OUTROS DETALHES

O out-rigger a oito remos, do C. R. do Flamengo, que participará da sensacional competição "A Regata da Pampulha".

Os meios esportivos mineiros, especialmente os da capital do Estado, aguardam com vivo interesse a data de 12 de janeiro próximo, quando Belo Horizonte terá ocasião de assistir pela primeira vez uma regata, na qual como um Campeonato Brasileiro extra-oficial, deverão desfilar as melhores guarnições de remo do país.

E' a chamada Regata de Pampulha que o governo de Minas Gerais, no justo interesse de lançar a pratica oficial do remo em Belo Horizonte, autorizou ao Sr. Carlos Martins da Rocha (Carlitos) a organizar, missão essa que o atual presidente da Federação Metropolitana de Remo vem desempenhando com o entusiasmo peculiar das coisas esportivas que tem a seu encargo como há pouco vimos com o scratch de football do Estado do Rio.

Três Estados já responderam, aceitando o convite que lhes foi dirigido pelo governo mineiro, por intermédio do Sr. Carlos Martins da Rocha: Distrito Federal, São Paulo e Espirito Santo, que prometeram, vencendo todas as dificuldades que o serviço de transporte apresenta fazer desfilar suas guarnições nas águas mineiras. Somente o Rio Grande do Sul fez restrições sobre a sua presença

O programa contem dez páreos, sendo sete em barco do tipo "shell", conforme é disputado o Campeonato Carioca, e mais três em yole-franches de 2, 4 e 8 remos, para categoria inferiores, sendo aqueles para seniors.

Sensacional

Para Belo Horizonte seguirá numerosa embaixada de remadores e seus diretores, cuja passagem e estada serão por conta do Estado, alem da imprensa dos Estados concorrentes, que será representada por cerca de cinquenta cronistas.

Se nos setores daqui, de São Paulo e de Vitória já se notam os preparativos para essa promissora excursão, na capital mineira, o entusiasmo não é menor, pois os clubs e entidades locais esperam oferecer aos visitantes uma recepção amiga e que prove o adiantamento do progresso técnico e material dos sports aquáticos e terrestres do Estado.

Campeonato Regional do Cavalo D'Armas

Com a prova de adestramento foi iniciada, no Regimento Andrade, a interessante competição

Foi iniciado ontem, no Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, o Campeonato Regional do Cavalo Darmas, com a prova de adestramento em que tomaram parte nove oficiais. São eles os capitães Teodorico Paiva e Joaquim Portinho e os tenentes João Batista Figueiredo, Antonio E. Coutinho, João Gaiava, Hamilton Belford, Castro Pinto, Darcy Jardim de Martins e Alcides de Azevedo.

Essa prova vem sendo realizada no Exército desde 1913, tendo sido levantada nesse ano pelo então tenente Lacerda Gama. Trata-se de uma das mais interessantes e importantes competições militares. A prova de adestramento deste ano foi patrocinada pelo Sr. João Daudt Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A segunda prova do Campeonato do Cavalo Damas, de corrida individual, sobre obstáculos, deverá realizar-se hoje, no campo de polo da Escola Militar, às 8 horas.

Compareceram, ao certame de ontem, na Vila Militar, o representante do ministro da Guerra, o major Alberto Guerin, os generais Ranato Paquet, comandante interino da 1ª Região Militar, Antonio da Silva Rocha, Gustavo Cordeiro de Farias e Alcio Souto, comandante de unidades da guarnição da Vila Militar e Deodoro e grande número de outros oficiais.

O "Touro Selvagem" aceitou o desafio

Em preparativos para enfrentar José Andrade

O veterano "boxeur" José Andrade fez há dias, por intermédio de A NOITE, um desafio a vários pugilistas. E hoje, um dos desafiados, Julio Santos, conhecido como o "Touro Selvagem", esteve em nossa redação. Veio declarar que embora fora de forma, aceita o convite.

E que se entregará a um intenso treinamento para poder dentro em breve, terçar luvas com Andrade. Disse-nos ele que ainda lhe sobra entusiasmo, para enfrentar qualquer oponente de sua classe.

Regressou o senhor Felix Magno

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou a Porto Alegre, depois de uma ausência de um ano, o Sr. Felix Magno, que aqui exercera atividades esportivas.

I Torneio Norte x Sul

Depois de um transcurso brilhante, foi encerrado de maneira sensacional o "I Torneio Norte x Sul" promovido entre os alunos que frequentam a aula "Manhã B" da Associação Cristã de Moços.

Os representantes da zona Norte, capitaneados por Augusto Bastos, venceram as provas de Natação e Basketball e os da zona Sul orientados pelo Sr. Paulo Luiz de Oliveira, foram vencedores das provas de Ginástica, Volley-ball e Lance Livre, prova esta que venceram espetacularmente.

De acordo com o regulamento venceu a zona Sul, que esteve representada pelos seguintes acemistas: Paulo Luiz de Oliveira (capitão), Antonio Vingi, Celio Cortinhas, Tasso da Silveira, Romero Lopes Rosa, Octavio Marques Lisboa, Mario Novaes, Jorge Werneck, Vicente Carvalho, Adalberto Braga e Roberto Rocha Souza.

Os vencedores receberão como prêmio artísticas medalhas de prata e a "Taça Amizade" cuja posse é transitória.

Somente uma preliminar

A C. B. D. pretendia, conforme noticiamos, fazer realizar hoje duas preliminares no encontro decisivo entre paulistas e cariocas. Ontem, entretanto, o Conselho Técnico de Football, atendendo a que o jogo principal estará sujeito a prorrogações, resolveu determinar um jogo, apenas, como preliminar, no qual serão adversários os campeões juvenis do Del Castillo e do Flamengo, e terá inicio às 19,30 horas.

A solenidade será realizada às 21 horas e o encontro principal terá inicio às 21,15 horas. Resolveu ainda o Conselho Técnico dirigir-se à diretoria do Vasco da Gama, solicitando sua interferência junto ao quadro social no sentido de ser evitado o lançamento de bombas no gramado, o que foi por nós antecipado ontem.

S. C. A NOITE

A FESTA DE GRATIDÃO

Desejando fechar com chave de ouro a sua gestão que está a findar, a diretoria promove, para 9 de janeiro próximo entrante, a sua festa de despedida ao corpo social.

E' ela dedicada à direção da Empresa A NOITE, numa justíssima homenagem a quem tanto deve o S. C. A NOITE. Porisso, convencionou-se denominar a citada reunião de "Festa da gratidão".

A comissão

A comissão organizadora, composta dos Srs. Nelson Faria, Jorge Lopes e Sabastião Tiago, vem trabalhando ativamente no sentido de que esta reunião nada fique a dever àquela com que a atual administração iniciou as suas atividades sociais.

O programa

A diretoria do S. C. Joalheiros, num gesto cativante para com o S. C. A NOITE, aliás caracteristico no grêmio de Sá Filho, cedeu os seus salões da rua Acre, 21, estando já bem adiantadas as negociações com uma excelente jazz.

Conta ainda a comissão com a adesão de valiosos elementos do nosso "broadcasting", dentre os quais Nuno Roland, Carlos Porto, o speaker Moacyr Silva, Paulo Roberto, o menino prodigio com seus malabarismos ao piano e muitos outros que prometeram abrilhantar com a sua arte esta encantadora reunião.

Banda Portugal

Gesto que calou sobremaneira entre os diretores do S. C. A NOITE foi o da sociedade acima, na pessoa do seu regente Sr. Rodrigues Pinho, que musicou o "Hino do S. C. A NOITE", prontificando-se ainda a executá-lo, com seus 40 figurantes, sob a sua batuta, no dia da "Festa da gratidão".

Atitude que demonstra cabalmente o espirito de seus diretores para com a imprensa, vale a medida tomada pela Banda Portugal, pelo que encerra de expressivo, com uma afirmação categórica do conceito em que é tida no cenário artistico-musical brasileiro.

O player Totó em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se o player Totó, que veio a São Paulo defender as cores do Internacional.

PARNAMIRIM - CONTRIBUIÇÃO INESTIMAVEL PARA A VITÓRIA

(*Titulos principais na 1ª página*)

NOVA YORK, dezembro — (A. N.) — Os jornais divulgam o seguinte artigo da autoria do Sr. James A. Coogan, diretor da United Press no Brasil:

"O governo e o povo do Brasil enfrentaram, em 1943, os múltiplos problemas criados pelo primeiro ano do estado de guerra total, encorajados sempre pela conciência de que contribuiam para a eventual vitória com uma das mais seletas e positivas armas dos aliados — a grande base aérea de Parnamirim, em Natal, de onde afluiram aviões, armamentos, munições e homens que, nos dias sombrios do passado, permitiram que Alexander sustasse o rôlo compressor nazista no norte da Africa e, a seguir, que Montgomery pusesse Rommel "knock-out", pondo fim à ameaça quase fatal do desastre que pesava sobre as Nações Unidas.

Não é segredo militar afirmar que, não tivessem estes reforços, a tempo e em quantidade, alcançado os ingleses, via Parnamirim, Rommel, provavelmente, teria selado a sua campanha do deserto com uma vitória esmagadora. Graças porem ao descortinio do governo brasileiro, a sua participação no esforço de guerra das Nações Unidas incluiu a permissão, às forças armadas norteamericanas, para construirem, fora de Natal, na saliência do litoral brasileiro há tempos sob ameaça nazista, um dos mais eficientes aeródromos do mundo, sendo este, em resumo, um motivo básico pelo qual os aliados e não os nazistas venceram no norte africano: os aliados tinham, em Parnamirim, uma segura saida para o tremendo fluxo de reforços vindo dos Estados Unidos.

A utilidade de Parnamirim, todavia, não terminou com a grande vitória aliada no norte da Africa, porque o fluxo de material e de aviões continua incessantemente, embora o seu destino não possa, naturalmente, ser divulgado.

Esta glória jamais poderá ser tirada aos brasileiros e esta destemerosa colaboração ficará, para sempre, gravada na história.

Calcular em cifras o significado de Parnamirim para as Nações Unidas seria impossivel, porque foi — em uma palavra — inestimavel. Calcular o significado de Parnamirim seria o mesmo que perguntar a um comandante de "força de tarefa" o que daria em troca de um cruzador pesado num momento em que a sua força estivesse sendo reduzida a pedaços por falta de um destroyer; a resposta seria: "tudo o que me for pedido".

O Brasil tem fornecido uma quantidade enorme de matérias primas estrategicamente vitais para as Nações Unidas, mas, tudo o que ele e qualquer outra nação latino-americana teem feito em prol do esforço de guerra das Nações Unidas torna-se relativamente insignificante quando se menciona "Parnamirim". Esta é a opinião abalizada de todas as personalidades militares das Nações Unidas.

Mas, alem de Parnamirim, o Brasil pôs em ação patrulhas aéreas contra os submarinos; sua Marinha tem comboiado navios de abastecimentos vitais e seu Exército prepara-se atualmente, afim de contribuir com uma força expedicionária para o assalto de "amolecimento" à "Fortaleza Européia" de Hitler. Nenhuma dessas atividades póde ser alcançada sem a contribuição do sangue brasileiro e sem sacrificio por parte da população civil brasileira, a um ponto que ultrapassa o restante da América Latina.

Em terceiro lugar, toda a existência brasileira, desde o mais abastado financista ao mais obscuro trabalhador, sincronizou-se no esforço de guerra das Nações Unidas. O imposto sobre a renda foi aumentado, o açucar, a carne, a gasolina, etc. foram racionados, os bonus de guerra foram adquiridos voluntária ou compulsóriamente, os inconvenientes do "blackout" parcial teem sido suportados durante quase todo o ano, não só na capital como em muitas cidades costeiras, sendo levada a efeito, pelo governo, uma campanha contra as tentativas de especulação e contra leves sintomas de inflação. São ainda frequentes esforços feitos para incrementar a produção das matérias estratégicas vitais que as Nações Unidas recebem do Brasil.

Falando-se de modo geral, os negócios marcham normalmente no Brasil e o aumento do salário minimo, decretado pelo governo, fez com que os maiores lucros decorrentes da guerra revertessem em beneficio do povo que tem concorrido para a sua obtenção. O governo considera desde já, no quadro industrial, comercial e financeiro do após-guerra, como sendo uma das suas mais iniludiveis evidências, o total reajustamento da divida externa que coloca o pais no rol das nações financeiramente sólidas.

O preparo da força expedicionária concorre para a criação da Liga Brasileira de Assistência, dirigida pela esposa do presidente, afim de prestar auxilio aos milhares de dependentes dos reservistas chamados às fileiras. Ao mesmo tempo, unidades selecionadas se estão exercitando para a ação no alem mar e o comboiamento pela Armada e o patrulhamento da FAB "continuam sempre".

Politicamente, o presidente Vargas falou a 10 de novembro e, esta semana, em São Paulo, mais positivamente do que há muitos anos, ao advertir que não tolerará quaisquer tentativas no sentido da alteração da ordem pública, ao declarar, categoricamente, que planejou o reajustamento politico do após guerra em moldes a serem ainda determinados.

Com referência à América do Sul, a liderança, em 1943, pertenceu à diplomacia brasileira, com o Itamarati, do recinto sagrado estendendo a mão aos seus vizinhos latino-americanos, afim de consolidar os progressos militares do Brasil e converter este país, em qualquer conferência de paz, no porta-voz do mais importante e sólido bloco latino-americano e tambem para auxiliar a nação, de simples produtora de matérias primas, em exportadora de produtos manufaturados para as nações sulamericanas modelos do século XX, conservando sempre a liderança".

Em posição para o grande ataque

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 30 (De Robert Dowson, da United Press) — O Comando Aliado de Invasão já tem à sua disposição vários milhões de soldados perfeitamente armados, uma gigantesca esquadra de batalha e navios-transportes de toda espécie e verdadeiros enxames de bombardeiros e caças para iniciar a invasão da Europa. Essa imensa força de combate já está plenamente preparada para iniciar as operações no longo de toda a costa ocidental da Europa, isto é, da Noruega a França. As forças de invasão terão à sua disposição as armas mais modernas e mortiferas bem como "certos dispositivos" preparados pelos cientistas anglo-norteamericanos e que são ainda um estrito segredo militar.

DENTRO DE 14 DIAS

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Informa o correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" que um funcionário da Wilhelmstrasse declarou ontem que a invasão do continente europeu poderá ter lugar dentro de 14 dias. Ainda de acordo com o mesmo correspondente o referido funcionário salientou os numerosos artigos publicados pela imprensa britânica sobre a abertura da segunda frente e diz que isso significa que o Alto Comando Aliado está planejando ataques iminentes, porque, do contrário, a imprensa não insistiria tanto a esse respeito. Acrescentou tambem que há indicios militares que revelando a proximidade da invasão e especialmente o golpe do Comando contra a ilha de Sark e a costa francesa e a batalha ocorrida na baía da Biscaya. Tudo isso visa pôr à prova o poderio alemão no verdadeiro ponto de ataque.

TROPAS DE QUASE TODAS AS NACIONALIDADES EUROPÉIAS

LONDRES, 30 (U. P.) — Tropas de quase todas as nacionalidades européias tomarão parte na iminente ofensiva contra o Continente. Entre as referidas tropas há as de nacionalidade — alem de britânicas e norteamericanas — canadenses, gregas, tchecas, iugoslavas, polonesas, norueguesas, francesas, holandesas e outras.

FORMIDAVEIS CONTINGENTES DE PARAQUEDISTAS

LONDRES, 30 (U. P.) — Despachos do Continente declaram que circula em toda a Alemanha o rumor de que estão concentrados e prontos para entrar em ação formidaveis contingentes de paraquedistas anglo-norteamericanos na Inglaterra. Acrescentam que os paraquedistas aliados serão lançados sobre a costa ocidental européia, após tremendos bombardeiros aéreos e navais.

A TURQUIA

ANGORÁ, 30 (U. P.) — Fontes autorizadas afirma que a Turquia está reunindo forças e "pondo tudo em ordem para realizar um grande esforço na próxima primavera".

Tal declaração é interpretada aqui como um prenúncio da entrada na Turquia na guerra contra a Alemanha.

O "COMANDO DE INVASÃO"

LONDRES, 30 (U. P.) — O "Comando de Invasão", de acordo com as noticias oficiais até hoje divulgadas, é o seguinte:

Comandante em chefe de todas as forças de terra, mar e ar anglo-norteamericanas de Invasão: general Dwight Eisenhower, dos Estados Unidos; vice-comandante em chefe: Sir Arthur Tedder, marechal do Ar da Inglaterra; comandante em chefe da esquadra anglo-norteamericana: almirante Ramsay, da Inglaterra; comandante em chefe das Forças Aéreas anglo-norteamericanas: Sir Leigh Mallory, marechal do Ar da Inglaterra; comandante das forças terrestres britânicas: general Sir Bernard Montgomery; comandante em chefe das forças aéreas estratégicas norteamericanas: tenente-general Carl Spaatza; comandante das forças aéreas táticas dos Estados Unidos: major-general James Doolittle.

PREENCHIDOS OS CARGOS PRINCIPAIS

LONDRES, 30 (U. P.) — O supremo comando anglo-norteamericano de invasão está, praticamente, concluido. Segundo se informa, faltam apenas indicar os chefes de alguns postos porem todos os cargos principais já estão preenchidos.

CHAMADO A ANGORÁ O EMBAIXADOR DA TURQUIA EM LONDRES

LONDRES, 30 (R.) — "O embaixador da Turquia na Inglaterra, Sr. Raufer Bay, acaba de ser chamado a Angorá pelo seu governo afim de ser consultado sobre a posição da Turquia à luz da recente conferência do Cairo, "segundo divulga hoje o correspondente diplomático do "Daily Telegraph" o qual acrescenta: "A decisão de fazê-lo regressar a Angorá, fora tomada pelo governo turco imediatamente depois da reunião do Cairo, tendo sido mais tarde aprovada pelo grupo dos deputados do Partido Nacional".

"Diz-se ainda que os enviados turcos em Moscou e em Washington tambem podem ser chamados para receber novas instruções do seu governo."

A ALEMANHA EM 1944 E O JAPÃO EM 1945

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, predisse que a Alemanha será liquidada em 1944 e que um ano depois, em 1945, o Japão será totalmente vencido.

QUASE EM SEGUIDA A OFENSIVA NO PACIFICO

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O comentador de noticias da "Mutual Broadcasting" reproduziu as seguintes palavras, que atribuiu ao Sr. Manuel Quezon, presidente exilado das Filipinas:

— "A invasão do Pacifico acompanhará a da Europa, apenas com ligeiro retardamento."

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Pugilismo

De conformidade com os estatutos em vigor o presidente da F. M. P. convoca os representantes dos Clubs filiados para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 3 de janeiro de 1944, às 20 horas em primeira convocação, e às 21 horas em segunda, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Apreciação do parecer do Conselho de Finanças.
b) — Relatório da diretoria.
c) — Eleição de poderes.

Ótima saida e feliz entrada!

Com o sorteio ontem realizado pela Loteria Federal do Brasil os cariocas obtiveram significativo êxito, pois nada menos de 4 dos 5 maiores prêmios do grandioso plano de Um milhão de cruzeiros foram vendidos pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que assim fechou o ano com "chave de ouro"! Foram os seguintes os prêmios ontem ali vendidos: a sorte grande que coube ao n. 10.767 com UM MILHÃO DE CRUZEIROS, vendida ao nosso amigo e freguês, Sr. Hugo Guagliano, estabelecido à rua Belisário Pena, 342; suas aproximações 10766 e 10768, com 50 mil cruzeiros, a primeira vendida ao Sr. Frederico Mansini, à rua do Lavradio, 12, e a segunda ao Sr. Citimo Cataldo, rua Gonçalves Dias, 68; o 2.º prêmio 28.026 sorteado com 100 mil cruzeiros; o 4.º prêmio de n. 4.231 com 20 mil cruzeiros e, finalmente, o 5.º prêmio sob o n. 2.519 contemplado com 10 mil cruzeiros — todos esses grandes prêmios perfazendo o total de Cr$ 1.180.030,00, foram vendidos, como era de esperar-se, pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Na próxima 4.ª-feira, primeira loteria do ano, serão ali vendidos os 400 mil cruzeiros e sábado, dia 8, "réprise" de outro MILHÃO DE CRUZEIROS. Habilite-se na casa que vem "canalizando" todas as sortes grandes para o bolso daqueles que lhe distinguem com sua preferência: "AO MUNDO LOTÉRICO" — RUA DO OUVIDOR, 139.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

CONGRAÇANDO O CAPITAL E O TRABALHO

Realizando uma expressiva festa de confraternização, o Instituto Cientifico de Material Pedagógico Moderno Atto Meister reuniu num almoço de cordialidade todos os seus chefes de empregados. Nessa ocasião, foi feita a distribuição de dividendos, gratificações e brindes a seus auxiliares, numa generosa antecipação das conquistas do trabalho sobre o capital, que se uniram para a grandeza de uma empresa singular.

Após, realizou-se a cerimônia da inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas, numa das dependências daquela fábrica.

Batalha de gigantes a de hoje, em São Januário

Vencer a "finalíssima", suprema aspiração dos cariocas

OS PAULISTAS DISPOSTOS A VENDER CARO UMA DERROTA

Será hoje decidido, definitivamente, o Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D., No estádio de São Januário, à noite, numa das maiores pelejas dos últimos anos, cariocas e paulistas realizarão a "finalissima". Nesses últimos dias do ano em que o football nacional vive momentos de grande emoção, decide-se um certame que para a Federação Paulista de Football e Federação Metropolitana de Football represesnta jornada capaz de encher de maiores glórias o soccer dos mais adiantados centros desportivos do país.

Uma peleja que levará enorme multidão a São Januário

Tudo indica que o estádio de São Januário receberá esta noite uma das maiores assistências, assinalando-se records de público e renda. E' que se de um lado os paulistas almejam a honrosa conquista de um tri-campeonato, os cariocas, por outro, batem-se ardorosamente pela rehabilitação do football desta capital.

O interesse despertado pelos jogos cariocas x paulistas está duplicado. E como os resultados dos jogos efetuados em São Paulo e nesta trouxeram o equilibrio geral, pois cada selecionado conta com dois jogos ganhos, tomou muito maior vulto a "finalissima".

Em seu campo os cariocas querem confirmar os dois triunfos — Ninguem iludido com a "goleada"

Os cariocas entrarão esta noite em campo estimulados pela vitória sensacional dos 6 x 1. Pelejarão no estádio onde treinaram e estiveram concentrados, com essa esplêndida vantagem, mas não estão iludidos pela goleada imposta aos seus mais bravos adversários. O preparo espiritual dos cracks foi perfeito nesse sentido. Vinhaes e Flavio a todos convenceram de que o score de 6 x 1 não devia ser tomado como uma superioridade nitida, pois o campo estava encharcado.

Não há dúvida que a seleção do Rio pisará o campo em melhores condições. No Pacaembú os bandeirantes venceram por 3 x 2 e 3 x 1 e nesta capital a vantagem dos locais foi por 3 x 0 e 6 x 1. O scratch da Federação Metropolitana de Football lançar-se-á hoje no derradeiro encontro a uma difícil cartada que poderá consagrá-lo como o melhor do Brasil.

Modificado e espera rehabilitar-se

Os paulistas entrarão em campo com o team modificado. Pedrosa dirigirá o quadro e seus componentes, embora sem o estimulo do público do Pacaembú, lutarão denodadamente pela rehabilitação. A inclusão de Remo e Lima no ataque dará nova feição à vanguarda dos bandeirantes. A defesa tambem espera cumprir melhor exibição.

A "finalissima", por todos os motivos encerrará brilhantemente o Campeonato Brasileiro, que até o momento tem tido um excelente transcurso disciplinar.

Tim e Pirilo, grandes amigos, estão aqui após o jantar na concentração. Pirilo "torcerá" do lado de fora para a consagração definitiva dos cariocas, enquanto Tim espera reeditar a sua exibição do quarto jogo, afim de que as cores da cidade saiam vitoriosas no mais sensacional campeonato dos últimos tempos

O JUIZ

Não houve possibilidade de acordo, e, assim, o sortelo decidirá da autoridade que dirigirá o grande prélio de hoje

O mundo desportivo carioca esperava, ontem, o sorteio ou escolha do juiz, que terá de funcionar no grande match de hoje.

O acordo era esperado; tal, porem, não se verificou, dado o aparente impasse em torno do nome a escolher. É que, segundo a reportagem de A NOITE pôde concluir, as Federações interessadas tinham, cada qual, o seu favorito ou preferido. A nota mais interessante foi a de que o juiz preferido por uma não o era pela outra.

Nessas condições, o sorteio, de acordo com o contrato firmado será cumprido, procedendo-se à hora em que estiver circulando esta edição, os paredros da entidade máxima e dos finalistas, estarão procedendo ao sorteio.

PREJUDICADO O BOCA JUNIORS

Pela atuação dos juizes peruanos

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Comentando a atual excursão do Boca Juniors ao Perú, o jornal "Critica" diz que ela veio mostrar mais uma vez que as equipes que saem do país para compromissos da natureza da que o campeão está cumprindo devem sempre incluir em suas delegações um árbitro argentino.

"Não é possivel — diz o jornal — que os jogadores, para triunfarem, tenham que sobrepujar os adversários por uma margem tão ampla que baste para compensar os erros dos "referees", em seu desmedido afã de favorecer os locais."

A NOITE — 5.ª-feira, 30/12/43 — N. 11.453

Os portões serão abertos às 18 horas

A VENDA DE ENTRADAS E A MOBILIZAÇÃO DO PESSOAL

Prevendo uma concorrência excepcional, a C. B. D. resolveu facilitar o ingresso em São Januário, desde as 18 horas. Por isso convocou os serventuários para que às dezessete horas estejam nos seus postos.

AS ENTRADAS — A partir das 11 horas, os ingressos estarão à venda no Cineac e no Carlos Gomes.

"SIMBIOSE NECESSÁRIA ENTRE HOMENS DE PENSAMENTO E DE AÇÃO"

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

ta de retalhos de tecidos disparatados. Retomam-se provincias arrancadas pelo inimigo; mas não se consegue jámais reahever consciências, anexadas ao estrangeiro. Contra essa eventualidade, tornada mais temerária hoje em dia pelas tendências dominantes em certos países, que convertem cada emigrado em instrumento de expansão imperialista, urge que mobilizemos todas as energias."

As palavras de Alcantara Machado no discurso citado são as últimas que se lhe ouviram antes que a morte o roubasse ao convivio dos amigos e ao serviço das letras. Poderiamos considerá-las o seu testamento patriótico em face das provações da nova guerra e das incertezas do futuro para as nações jovens, de fraca densidade demográfica, abertas à imigração e desarmadas. Mostram, ainda, como era forte, no conjunto das suas qualidades de homem culto, o sentido da responsabilidade pública, sempre alertado nas situações em que teve de atuar, como professor, político, historiador, escritor ou jurista.

E não é demais acentuar o equilibrio, a serenidade, a dignidade das suas atitudes nos prélios onde foi chamado a opinar. Na cátedra, na tribuna parlamentar, nos concilios partidários, era sempre o mesmo — fidalgo na compostura, discreto no dissentir, firme sem jactâncias, lúcido no pensar e elegante no dizer.

Como instrumento de expressão, a linguagem por ele usada em todas as circunstâncias aparecia dúctil, pulcra, transparente, cheia de ressonâncias clássicas, revelando um escritor com recursos excepcionais de estilo e de idéias. Em Alcantara Machado podemos comprovar o acerto de Sainte-Beuve quando afirma que — "um pensamento firme e vivo já se apresenta necessariamente com a sua forma completa de expressão".

Antes de ir adiante, quero anotar uma observação marginal sobre a atitude do autor de "Vida e Morte do Bandeirante" relativamente ao problema da assimilação dos contingentes imigratórios. Já sabemos como era ele amoroso da terra, profundamente enraizado ao solo pátrio. O livro em que evoca, magistral e comovidamente, o pioneirismo paulista, dedica-o a membros da familia, remontando a "Antonio de Oliveira, chegado a São Vicente em 1532". Beata, assim, os laços de ascendência a velhos troncos patricios dos primórdios da colonização portuguesa.

Alguns anos antes — eis o curioso desencontro — Antonio de Alcantara Machado, filho mais velho do nosso ilustre companheiro, publicava o seu primeiro trabalho literário, dando-lhe por titulo os nomes de três bairros populares de São Paulo e dedicando-o "aos novos mamelucos", isto é, aos pioneiros do progresso paulista nos dias recentes do afluxo imigratório. E, ao invés de escrevê-lo na linguagem apurada que tanto elevou o nome do pai como escritor, utilizou-se do idioma dialetado dos descendentes de italianos, fazendo excelente literatura com os casos do quotidiano nas ruas movimentadas dos bairros industriais.

Apafecia, flagrante, a contradição. Para o filho os bandeirantes do pai valiam tanto quanto os seus condes papalinos, os seus pequenos industriais prósperos e outros humildes adventicios, construtores anônimos do engrandecimento da cidade. Enquanto aquele evocava, orgulhoso, os sertanistas e desbravadores da era do ouro e das pedras, o outro olhava com admiração os homens novos, lutando dentro da floresta, das chaminés fumegantes espetadas irreverentemente para os céus.

Compreendemos, desde logo, o antagonismo das duas gerações representadas pelo pai e o filho, com as suas transformações de mentalidade e diferenciação social. Com quem estaria a razão? Talvez Alcantara Machado houvesse formulado a pergunta a si mesmo e nos tivesse dado a resposta na passagem da magnifica oração acadêmica anteriormente lembrada. Facil seria certamente resolver o dissidio sem recusar razões a ambos. Limitemo-nos, porem, à anotação do fato em si, evitando juizos que os mortos não podem contestar e aproveitando-o para mostrar como se apresenta, nos nossos dias, imperioso e contingente, o problema da incorporação dos imigrantes aos núcleos da população nacional. A atualidade, com os tremendos ensinamentos da guerra, está a indicar o único caminho possivel: — apressarmos, por todos os meios, a transformação dos adventicios em autênticos e bons brasileiros.

Depois desta digressão, retomemos o fio das considerações anteriores para fixar aspectos singulares da fisionomia moral de Alcantara Machado e marcar os ritmos da sua marcha vitoriosa desde os bancos acadêmicos até alcançar o mais alto plano da consagração literária.

Todos os adolescentes — opinam alguns psicólogos demasiado imaginosos — levam consigo, ao entrar no mundo dos descobrimentos e surpresas que a cidade lhes reserva, um arquétipo, um modelo da personalidade, "aquele que desejariam ser" e cuja maneira de viver desejariam repetir. Escolhido o modelo procuram imitá-lo pelos anos afora, muitos sem êxito, outros com simples aproximações, alguns logo desiludidos da dificil empresa. Há ainda os que se desencantam nas primeiras experiências de adaptação e os que teimam em seguir padrões antipodas e incompativeis com as tendências do temperamento e as condições do tempo e do meio. São, geralmente, os casos que mais se fazem notar pelo disparatado dos contrastes e a incongruência das atitudes postiças e caricaturescas. Não vemos por ai, com tanta frequência, tartamudos que se julgam Demóstenes; pesquisadores de biblioteca que se consideram grandes eruditos; militares, politicos e estadistas empolgados pela imitação das figuras históricas de Napoleão, Alexandre e Cesar? Quantos desses desencontros, dessas falsificações de modelos estarão a interferir desastrosamente no destino dos homens e dos povos?

Se tomássemos a sério a estranha teoria, as verificações da sua aplicação haveriam de ser decepcionantes. Não, certamente, em relação a homens como Alcantara Machado, cujo arquétipo nenhum trabalho daria descobrir, tal a confessada fidelidade com que o seguiu, honrando-o conciente e exemplarmente. Nunca o ocultou e em todas as circunstâncias teve-o presente como supremo mentor das suas diretrizes morais e das suas conquistas de homem de pensamento. Era o pai, era Brasilio Machado, cuja biografia escreveu com tanto carinho e devoção filial.

De Alcantara Machado podemos dizer que foi um menino-moço. Cresceu e educou-se sob a direta e imediata influência paterna. Brasilio Machado, professor, advogado, politico e orador, marcou-lhe os rumos da existência desde os passos iniciais. Precoce, reconcentrado, estudioso — aos 21 anos se fazia professor na mesma escola onde pontificara o pai. A tese com que disputou a cadeira — um trabalho completo sobre medicina legal — revelou-o uma inteligência vigorosa, honesta e armada com os melhores recursos da cultura juridica e das letras clássicas. Daí por diante, nenhuma hesitação na marcha. Entregou-se a outros trabalhos, como advogado e politico, e os realizou com a mesma segurança e elevação de idéias.

Poucos contactos pessoais tive com Alcantara Machado para considerar-me habilitado a falar do seu feitio intimo, das linhas do seu carater, dos seus sentimentos e reações, diante dos atos humanos e dos acontecimentos sociais. O que recolhi, porem, confirma substancialmente o testemunho dos amigos e dos que o conheceram mais de perto. Muitos se referem à sua bondade acolhedora, à timidez que parecia dominar-lhe os movimentos e dar a quem não o conhecia uma falsa impressão de soberba e superioridade estudada. Não me parece que esse fosse, realmente, o "defeito honesto" do seu carater. A timidez nos espiritos cultos e sensitivos, faceis de ser atingidos simultaneamente pelos caminhos da emoção e da inteligência, não passa as mais das vezes de uma disposição espontânea da personalidade. O timido é geralmente um fraco de vontade. Nas suscetibilidades exageradas, nas tensões e afrouxamentos das reações nervosas, ora amortecidas, ora abruptas, deixa-se surpreender aos primeiros contactos. Faltam-lhe, por isso mesmo, nas ações e na maneira de comportar-se, os nexos de continuidade e de serenidade, que são visiveis e persistentes nos temperamentos equilibrados, sadios e fortes. Alcantara Machado escapava, evidentemente, à clasificação de timido. Nos atos e nos modos de agir demonstrou sempre uma coragem serena e uma vontade firme. Poderiam levá-lo por convencimento a transigir, mas não o obrigariam jamais a desistir por imposição ou temor. Era, apesar disso — afirmam quantos lhe desfrutaram a convivência e o trato fidalgo — um afetivo. Não se confiava facilmente a intimidades, mas reservava para os amigos uma constante e enternecida assistência. O que o fazia parco em expansões e o colocava na posição de quem não quer ser visto talvez fosse o receio de parecer falso e metidiço, quando o seu empenho maior consistia em guardar fidelidade a si mesmo. Pertencendo a uma geração de crise — a de 1890 — teve oportunidade de conhecer periodos de depressão, de prosperidade geral e de sérios traumatismos politicos. Recolhera, na fase de formação, as últimas influências do romantismo e sofreu as primeiras inquietações do século. Explica-se, assim, porque, ao atingir a idade madura, desfeitas muitas ilusões e embebido de resignação cristã, viesse a considerar "a vida uma grande lição de humildade".

Os últimos anos de existência consagrou-os Alcantara Machado a dois trabalhos totalmente diferentes: — a biografia de Brasilio Machado e o Código Criminal Brasileiro.

O estudo biográfico do pai assinala mais um marco definitivo na carreira do escritor. Executou-o com cuidados enternecidos. O perfil do notavel professor vale por uma perfeita reprodução da sua personalidade. Brasilio Machado possuia, indiscutivelmente, titulos de sobra para destacar-se no meio em que viveu e atuou. A inteligência pronta, a cultura juridica, a combatividade, faziam-no admirado e respeitado como mestre e causidico. Possuia porte tribunicio, flama e audácias verbais de autêntico orador. Era, tambem, capaz de devotar-se a causas nobres e desinteressadas. Firme de carater e de convicções, quando renunciou às lutas partidárias, não o fez para encerrar-se no cômodo silêncio do conformismo. Católico praticante, antes dos 20 anos, converte à religião o próprio pai, velho brigadeiro, maçon, anticlerical, excelente protótipo dos homens do Primeiro Império. Completa, afinal, brilhantemente o ciclo da sua projeção social, batendo-se, como diria o filho, "pela recristianização do Brasil", pela volta ao espiritualismo de uma terra que ao espiritualismo cristão deve em gan departe seu crescimento e sua unidade".

O jurista, em Alcantara Machado, antecipou-se ao homem de letras. A parte mais sólida da sua cultura, a sistemática dos conhecimentos, a orientação filosófica, foram aquisições feitas na mocidade, durante o curso de Direito, na velha e gloriosa Faculdade de São Paulo. Ao ingressar no professorado, a sua mentalidade já estava definitivamente conformada e apta a aplicar-se com seguro equilibrio. Foi, por isso, um mestre completo e um causidico de rara proficiência.

A organização do Código Criminal vem a ser, por conseguinte, uma espécie de coroamento das atividades do jurista, do professor e do advogado. Foi-lhe confiada numa hora de transição politica, quando se mudavam as instituições para cuja adoção o parlamentar decisivamente contribuira. Lembro a circunstância para salientar como o politico sabia sobrepor-se, serena e patrioticamente, às contingências dos acontecimentos. Esquecendo-se de si, superior às suscetibilidades e às decepções, esteve sempre pronto a aplicar o saber e a sacrificar as comodidades pessoais em proveito das iniciativas uteis à coletividade.

Apraz-me destacar, mais uma vez, esse traço marcante da personalidade de Alcantara Machado. O sentido da solidariedade humana era nele tão forte como a vontade de realizar. Pensava certamente com Montaigne que "quem não vive de algum modo para os outros mal vive para si".

Nas atividades de acadêmico conduziu-se com idêntica elevação de espirito. Já o disseram melhor do que eu, por ocasião da sua morte, os eminentes confrades congregados em sessão para celebrar-lhe a memória. No acervo dos seus trabalhos, as orações acadêmicas representam uma contribuição literária destinada a durar e a incorporar-se ao patrimônio cultural do país. São páginas vigorosas de penetração critica, saturadas de sentido humanista, onde o escritor se mostra na plenitude dos seus recursos de expressão. Lembremos, nos discursos de posse e recepção que pronunciou, os juizos sobre Silva Ramos, Luiz Guimarães Junior, João Ribeiro e Joaquim Nabuco. A precisão dos conceitos, o exame das ascendências culturais e os nexos históricos indispensaveis em trabalhos criticos de ampla estruturação, transformam os perfis traçados numa galeria rica de conteudo espiritual e de interesse humano.

Alcantara Machado trouxe para os trabalhos acadêmicos a sua deslumbrada capacidade de compreender e aquilitar, sem restrições ideológicas e preconceitos de escola, os valores fecundos da inteligência. Acreditava no préstimo social dos intelectuais e na função politica da literatura.

A existência de instituições como a nossa não encontraria justificação plausivel no conjunto das atividades sociais se limitássemos a sua esfera de ação à tarefa de selecionar e consagrar, dentro das fronteiras do país, as glórias literárias. É o que se pode concluir tambem, atentando para a feição peculiar da obra de Alcantara Machado e evocando as palavras magistrais da parte final da sua oração de posse, quando afirma caber à Academia, "que é a expressão luminosa do pensamento e da sensibilidade nacionais, o dever, de que jamais desertou, de apertar os elos de solidariedade por uma compreensão e um conhecimento mais perfeitos, entre os brasileiros de todos os Estados".

Encerra essa afirmação todo um programa de atuação construtiva e nacionalizadora. A Academia, preciso é reconhecer, já começou a executá-lo desde o momento em que abriu as portas da imortalidade aos representantes da inteligência brasileira vindos dos diversos quadrantes geográficos e considerados expoentes legitimos nas letras, na sociologia, na medicina, na administração e nas ciências em geral. Cumpre-lhe, apenas, desenvolvê-lo, ampliá-lo, exercendo uma espécie de judicatura sobre a vida mental do país, preparando uma atmosfera de interesse e de respeito pelas criações intelectuais, estimulando as vocações e facilitando-lhes o acesso às fontes de revigoramento e renovação espiritual.

O Brasil realizou a sua emancipação politica, constrói agora a sua emancipação econômica e inicia, finalmente, a sua emancipação cultural. As responsabilidades dessa magna tarefa teem de recair necessariamente sobre os intelectuais e os homens de pensamento. A Academia Brasileira de Letras não reune a todos, mas dispõe de meios para congregá-los, oferecendo o exemplo dos seus ilustres membros, que não se recusarão a consagrar a tão alta empresa o que melhor possuem como expressão de inteligência, de generosidade, de fé patriótica.

Discurso do Sr. Ataulfo de Paiva na Academia

Recebendo o Sr.. Getulio Vargas na Academia Brasileira de Letras, o Sr. Ataulfo de Paiva pronunciou longa oração, da qual destacamos alguns trechos. Inicialmente, disse o Sr. Ataulfo de Paiva:

"Senhor Getulio Vargas:

Não é esta a primeira vez que a Academia vos recebe, ainda que, nas duas anteriores, sem prévio aviso ou protocolo, não foi menos vivo o prazer de uma visita tanto mais apreciada quanto de inteira iniciativa do visitante. Trouxera-o até aqui o desejo de conhecer e examinar nossa biblioteca, e foi com desvanecida surpresa que tivemos nesse dia a honrosa oportunidade de acolher um chefe de Estado em carater privado".

Mais adiante, declarou o orador:

"Ainda não ereis dono de uma das cadeiras deste cenáculo, mas já o ereis de seu reconhecimento e do de todo o Brasil letrado. Antes de eleito acadêmico, já estava o nome de Getulio Vargas marcado nesta casa, e mais indelevelmente que em seus arquivos — numa parede e em bronze. E em nossos corações tambem.

Há um ano e meio, entretanto, outro decreto presidencial viria unir vosso nome não já somente, à parede desta casa, mas ao próprio solo em que lhe assentam os alicerces: transferieis graciosamente à Academia o dominio util, a plena propriedade do terreno em que está construida.

Assim, o mesmo chefe de Estado, depois de haver dado um dia de celebração nacional ao patrono da Academia, dava a esta a eternidade da implantação na terra brasileira: antes de ser nosso confrade, favorecia o culto; depois de eleito, fixou para sempre o templo".

Passando a estudar a carreira literária e politica do novo acadêmico, o Sr. Ataulfo de Paiva, após várias considerações, disse:

"Por assim dizer, nascestes orador, mas um orador que, desde a juventude, tinha o que dizer, por estar seu espirito na posse de uma verdade util a transmitir; sempre fostes o orador somente das ocasiões em que era necessário ouvir-se a palavra; nunca discursastes pelo vão deleite de produzir um discurso; oportuno até na oratória. Por isso, tendes o dom de improvisar peças que, nascidas no momento, sempre correspondem ao que o momento espera do orador.

"A nobilitante marca da intelectualidade sela igualmente a esplêndida oração que acabamos de ouvir, suficiente por si só para mostrar que a Academia acertou ao designar o sucessor de Alcântara Machado. A critica literária e histórica foi das primeiras atividades a que a vossa pena juvenil espontaneamente se deu, e o fico estudo que acabais de fazer do patrono e do último ocupante da Cadeira n.º 37 confirma que as tendências naturais de um escritor garantirão o bom êxito de toda a obra.

"Alcantara Machado exultaria ao se ver assim tão bem compreendido; entenderia melhor sua glória e não duvidaria de sua imortalidade. Mas decido firmemente resistir à fascinação de discorrer sobre Alcantara Machado, para poupar-me à subalterna situação de pálido eco do já dito, de apagada sombra das brilhantes páginas que acabam de sorver com enlevo os apurados ouvidos desta sala cultissima".

Voltando a analisar as principais caracteristicas da obra literária do Sr. Getulio Vargas, o orador declara:

"Nada, contudo, jamais convencerá tão fundo como suas próprias palavras e, principalmente, seus próprios atos. Pois [illegible] e outros se acham ao alcance de quantos os queiram ponderar nessa opulenta e singular coletânea, "A Nova Politica do Brasil", cujos nove volumes já publicados formam os autos do processo em que o estadista Getulio Vargas irá pleitear perante a História o julgamento sobre o seu governo. E poderá simultaneamente pleitear, perante a arte e o pensamento, os titulos de orador vigoroso e escritor elegante. Quanto ao julgamento da Academia, ei-lo nesta reunião consagradora.

"A Nova Politica do Brasil" é obra original porque sua substância são os fatos produzidos pelo mesmo homem que os fez nascer e agora os expõe: ela é a vida nacional a partir de 30, e, especialmente, de 37 para cá. Poderia a obra trazer por epigrafe a palavra profunda de Emerson: "Toda instituição é a sombra alongada de um homem". A vossa se projeta sobre o Brasil Novo, cobrindo-o, como um espirito vivificante.

"Entre os serviços que criastes para difundir cultura, educação e civismo, avulta o Instituto Nacional do Livro, cuja utilidade os números mais persuasivamente do que as palavras, exprimem: quantidade superior a cem mil volumes distribuidos gratis, a fundação de mais de cem bibliotecas, a regular subvenção de um milhar e meio delas; a edição, já realizada ou em preparo, e obras de geral interesse, quais um dicionário biográfico e outro enciclopédico. O Instituto é particularmente caro a esta Academia que poderia ter por emblema um livro, em lugar da coroa de louros; prestar-se-ia menos às facécias que nunca a deixam nem aos acadêmicos e o que, afinal, talvez resultem em aumento do prestigio dela e deles.

"Vosso amor à imprensa iria ainda manifestar-se por um terceiro grande ato: "Incluistes o seu trabalhador no quadro geral de proteção a todos os obreiros, e cuja criação é, sem dúvida, um de vossos máximos beneficios à nação. Tala grandiosa obra que o vosso atilamento politico engendrou como base da paz social que hoje o Brasil desfruta. Não existe aqui germe de lutas de classes, agora entrosadas num sistema de harmonia e solidariedade. Isso porque o intelectual de senso precipuamente politico, alem de tudo compreender, possue um coração que, não abrigando rancores nem ódios, dispõe de maior espaço para alojar os sentimentos de concórdia e aproximação."

Terminando seu detalhado discurso, depois de fazer inúmeras outras considerações sobre as realizações do Sr. Getulio Vargas, tanto no campo da politica como da literatura, o Sr. Ataulfo de Paiva disse:

"Vou concluir. Sois, de fato, o alvo vivo e penetrante de nosso destino nacional. Jamais vos afastastes das graças protetoras e da remissão de culpas — simbolos encantadores que são, da alegria, da floração, da harmonia, do esplendor de beleza ornamental entre os magnos guias de nacionalidades. Artista da palavra e do pensamento, cultor da discreção, escravo da simplicidade, a Academia, que vos elegeu num transporte de franca satisfação, agora vos recebe com verdadeiro júbilo.

"Foi sob a égide de vosso governo, eminentemente produtivo, que tiveram alento a realização muitas e várias de nossas aspirações; foi ele que concebeu, criou, corporificou e levou a cabo um habil sistema acentuando o florescimento da vida cultural do país, no tocante à ciência, às artes e, particularmente, no que interessa à literatura; e que, no calor da lida do habilissimo artifice de sua finalidade, fez a existência do Brasil assumir mais linda e mais festejada.

"Eis porque, de ânimo calmo e refletido, me sinto à vontade para saudar, neste augusto momento de tanta elevação de emoções, o recipiendário de excepcional relevo, que, sem deixar obliterar pelas atividades governamentais, timbrou em manter e cultivar seus pendores literários na mais perfeita coparticipação dos objetivos culturais, fazendo resplandecer engenho e arte em prol da honra e da soberania da nação, servida pela brilhante vigilância de nossa chancelaria, mantendo cada vez mais unidas as fortes alianças tradicionais e nossas provincias politicas e espalhando, ao mesmo passo, perenes harmonias pelo largo âmbito da confraternização continental."

O presidente Getulio Vargas assim iniciou a sua oração:

"Senhores:

Antes de tomar posse da cadeira que me destinastes, desejo fazer algumas considerações de carater pessoal. Não me sinto em meio estranho. Alem da grande honra de achar-me entre os mais elevados expoentes da inteligência brasileira, experimento a satisfação de aqui encontrar velhos companheiros de jornadas publicas e amizades que muito prezo.

Presidindo nossos trabalhos, vejo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que foi meu eficiente e dedicado ministro de Estado, personalidade por todos querida e admirada; tambem o seu ilustre antecessor ao tempo da minha eleição acadêmica, o professor Levy Carneiro, que emprestou ao governo, em muitas oportunidades, as luzes da sua cultura jurídica; e, por último, o ministro Ataulpho de Paiva, magistrado de altas virtudes, filantropo e homem de extensa projeção social, designado, em boa hora, para receber-me. Considero, ainda, a circunstância e o especial agrado de pertencerem a esta Casa os poetas, romancistas e poligrafos que sempre apreciei e distingui, entre as minhas mais sinceras admirações intelectuais.

Não posso, finalmente, deixar de lembrar três nomes dos mais ilustres da nossa companhia, aos quais me liguei por laços de amizade sincera e comunhão intelectual: Gregorio da Fonseca, meu colaborador de imediata confiança, grande coração e grande carater; Humberto de Campos, cujos últimos dias de vida acompanhei com emocional carinho; Alberto de Oliveira, o magnifico poeta, gentilhomem das letras, com quem me entretive em inesquecíveis momentos de convívio espiritual.

Devo e quero agradecer, agora, o generoso empenho que pusestes em trazer-me ao vosso convívio permanente, conferindo-me honra por certo superior aos meus méritos de inteligência e cultura."

DECRETADO PELO GOVERNO O PLANO DE OBRAS DE EQUIPAMENTO

PARA VIGORAR POR CINCO EXERCICIOS — CINCO BILIÕES DE CRUZEIROS - (Texto na 2.ª página)

ATACADOS OS TRABALHOS PARA A ELETRIFICAÇÃO DA LINHA AUXILIAR

Os bondes vão ter novos itinerários — Desaparecerão as passagens de nivel, sorvedouros de vidas — Novas e modernas estações surgirão, ao longo do novo trecho (Texto na 2.ª página)

ESTA' POR HORAS A QUEDA DE ZHITOMIR E ZAPOROZHE

Destruida a principal linha alemã de defesa diante daquela última cidade — Enorme presa de guerra — Prossegue o envolvimento de Vitebsk — Em plena retirada no saliente de Kiev

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

"Quero manter o povo ao corrente de tudo quanto venho fazendo"

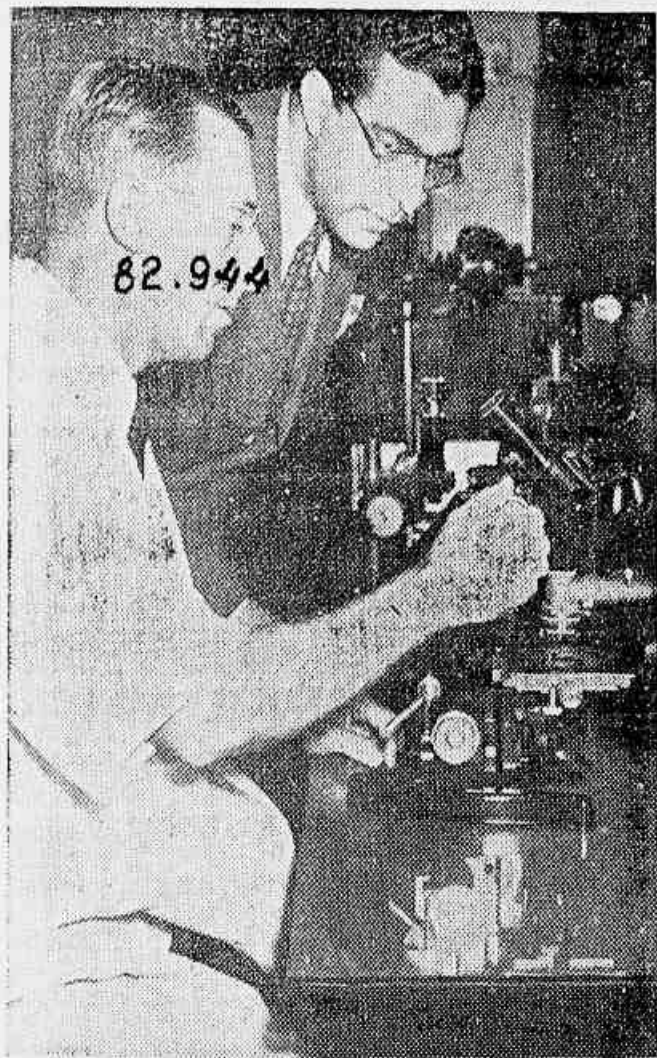
CONTRA QUALQUER ELEVAÇÃO DE PREÇOS

O dique que é necessário estabelecer — Importantes declarações do comandante Amaral Peixoto — O que se deve procurar é fazer baixar o custo da produção — Carne e leite — As medidas de emergência adotadas e os seus efeitos imediatos — A velha história do ovo de Colombo — Rêde de distribuição reguladora do preço e da qualidade do leite para toda a população carioca — O Entreposto Central — As leitarias e as filas (Texto na 2.ª página)

O Sr. Getulio Vargas em companhia da comissão que o recebeu ao chegar à Academia

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 30 de dezembro de 1943 N. 11.453

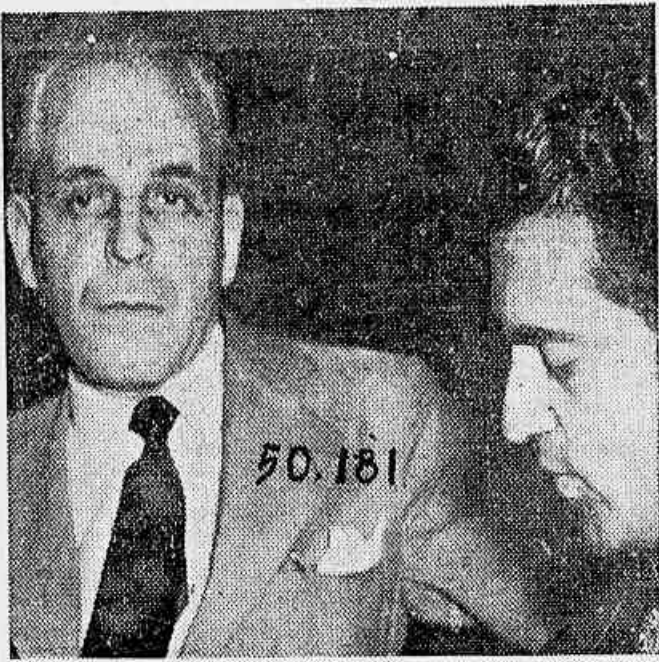
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O diretor do Departamento de Polícia Científica, Sr. Eugenio Lapagesse, manejando um dos aparelhos daquela repartição

Nos domínios da Polícia técnica

O aparelhamento técnico da nossa Polícia Civil vem sendo levado a termo com a maior tenacidade. As atividades do Gabinete de Pesquisas Científicas são uma prova de que a Polícia Civil desta capital, sob a direção do coronel Nelson de Mello, continua trabalhando com o máximo empenho na defesa da ordem pública. Nas diligências policiais, particularmente na repressão aos crimes de sabotagem, praticados pelos quintacolunistas, a atuação do importante orgão de nossa Polícia Civil tem sido fundamental para a apuração científica dos mesmos.

Prossegue o avanço

Capturada importante elevação alem de Vila Grande — O 8º Exército continua investindo na direção de Pescara — A aviação aliada martela o centro ferroviário de Rimini, na costa do Adriático — (Telegramas na 3.ª página)

Quando falava à NOITE o Dr. Roberto de Souza Coelho.

Noite de gala para a inteligência

A posse do Sr. Getulio Vargas na Academia

A posse do Sr. Getulio Vargas, "sous la coupole", foi uma noite de gala para a inteligência brasileira. Não sendo propriamente um "escritor de ofício", como declarou, num dos passos de sua oração, o novo acadêmico é um pensador político, que escreve e fala com elegância, bom gosto e espontaneidade. No seu discurso, a muitos respeitos notavel, quer pela forma, quer pela substância, ele mesmo define o parentesco do homem de Estado com o homem de letras, afirmando: "A atividade intelectual é, para mim, uma imposição da vida política, que exige de quem a ela se consagra, a obrigação de comunicar-se com o público, com precisão e clareza, explicando idéias e problemas de governo, esforçando-se por fazer-se ouvir e compreender". O segredo do po-

(CONTINÚA NA TERCEIRA PAGINA)

AO PREÇO DO CUSTO

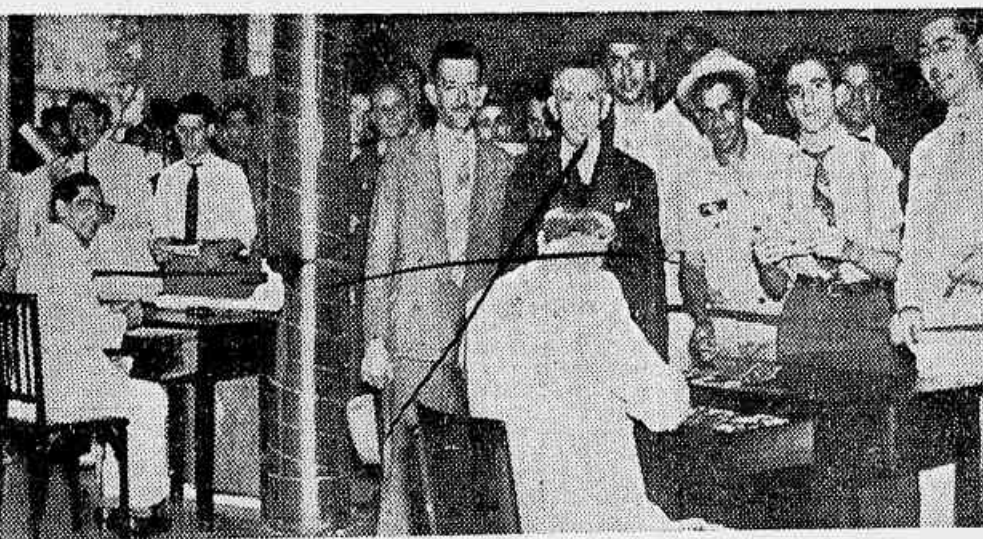
PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Administrativo aprovou o projeto de decreto-lei elaborado pelo secretário do interior abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros, afim de serem adquiridos produtos de primeira necessidade e revendidos aos operários sindicalizados pelo preço de custo.

A nova coqueluche da cidade

O carioca, gente risonha e feliz, está sempre a descobrir novos meios de se divertir. São anedotas "standard", que se propagam com incrivel rapidez e se transformam em verdadeira coqueluche da cidade. Há tempos, houve a invasão das "conversas de mudo", anedotas silenciosas, onde os gestos substituiam as palavras. E todo o povo divertiu-se com elas. Agora surge uma nova modalidade: a conversa de seres inanimados, ou de números. As coisas estão falando, os números falam, e o que dizem é uma espécie de transposição de sentimentos humanos. A chave inglesa pergunta à chave comum: "Do you speak English?" Outra da chave é aquela em que ela pergunta à fechadura: "Você me deixa dar uma voltinha?" Uma típica de inveja é aquela em que o abacaxi pergunta à maçã: "Que é que você usa na pele?" Aproveitando as filas, o 1 resolve gozar os seus companheiros do 111: "De que é esta fila?" A buzina ao "chauffeur": "Não me aperte que eu grito". O 8 para o 3: "Onde está sua cara metade?". O 3 para o 5; "Este 4 é um empata: não fôra ele e estariamos sempre juntinhos".

E aí está como o carioca vai se divertindo. Guarde estas, leitor, crie outras, e vá fazendo a cadeia de novas anedotas, que divertem e não fazem mal a ninguem.

RAIOS "ALFA" E UM MUSEU DE SAUDE PARA O RIO

Os primeiros representam a mais moderna conquista no tratamento das moléstias da pelo — E o segundo se destina a ministrar ao povo utilíssimas noções sobre higiene e educação sanitária — O que viu nos EE. UU. o diretor do Instituto Pasteur — Em Nova York, o controle sobre cães equivale à prevenção — Um milhão de cachorros, cujos proprietários contribuem com um dolar anual para a manutenção de uma sociedade protetora — (Texto na 8.ª página)

A enorme "bicha" formada à entrada do Edifício Cineac, onde está instalado o posto principal de venda de ingressos para o match de hoje — (Texto na 8.ª página)

-ONDE QUERES QUE TE MATE?

Atirou na jovem e, em seguida, no próprio crânio — Ele morreu, ela em agonia — A tragédia passou-se no Meyer

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Sr. João Daudt de Oliveira

Chega hoje o general Mascarenhas de Moraes

Deverá chegar hoje às 14 horas o general João Batista Mascarenhas de Moraes.

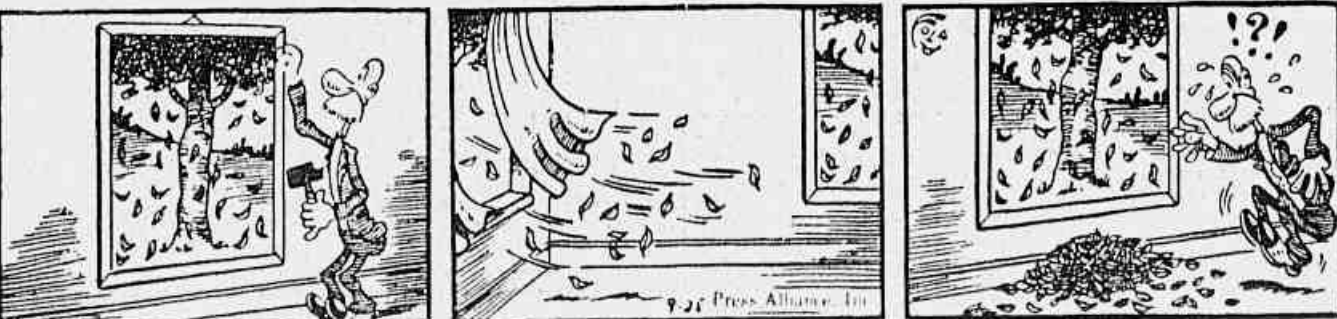
Eletrizante a ofensiva aérea

Colossais formações de bombardeiros, caças-bombardeiros e caças aliados, atravessaram a Mancha esta manhã — "Pesadíssimo" é como o comunicado inglês classifica o ataque de ontem a Berlim — A fumaça se elevava a três mil metros de altura — Arrojadas 2.240 toneladas de bombas. — (Telegramas na 3ª página)

De importância histórica para a evolução do Brasil

A opinião do Sr. João Daudt de Oliveira sobre o decreto-lei promulgando a lei orgânica do ensino comercial

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Pacífico sofre um susto...

ROOSEVELT SERA' CANDIDATO A UMA QUARTA PRESIDENCIA

WASHINGTON, 30 (A. P.) — A opinião dos círculos políticos desta capital é concorde em que Roosevelt será candidato a uma quarta presidência, com uma plataforma em que promete ganhar a guerra e em seguida ligar o futuro econômico e militar dos Estados Unidos com o de outras nações. Os republicanos interpretam assim a entrevista coletiva do presidente na terça-feira última, e várias personalidades democráticas concordam com essa interpretação.

CONTRA QUALQUER ELEVAÇÃO DE PREÇOS

(Titulos principais na 1.ª página)

A escolha do interventor Ernani do Amaral Peixoto para dirigir o setor de gêneros alimentícios da Coordenação da Mobilização Econômica foi recebida pela população com justas demonstrações de regosijo. E que o país já se habitua a admirar a ação enérgica e eficaz do jovem governante em todas as questões de capital interesse para a unidade federativa que preside com elevado descortino. Desde que ingressou naquele importante departamento da Coordenação, o interventor Amaral Peixoto vem dando completas provas do seu devotamento às grandes causas a ele afetas. Assim, não tardou que se fizessem sentir os efeitos benéficos da sua atuação no mercado da carne e do leite, já agora normalizado. Nenhum dos problemas vitalmente ligados ao esforço de guerra do Brasil, no que diz respeito aos gêneros alimentícios, tem escapado à agudeza da sua visão. A entrevista que hoje concedeu à imprensa e que abaixo estampamos encerra revelações que sobremodo o recomendam à estima dos seus concidadãos.

Disse o comandante Amaral Peixoto:

"Em todos os Estados, os governos veem organizando, por proposta do ministro João Alberto, comissões de abastecimento. No caso especial do Distrito Federal e do Estado do Rio, que formam um conjunto que se abastece em vários Estados do Brasil central e em pontos afastados do norte e do sul, seria necessário enfeixar todos os serviços relativos a gêneros alimentícios num orgão único. Daí a última portaria do coordenador da Mobilização Econômica, ontem publicada, depois de previamente aprovada pelo Sr. Presidente da República, e pela qual passei a chefiar todos esses serviços.

Até então, vinha procurando, desde os primeiros dias de novembro, regularizar o abastecimento de carne e leite da capital da República. Penso ter conseguido realizar alguma coisa, apesar de encontrar grandes dificuldades, algumas das quais ainda não foram definitivamente removidas.

Quero aproveitar a oportunidade para informar ao povo das providências que foram tomadas e tambem o que deve esperar do Serviço de Abastecimento. E' claro que nem tudo poderá ser definitivamente resolvido. A própria existência da Coordenação da Mobilização Econômica e do Serviço de Abastecimento demonstra que estamos numa situação anormal, pois não se justificaria, de outro modo, a criação de orgãos que viessem a ter interferência no comércio, na indústria e nos transportes, atuando em setores que, habitualmente, são preenchidos pela iniciativa particular.

Procurarei intervir o mais suavemente possível e só quando necessário, só o fazendo pelo tempo que for preciso. Logo que as circunstâncias permitirem, esses orgãos de exceção devem desaparecer, permitindo que o comércio se faça livremente, como dantes. Só interessará ao governo a questão de preços, sobretudo daqueles artigos mais necessários à alimentação do povo. Utilizar-me-ei de orgãos já existentes nos vários setores da administração pública. Assim, para o sal, extinguí o setor respectivo e dei suas atribuições ao próprio Instituto Nacional do Sal, que já previra, na sua organização, ter interferência na distribuição desse gênero. O mesmo fiz para vários outros produtos, procurando ser, unicamente, um coordenador de atividades de repartições ou instituições que, por sua natureza, já tratavam do assunto.

Quando assumi a direção do Abastecimento de Carne, o preço de arroba de gado bovino, no interior, era de Cr$ 52,00 e já havia dificuldade em se fazer compras a esse preço, esperando que em pouco tempo chegasse a .... Cr$ 60,00 e mesmo 70 em meados de 1944. Os frigoríficos e matadouros, obrigados a entregar, cinco dias na semana, quantidades certas, expunham as dificuldades em que se debatiam e declararam que, mesmo ao preço de então, não poderiam manter o tabelamento do preço que vigorava para o público — Cr$ 3,50 para a carne de primeira qualidade. Parte do prejuizo que diziam ter era coberto pela industrialização de uma percentagem de dianteiros do boi, até a transformação em produtos de exportação, salsicharia e xarque. Como a quantidade entregue ao consumo não era suficiente, fomos obrigados a proibir essa industrialização, o que lhes agravava a situação financeira, pois ainda, segundo informavam, era de cerca de Cr$ 70,00 por boi o lucro com essa industrialização.

Tinhamos, entretanto, que resolver, rapidamente, a situação, pois o povo já estava cansado de esperar horas seguidas à porta dos açougues, para, no fim, voltar à casa sem conseguir qualquer quantidade de carne. Tomamos medidas de emergência, que consistiram no seguinte:

a) A Prefeitura do Distrito Federal aboliu a taxa cobrada sobre a carne entrada, o que nos deu a margem de Cr$ 0,12 por quilo;

b) Os fretes cobrados pelas estradas de ferro, foram, por ordem do ministro da Viação, escriturados em nome dos matadouros e frigoríficos, para posterior ajuste de contas;

Foram nomeados delegados e contadores junto a esses estabelecimentos para que o Distrito Federal, e suas escritas passaram a ser desde logo, convenientemente controladas, afim de que se apurasse que condições iam funcionar no período de 10 de Novembro até 31 de dezembro.

Admitidos que as compras fossem feitas na base então vigente de Cr$ 52,00 por arroba — preço estabelecido em reunião realizada em Barretos, — mas não concordamos com esse preço, visivelmente exagerado.

Em 9 de novembro último, pela Resolução n. 1, fizemos revigorar a tabela de fato existente, que era de Cr$ 48,00 para o mês de dezembro, e determinamos que fosse de Cr$ 43,00 para janeiro próximo.

Que as providências tomadas deram resultado, basta ver que, já em novembro de 1943, passamos a entregar ao consumo mais de 300 toneladas diárias, média superior à do ano de 1942, que foi aproximadamente de 280. Isto corresponde a mais de 1.500 cabeças por dia, ou seja, no período de 10 de novembro até 28 do corrente, 8.700 toneladas, ou ... 43.500 cabeças.

A alguns poderá parecer que assim seria facil resolver o problema, mas é a velha história do ovo de Colombo. Estranhou-se, tambem, que, tendo baixado o preço da arroba, tivesse sido conservado o tabelamento no Distrito Federal; mas, como expliquei, vinhamos trabalhando com prejuizo e somente os preços atuais correspondem aos preços no varejo.

Aliás, os contadores que funcionam junto aos frigoríficos e matadouros vão apresentar relatórios minuciosos, que serão comparados com os balanços dos anos anteriores, e tudo ficará completamente esclarecido. Aí, então, iremos ver se os fretes ferroviários serão pagos totalmente por este Serviço, ou se os estabelecimentos de abate concorrerão, tambem, para esse pagamento.

Assumindo a responsabilidade perante o Ministério da Viação, por esse pagamento, penso que poderemos, sem onerar o consumidor nacional, conseguir os recursos necessários, pois os preços obtidos pela exportação são bastante compensadores. Essa poderá ser uma política geral para compensar com os lucros elevados que algumas indústrias conseguem justamente pela anormalidade da situação, os prejuizos que outras, necessárias à defesa nacional ou ao bem-estar do povo, sofrem, pelo mesmo motivo.

Para mais rapidamente normalizar a situação, o Sr. presidente da República tomou, depois, duas medidas de grande alcance: a isenção de direitos e taxas aduaneiras para a carne importada com autorização deste Serviço e o direito que nos concedeu de requisitar todo o gado necessário ao abastecimento do Rio de Janeiro. A importação será feita, por ora, em pequena escala, tendo em vista, sobretudo, atender aos hotéis e restaurantes que, podendo pagar preços maiores, concorrem com vantagem sobre o público.

Nos domingos e quartas-feiras, verifica-se que as compras desses estabelecimentos são maiores, o que desfalca os açougues de cerca de 50 toneladas. Assim, só poderão ter carne em seus cardápios nos dias em que esta não é fornecida ao povo, os restaurantes e hotéis que consumirem carne importada.

A transação será feita pelo Frigorífico do Cais do Porto, hoje em poder do governo, e assim [illegible] poder aumentar o volume de importação, caso as circunstâncias, mais tarde, exijam essa providência.

Penso que não terei necessidade de aplicar o decreto que me autoriza a requisitar. Os invernistas compreenderão a situação e verão que não é possível ao governo deixar de cumprir a sua missão de assegurar o abastecimento aos grandes centros de população. Serão fixados, agora, os preços para o ano de 1944, são compensadores e os máximos que poderão ser pagos para manter o atual tabelamento. Estamos tomando providências para que muitas das utilidades de que necessitamos possam ser adquiridas livremente das malhas do famigerado "mercado negro", que deve ser combatido com a mesma tenacidade com que lutamos com os nossos ferozes inimigos.

Para o próximo mês de janeiro, os estoques são baixos, mas estou em entendimentos com os centros de invernistas para que se regularizem as compras dos frigoríficos e matadouros.

Devo declarar que encontrei grande cooperação da parte das estradas de ferro, principalmente da Central do Brasil. São vários e afastados os centros de invernada, os frigoríficos estão espalhados em vasta região e, assim, foi consideravel o esforço das ferrovias para manter a situação atual.

Leite

Há uma confusão propositadamente estabelecida a respeito das atividades da C.E.L. O que se passava era o seguinte, e cumpre-me restabelecer a verdade, embora isto desagrade a muitos interessados nos antigos entrepostos e usinas de beneficiamento de leite. O produtor era barbaramente explorado e recebia em média Cr$ 0,20 por litro, quando o preço do varejo no Rio de Janeiro era no mínimo de Cr$ 0,90. Convem frisar que ainda hoje permanece esse preço mínimo, muito embora o produtor receba o dobro do que recebia. Na época das águas, quando aumentava a produção, o leite, em grande quantidade, era recusado pelas usinas, só restando ao criador a possibilidade de fabricar manteiga. Esta entrava em super-produção e seus preços ficavam desmoralizados, gerando prejuizo e o desânimo.

Que fez então o governo? Criou a C. E. L., que comprou todos os entrepostos e passou a ser a única distribuidora de leite no Distrito Federal. Organizou os criadores em cooperativas, que passaram a ser as proprietárias das usinas. Assim, os lucros das usinas, uma vez pagas, reverterão integralmente aos criadores. Os lucros dos entrepostos ficam em poder da Comissão que, alem de construir um estabelecimento modelar, com capacidade para beneficiar 500 mil litros por dia, está estabelecendo em todos os bairros uma rede de distribuição reguladora de preço e qualidade do produto para toda a população carioca. A necessidade da construção desse Entreposto Central ficará evidente a quem quiser visitar as atuais instalações que, apesar de melhoradas, são simplesmente destestaveis. E tudo isso — construção do novo entreposto, postos de distribuição e manutenção de seus serviços, de beneficiamento, está sendo feito com a margem de Cr$ 0,10, que a C. E. L. possue. Sobre isso é que informações tendenciosas teem sido mais constantemente levadas ao conhecimento dos que teem escrito sobre o assunto.

Pergunta-se: que faz a C. E. L. com a diferença entre os Cr$ 0,80 que paga às usinas, e os 1,20 e Cr$ 1,40 que cobra aos fregueses? Precisamos tornar bem claro o seguinte: 75 por cento do leite que chega no entreposto é vendido por Cr$ 0,90 às leiterias e distribuidores. Somente 25 por cento, pois, é encaminhado aos postos da Comissão, para ser vendido por Cr$ 1,00, quando a granel, nos balcões dos postos, por Cr$ 1,20, quando pasteurizado no Rio e vendido em vasilhame com fecho inviolavel (somente este custa mais de Cr$ 0,10) e por Cr$ 1,40, quando, nessas garrafas, é entregue a domicilio. Agora, o mais interessante é que a venda desses 25 por cento dá um lucro mínimo à Comissão, que assim somente cobra as despesas com transportes, aluguel dos postos, empregados, luz, etc.

Quero fazer uma critica aos membros da C. E. L. Na ânsia de atender ao maior número de pedidos, foram tomados compromissos superiores à capacidade de distribuição. Assim, alguns dos antigos postos que passaram à Comissão, não dispondo de câmaras frigoríficas, como os atuais, não permittem que o leite possa permanecer muitas horas sem sofrer alteração. Como a frota de distribuição é, por sua vez, insuficiente, muitas foram as reclamações recebidas. A entrega a domicilio, que se deveria fazer em três ou quatro horas, demora, hoje, mais de dez horas.

Acertadamente, resolveu, então, a C. E. L. não aceitar novos assinantes e, mesmo, procurar baixar o número atual, de 34.000 para mais ou menos 25.000, que pensamos ser a capacidade no momento. Aos poucos irão sendo montados novos postos (é pensamento ter um em cada bairro) — e, logo que possivel, comprar os caminhões, que serão adaptados com câmaras frigoríficas.

Quanto à qualidade, basta que se considere o seguinte: há leite, pelo mesmo preço, nas leiterias, mas o povo faz fila para comprá-lo nos postos da C. E. L. Quando a rede distribuidora estiver pronta, todo o leite será de boa qualidade, pois, sem eliminar as numerosas leiterias existentes, os postos determinarão, pela concorrência, que elas assim procedam.

Houve muita gente prejudicada com a adoção desse novo sistema para a industrialização e comércio do leite, e há os que sabem que, em breve, terão de fornecer leite puro para poder competir com os postos da C. E. L. Daí, naturalmente, a campanha que vem sofrendo essa instituição.

Em muitas publicações feitas nos jornais do Rio de Janeiro, verifica-se uma campanha destinada a pleitear o aumento do preço do leite. Apuramos que a Comissão, na base atual do tabelamento, não pode pagar preço superior ao do leite entregue, no seu entreposto. As despesas que, hoje, teem um criador, são, de fato, muito grandes, e o custo da produção do leite aumentou extraordinariamente. Cabe ao governo, naturalmente, examinar o assunto e fazer com que recebam, pelo produto que entregam, quantia que corresponda ao custeio de suas propriedades; do contrário, a tendência será para desaparecer o produto, pois atividades mais lucrativas, naturalmente, irão solicitar a atenção desses fazendeiros.

No momento, entretanto, penso que é necessário colocar um dique a toda e qualquer elevação de preços. O que se deve procurar é fazer baixar o custo da produção. Já o governo resolveu que, sobre o leite, não pesarão fretes maiores do que os pagos em 10 de novembro.

O governo do Estado do Rio não aumentará o imposto territorial, no ano de 1944, sobre as propriedades que se dedicam às atividades rurais, e pedirei a outros Estados que assim tambem procedam, apesar de a valorização sempre crescente dessas propriedades justificar a cobrança de maiores impostos.

Regularizado o abastecimento de sal, de farelo e de outras utilidades, os preços baixarão, pois, enquanto se discutia, no Rio de Janeiro, se o saco de sal deveria ser tabelado a Cr$ 17,00 ou Cr$ 19,00, este era vendido, no interior, a mais de Cr$ 70,00.

A distribuição do sal está, agora, entregue ao Instituto Nacional do Sal. Em entendimentos que tenho tido com a Comissão de Marinha Mercante, verifiquei que é perfeitamente possivel assegurar a vinda das grandes reservas atualmente existentes no Rio Grande do Norte e abastecer, assim, o centro do país.

Já ontem, foram liberadas, para Minas, Estado do Rio e Goiaz, quase 10.000 toneladas, que já devem estar seguindo para o interior.

O Instituto comunicará as quantidades remetidas e a quem foram consignadas, bem como o preço por que devem ser vendidas em cada municipio.

E' preciso que todos, sobretudo aqueles que teem autoridade, ajam no sentido de uma vigilância rigorosa. Julgo não ser interessante a criação de um grande quadro de fiscais. Por mais numerosos que sejam, serão insuficientes para fiscalizar todas as vendas efetuadas no território nacional. Somente um fiscal pode, de fato, agir com eficiência: é o povo, negando-se a pagar mais do que o tabelado.

Comumente, dizem alguns negociantes deshonestos que não podem vender pela tabela porque foram obrigados a dar uma certa quantia, por fora, para aquisição do produto, ou, então, que tiveram de gratificar os fiscais, afim de conseguirem uma licença para embarque.

Por que, em vez de se tornarem cúmplices dessas irregularidades, não as denunciam ao governo?

Nenhuma tolerância deveremos ter com os que assim agem. Subornados ou subornadores devem, todos, sofrer as penas da lei; mas somente o povo poderá nos ajudar nessa tarefa. Penso que minha principal missão é abastecer a cidade. Desde que aqui cheguem na medida das solicitações dos consumidores, a tendência será para a baixa dos produtos, e somente casos isolados poderão aparecer, de negociantes inescrupulosos, que façam a retenção de determinados produtos ou aumentos injustificaveis de preços.

As dificuldades, como já disse, são grandes. Já perdemos mais de 100.000 toneladas da nossa Marinha Mercante, e o que nos resta fica obrigado, pelas restrições decorrentes da formação de combóios, a perder parte da sua capacidade de transporte.

As estradas de ferro dos Estados Unidos tiveram diminuidas de 25 °|° as cargas transportadas neste ano, sobre o ano anterior. A Central do Brasil, sem dispor dos mesmos recursos de que aqueles, lutando com falta de trilhos, de locomotivas e toda sorte de equipamento, transportou mais do que em 1942. Por aí se poderá ver o grande esforço realizado.

As medidas tomadas para incrementar a produção no interior, sobretudo nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, farão, se as condições climatéricas permitirem, com que as safras do próximo ano sejam enormes. As noticias que temos são as mais animadoras. O homem do interior, apesar da luta enorme que já é a sua vida, contribue, assim, neste momento de dificuldades, para ajudar a resolver um dos mais prementes dos nossos problemas — a alimentação dos grandes centros de população.

Oportunamente, farei outra comunicação como esta que ora faço. Quero manter o povo ao corrente de tudo quanto venha fazendo. Estarei pronto a receber todas as sugestões, e quero frisar que numerosas teem sido as contribuições recebidas nesse sentido.

Sobretudo uma coisa desejo pedir: é que as acusações no meu serviço ou ao dos meus auxiliares sejam feitas publicamente. Serão, os que assim procederem, os melhores colaboradores que poderei ter.

Fatos diversos

Na rua Elias da Silva, 423, Tinturaria Flor do Quintino, ontem, às 23 horas e 45, manifestou-se um principio de incêndio. Foram chamados pelos vizinhos, os bombeiros de Campinho, que não chegaram a funcionar, porque o fogo já havia sido extinto à baldes d'Água.

A policia do 23.º distrito esteve no local.

—— D. Beatriz Jupa, residente na rua Astréa, 127, queixou-se à policia do 23º distrito, no Encantado, de que os ladrões durante a noite assaltaram sua residência, carregando, objetos avaliados em Cr$ 300,00.

—— D. Marieta Sodré, residente na rua Conselheiro Ribas, 66, queixou-se à policia do 21.º distrito, de ter sido agredida por um individuo na rua Paanhos, esquina do Caminho de Itararé, no dia 27 próximo passado, quando passava com seu amante José Monte, o qual tomando a defesa dela, recebeu violentissimo ponta-pé no baixo ventre, ficando tão mal que teve de ser recolhida ao Hospital Getulio Vargas, onde ainda se acha.

O criminoso que se chama Arlindo Santos, e reside no Caminho do Itararé, fugiu. O comissário Guilherme registou o fato, sendo aberto inquérito.

—— José Rabelo dos Passos, de 36 anos, brasileiro, ascensorista do Club Militar, residente na rua João Romariz, 22, queixou-se ao delegado Paula Pinto, do 5.º distrito, de ter sido agredido a pau e ferido na cabeça nas proximidades daquele edificio, na avenida Rio Branco, pelo prático de ascensorista, Otoni Carneiro de Faria, que teve com ele uma questão, por causa de serviço. Foi aberto inquérito.

—— Na rua Gal. Rosa, em frente ao 97, foi preso, armado de navalha, e autuado na delegacia do 17.º distrito, pelo delegado Fredegarde Martins Ferreira, o servente Izidoro Nunes de Barros, de 45 anos, morador na rua do Encanamento, 130.

— No morro do Pendurassaia, onde reside foi preso armado com um facão, Alcebiades Ramos Cabral, que trazia a arma na cintura. o infrator foi atuado no 19.º distrito por uso de armas.

—— O Sr. Jonathas Cardia, residente na Avenida Copacabana, 576, entregou na delegacia do 2.º distrito, uma bolsa de couro, por ele encontrada na rua Visconde Pirajá, esquina da rua Gomes Carneiro.

Dentro da bolsa havia, entre alguns objetos, a quantia de Cr$ 37,40. Quem será a dona?

O PLANO DE OBRAS DE EQUIPAMENTO

Recursos que constituirão a receita

O presidente da República assinou um decreto-lei instituindo o Plano de Obras de Equipamento para vigorar por 5 exercicios, a partir de janeiro de 1944, estimando a execução total do plano em 5 biliões de cruzeiros e aplicavel, pela quinta parte, sob a forma de orçamento especial.

Por outro decreto, o chefe do governo orçou a receita e fixou a despesa do mesmo plano para o exercicio de 1944.

A receita do Plano de Obras de Equipamento, no próximo exercicio, ficou estimada em 1 bilião de cruzeiros, constituindo-se de recursos que foram arrecadados sobre: taxas sobre operações cambiais, lucros das operações bancárias em que o Tesouro tenha coparticipação; produtos de câmbio provenientes do ouro remetido para o exterior, juros das contas do plano no Banco do Brasil, dividendos de capitais da União empregados em sociedades de economia mista e autárquias de exploração comercial e industrial, produtos de operações de créditos, saldos que forem apurados em balanços e eventuais.

A despesa do Plano de Obras de Equipamento de 1944 fixada em 1 bilião de cruzeiros ficou assim distribuida:

Departamento Administrativo do Serviço Público, cruzeiros 200.000.000,00; Conselho Nacional do Petróleo, Cr$ 1.000.000,00; Ministério da Aeronáutica, Cr$ 90.000.000,00; Ministério da Agricultura, Cr$ 83.212.210,00; Ministério da Educação, cruzeiros 113.461.589,00; Ministério da Fazenda, Cr$ 10.875.000,00; Ministério da Guerra, cruzeiros....... 81.400.000,00; Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Cr$ 31.524.778,00; Ministério da Marinha, 15.220.000,00; Ministério das Relações Exteriores, Cr$ 3.500.000,00; Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Cr$ 1.500.000,00; Ministério da Viação, Cr$ 554.116.423,00.

Obra dos sabotadores

Descoberto o estrago na linha, após o desastre com o rápido Bordeaux-Parìs

BARCELONA, 30 (A. P.) — A sabotagem na estrada de ferro costeira de Pons, dizem as informações aqui recebidas, só foi descoberta quando o rápido Bordéus-Paris se chocou a 27 do corrente com um cargueiro que acabava de descarrilar naquele local.

DESTRUIDA A LINHA FÉRREA NAS PROXIMIDADES DE PONS

BARCELONA, 30 (A. P.) — Segundo informações aqui recebidas, sabotadores franceses destruiram a ferrovia principal costeira perto de Pons ao norte de Bordeaux.

Enfermeiras gauchas para o Corpo Expedicionário

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A Cruz Vermelha já providenciou sobre a formação dos quadros de enfermagem para o corpo expedicionário. Amanhã, serão entregues os diplomas à terceira turma das samaritanas, as quais terão por paraninfo o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

A CARNE

Situação no mercado local de carne em 30-12-943:

Bovina — recebimento — 233.000 quilos; distribuição 312.000 quilos.

Estoque: bovina — 252.820 quilos; suina — 170.975 quilos; ovina — 56.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 11 carros.

O consumo da manteiga vai ser controlado

Por nosso intermédio o Serviço de Abastecimento convida os senhores proprietários de cafés, padarias, confeitarias, leitarias, hotéis e de todo e qualquer comércio ou indústria que utilize manteiga, a prestar declaração por escrito, especificando firma e sua localização, dando conta da quantidade que negocia ou consome diariamente.

As declarações devem ser endereçadas ao Setor Manteiga do Serviço de Abastecimento, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 12.º andar.

O prazo findará, impreterivelmente, no dia 15 de janeiro vindouro.

O AÇUCAR

A Coordenação da Mobilização Econômica baixou instruções para a distribuição de cupões de racionamento para o 1.º semestre de 1944

São as seguintes as instruções baixadas pelo Serviço do Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica:

I — A entrega dos novos talões de cupões e Cadernetas para o racionamento do açucar no primeiro semestre de 1944, será feita:

a) Para os "domicilios familiares" (Talões numerados), nas escolas municipais e outros estabelecimentos onde se processou em maio e setembro do corrente ano, respectivamente, o recenseamento da população e a distribuição dos talões ora em seu poder;

b) Para os "estabelecimentos de habitação ou uso coletivo) (Cadernetas numeradas), na sede do Serviço de Racionamento, instalada no 2.º andar do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Perimetral n.º 159.

II — Os consumidores recenseados pelos Postos permanentes do Serviço de Racionamento, instalados nos postos distritais do Departamento de Vigilância da Prefeitura Municipal, deverão procurar, nesses postos, os seus talões para 1944.

III — A entrega dos novos talões será realizada nas escolas e estabelecimentos referidos, nos próximos dias 4, 5, 7 e 8 de janeiro inclusive. Os interessados serão alí atendidos, nesses dias, de 8 às 17 horas.

IV — Todo portador do atual talão numerado deverá comparecer à mesma escola ou estabelecimento em que o tenha recebido, e alí, mediante a simples exibição do talão atual, receber o novo talão de igual número.

O "canhoto" desse novo talão, será assinado pelo consumidor, ou pela pessoa que o represente, como recibo da entrega que lhe for feita.

V — Os possuidores dos atuais talões de racionamento deverão apenas exibi-los: não devem entregá-los em troca dos novos cupões.

Os atuais talões, contendo o nome do possuidor, o logradouro do seu domicilio e a classe a que pertence, constituem o "registro permanente" do consumidor no Serviço de Racionamento. Serão sempre necessários para exibições futuras, por ocasião de se distribuirem outros cupões para aquisição de açucar ou de outro gênero sujeito a racionamento.

VI — Em caso algum deverão as escolas primárias e outros estabelecimentos, nem mesmo os postos permanentes do Serviço de Racionamento, entregar o novo talão ao consumidor, sem a exibição do talão usado e sem o recibo exigido.

VII — Todo consumidor que, nos dias marcados, não retirar o novo talão na escola, estabelecimento ou posto que lhe corresponde, só poderá fazê-lo, na sede do Serviço de Racionamento, (Avenida Perimetral n.º 159, 2.º andar) a partir do dia 12 de janeiro.

Atacados os trabalhos para a eletrificação da Linha Auxiliar

(Titulos principais na 1.ª página)

Prosseguindo na série de empreendimentos que se propôs realizar na Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães cumprindo fielmente as diretrizes traçadas pelo presidente Vargas, tem procurado proporcionar aos que se utilisam dos serviços da nossa principal ferrovia o necessário conforto bem como maior segurança e rapidez nos respectivos transportes. Apesar das dificuldades impostas pela guerra, a administração da Central do Brasil vem, à custa de ingentes sacrificios, ampliando suas instalações, principalmente aquelas que estão a serviço do público.

Ainda há bem pouco tempo, era entregue à serventia da população do Distrito Federal mais um trecho eletrificado e, já agora mais outros dois foram iniciados estando, um deles, bastante adiantado.

Trata-se da eletrificação do trecho D. Pedro II a Pavuna, na Linha Auxiliar, cujos trabalhos são orientados e dirigidos pelo engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, chefe da Divisão, a quem estão subordinadas todas as obras daquela natureza.

Para melhor orientarmos os nossos leitores procuramos ouvir aquele cavalheiro, que foi tambem o autor de idêntico trabalho levado a efeito na E. F. Sorocabana.

Falando à reportagem de A NOITE, disse-nos:

— raças ao espirito patriótico do presidente Vargas e à sábia orientação do major Alencastro Guimarães, a Central do Brasil está atravessando uma fase de soerguimento, tão necessária quão indispensavel, mormente na na época atual, em que o problema dos transportes requer a maior atenção dos poderes públicos.

Com referência à eletrificação da Linha Auxiliar, os trabalhos estão sendo executados com regularidade pois não se trata de uma obra de fólego, dado os vários problemas de cuja solução, depende a sua realização. O trecho a ser beneficiado por esse melhoramento vai de D. Pedro II a Pavuna que será a estação terminal.

A atual estação de Triagem que sofrerá modificações de maneira a ser adaptada para o recebimento, exclusivo, de mercadorias procedentes das estações da bitola estreita, passará para as proximidades da rua Ana Neri, onde serão feitos o embarque e desembarque de passageiros e onde serão tambem construidas as plataformas que darão acesso às escadas da passagem superior a ser erguida alí pela Prefeitura do Distrito Federal, devendo o atual tráfego de bondes ser desviado para outro ponto. O mesmo acontecerá nas estações "Cintra Vidal" e "Magno", por onde transitam tambem aqueles veiculos, Alí tambem a Prefeitura irá levantar passagens superiores.

Prosseguindo na sua palestra, o Sr. Djalma Maia adiantou-nos ainda que o número de estações no novo trecho será de 16, destacando-se a de Pavuna por ser a estação-cabeça. Possuirá três linhas com plataformas de embarque e desembarque, não só dos passageiros procedentes de "Carvalho Araujo", na Linha Auxiliar, como tambem os da Rio D'Ouro, geiros procedentes de "Carvalho Araujo", na Linha Auxiliar, como tambem os da Rio D'Ouro, alem de Pavuna, que alí baldearão para os trens elétricos. Os passageiros desta, localizados entre Pavuna e Del Castillo, viajarão até esta última estação, passando para os elétricos. Aí haverá tambem um viaduto para o trânsito de bondes, outros veiculos e pedestres.

E concluindo:

— Tambem a eletrificação do trecho Belem a Barra do Piraí, como A NOITE já focalizou, está sendo objeto de estudos, os quais vão bem adiantados, devendo os trabalhos serem iniciados dentro em breve.

Povos prehistóricos que viveram na América

Descobertas provas da sua existência no Chile e Perú

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Instituto de Investigações Andinas deu a conhecer um relatório sobre os estudos feitos por uma delegação que enviou ao norte do Chile e à região Central do Perú, onde se encontraram provas da existência de populações de periodos extraordinàriamente recuados. "A costa norte do Chile — acrescenta o relatório — é uma região muito promissora, arqueologicamente". Assinala tambem que ao sul de Valparaizo, instalaram-se dois povos procedentes da Africa, que viviam da pesca e não exploravam a agricultura, utilizando instrumentos distintos, cuja influência chegou possivelmente até Porto Montt. "As investigações na costa central peruana — diz — revelaram que é "uma das zonas arqueológicas extraordinárias do mundo", embora o relatório saliente que, em virtude da guerra, é impossivel efetuar uma análise completa. "Este trabalho conclue — não é mais do que uma pequena amostra do que se deve fazer".

DURANTE SEIS DIAS SEMI-ENTERRADO!

Colhido por um bloco de barro quando se abrigava das chuvas, num barranco — Faminto e sedento — O sofrimento impressionante de um pobre homem

Populares que passavam hoje pela estrada da Vista Chinesa, na Tijuca, depararam com um pobre homem, em incrivel desespero Estava preso até a cintura, semi-soterrado, em meio de um barranco, sem poder libertar-se. A angústia da vitima chegava às culminâncias dantescas e a sua figura era a viva expressão dos padecimentos experimentados. Parecia já um cadaver. A barba crescera, as faces ganharam coloração estranha, os olhos estavam amortecidos, sem brilho; a cabeça, pendida para um dos flancos, e ele não falava.

Antes de mais nada procuraram os que depararam o quadro impressionante, conseguir pela vizinhança pás e enxadas para desenterrar o homem. Isso foi feito com o maior cuidado e foram mais longos e interminaveis os instantes de martírio para o soterrado. Afinal, safaram-no. O homem desfaleceu nos braços dos que o salvaram.

Momentos depois, avisada a policia e requisitados socorros da Assistência, era levado o enterrado vivo para o Hospital Miguel Couto, onde imediatamente os médicos trataram de acudi-lo. Estava alem de tudo, o pobre homem morrendo de sede e às portas da inanição. Que lhe teria acontecido? Como fora soterrado na Vista Chinesa? Quem era ele? Tratava-se de pessoa moça ainda, aparentando uns trinta anos de idade e de forte compleição, um caboclo reforçado, predicados que concorreram por certo para não ter perecido na situação em que fora encontrado.

A reanimação do infeliz não foi coisa facil. Mas enfim isso pôde ser conseguido e então, a custo, ouvido dos seus próprios lábios o episódio, grandemente dramático, de que foi protagonista. Contou o homem chamar-se Benedicto de Lima, ter 26 anos de idade, ser solteiro e trabalhador braçal. Presentemente está desempregado, não tendo por isso domicilio.

No sábado próximo passado, há 6 dias, portanto, 6 dias que lhe pareceram uma existência, viu-se açoitado pelas chuvas na estrada da Vista Chinesa. Fora parar na Tijuca à procura de trabalho. Abrigou-se da água sob a escavação de um barranco. De súbito, imprevistamente, rodou do alto grande bloco de barro que o envolveu, distendendo-se aos seus pés e subindo-lhe até à cintura. Foi tudo, aconteceu tudo isto, num relancear de olhos. Estava irremediavelmente prisioneiro, enterrado vivo. Gritou, clamou por socorro, passado o primeiro momento de estupefação, mas, dos seus gritos, só ouvia o eco em resposta. Caiu a noite desse dia, sob chuva abundante e assim amanheceu o dia seguinte. A esperança de um transeunte perdido por alí, foi, pouco a pouco, se desvanecendo. Como se salvaria? Só a Providência Divina poderia surgir em seu socorro. Rezou preces seguidas. Depois, a chuva parou. Começou a sede. Seguiu-se a fome. Do resto quase não se lembra. Ficou então meio inconciente.

Benedicto de Lima está recolhido ao hospital, sob cuidados especiais. Ainda apresenta gravidade o seu estado. Não sabem mesmo os médicos explicar que estranha resistência orgânica, fisica e psiquica, poupou esse homem da morte ou da loucura.

Caixa de Assistência dos Advogados

Um apelo dirigido ao ministro Marcondes Filho

A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros enviou ao ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

"Dr. Alexandre Marcondes Filho, DD. ministro do Trabalho, São Paulo. A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem a honra de comunicar a V. Ex. haver sido aprovada, unanimemente, em sessão de ontem, a proposta do consócio Francisco Salles Malheiros, solicitando a homologação de V. Ex. antes do fim do corrente ano, dos regimentos da Caixa de Assistência dos advogados do distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Paraná, já aprovados pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, confiando em que V. Ex. prestará mais esse valioso serviço à necessitada classe de seus colegas. Atenciosas saudações. (a.) — Edmundo de Miranda Jordão, presidente; (a.) Alvaro Souza Macedo, 1º secretário".

Comunicados Funebres

Domingos Coelho

✝ Viuva Domingos Coelho e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que mandarão rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 31, às 11 horas, em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai, DOMINGOS COELHO, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Cassio Pojo Tamborindeguy

(FALECIMENTO)

✝ Cassio, Narcizo, Lenita, Mario, Mario Tamborindeguy, Francisco Penna, Vera Costa Pires comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, e noivo CASSIO POJO TAMBORINDEGUY, e convidam para o seu enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

Victorino de Souza Corrêa Feijó

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

✝ Virginia Vaz Napoles d'Arrochella Feijó (ausente), Roza Corrêa d'Arrochella, Luiz Felipe Corrêa d'Arrochella e filha (ausentes), João Gomes e familia (ausentes), Adolpho Eduardo Corrêa d'Arrochella e senhora, general Alexandre Malheiro e familia (ausentes), Condes d'Arrochella (ausentes), agradecem sensibilizados a todos os que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio e primo, e comunicam que mandam rezar missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, sexta-feira, 31 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Antecipadamente agradecem a todos o seu comparecimento.

JOSE' PAULO FERREIRA

(7º DIA)

✝ Viuva Orminda Bastos Ferreira e filhos, Sylvio, Orthinio e Angelino, agradecendo sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de seu querido esposo e pai, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Salete, na rua de Catumbi n. 78.

Confessando desde já sua imorredoura gratidão.

Martha Burlamaqui

(MARTHINHA)

Falecimento

✝ Tancredo Burlamaqui, Aline, filhos e demais parentes participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida filha, irmã e sobrinha, MARTHA BURLAMAQUI, ocorrido ontem, às 22 horas, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da rua Guaxupé n. 65, para o cemitério de

João Francisco Borges

(7º DIA)

✝ Sua familia imensamente sensibilizada, agradece a todos os que compartilharam da sua dor e as manifestações de pesar demonstradas pelo seu passamento e convida para a missa de 7º dia a ser celebrada às 10 horas do dia 31 do corrente, no altar-mor da igreja de São José.

Semiramis Paoli da Costa

(MIRA)

(1º aniversário)

✝ Virgilio Costa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que mandam celebrar no dia 31, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, pelo que se confessam penhorados. Inhaúma.

Dr. Lourival Calmon Costa

(Falecido em Cabo Frio)

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda rezar sexta-feira, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja Cruz dos Militares.

A GUERRA, HOJE

Por William Frye, na ausência de Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

WASHINGTON, 30 Se o almirante Karl Doenitz pediu demissão do comando da marinha alemã, isso significa provavelmente o último estertor da chefia militar por "intuição" de Hitler. As fontes russas que noticiam sua renúncia — já apresentada ou iminente — em consequência do afundamento do "Scharnhorst" pela esquadra britânica, falam tambem num alargamento da brecha entre Hitler e seus principais generais.

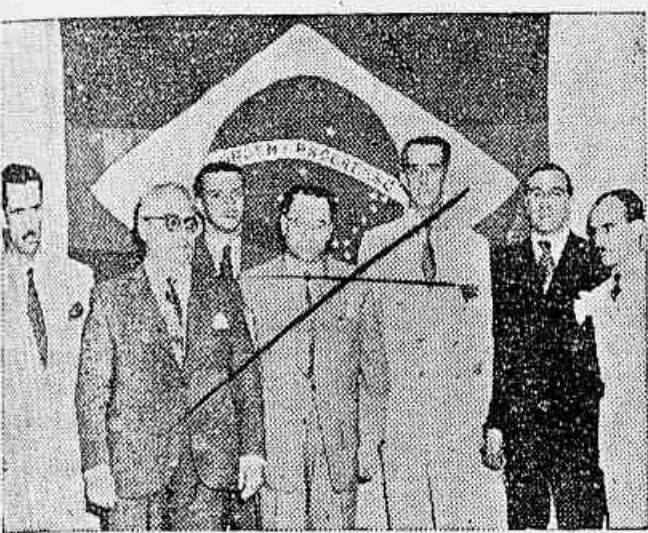
Trata-se duma brecha toda especial, fechada, para seus próprios fins, pelos generais que não gostam de Hitler, mas não podem dispensá-lo. Época houve em que Hitler, no auge do seu poder e avançando para o coração da Rússia, descartou certo número de velhos homens do exército. Alguns deles voltaram há bastante tempo já, e as estrelas de outros estão subindo. Há numerosos indícios de que os oficiais prussianos da classe dos Junkers, o cerne da tradição militar alemã, se acham mais uma vez no pleno controle do exército. Hitler permanece como comandante em chefe titular, porque para as massas alemãs ele é ainda um símbolo. Mas a casta dos oficiais — os Junkers, não os arrivistas — governa o exército.

Sua esperança, naturalmente, é de prolongar a resistência até uma paz negociada, que deixe o corpo de oficiais quase intacto e conserve à Alemanha um núcleo de ressurreição militar. Mas não podem lutar sem apoio popular, e a lealdade do povo é para com Hitler, não para com os generais. Por isso, Hitler fica, mas não há dúvida sobre quem é patrão e quem é bode expiatório.

O tipo do aristocrata militar prussiano é o comandante do grupo de exército do oeste, o homem que enfrentará a invasão de Eisenhower: o marechal de campo Karl Rudolf Gerd von Rundstedt. Exonerado do comando — a pedido, segundo as notícias — quando sua invasão do Cáucaso desmoronou sob os golpes do Exército russo, voltou para organizar as defesas costeiras e tem sob suas ordens a França e Holanda. Outros que voltaram ao alto comando depois dum desentendimento — para dizer o menos — com Hitler são o general Fritz Erich von Mannstein, com um importante comando em grande parte da frente russa, e o general Johannes Blaskowitz, novamente ativo no alto comando, depois de ter passado algum tempo inativo no norte da França em seguida às divergências com o Fuehrer. Ambos esses homens faziam parte da junta de oficiais que segundo se noticiou, há mais de um ano iniciou um programa visando "isolar" Hitler e entrar nas boas graças dos aliados para o caso duma derrota ou empate.

Tais oficiais, empenhados em salvar o que puderem do militarismo alemão na débacle que enfrentam, não poderiam estar satisfeitos se Doenitz, conforme se noticia, mandou o "Scharnhorst" sair e perdeu-o numa ocasião em que os aliados evidentemente preparam um golpe esmagador. Doenitz é um homem que subiu rapidamente com as graças de Hitler. Comodoro no início da guerra, conseguiu frequentes promoções, graças em parte à sua concepção da guerra submarina de "alcatéias", e a elevação final veio há dois anos, quando Hitler o promoveu preterindo dois almirantes para nomeá-lo sucessor do Grão-Almirante Erich Raeder como comandante naval supremo. Se é que ele perdeu o "Scharnhorst" numa tentativa de engrandecer seu próprio nome, os almirantes e generais da velha linha certamente estarão fartos dele.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

A constituição da nova diretoria, sob a presidência de André Carrazzoni

Os novos diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Srs. Souza Mello Junior, Lopes Gonçalves, Sebastião Isaias, André Carrazzoni, Porto da Silveira, Luiz Guimarães e Alvaro Pinto da Silva

Em obediência às prescrições legais, reuniram-se, ontem, à tarde, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os diretores desta instituição de classe eleitos na assembléia geral de 27 do corrente a que concorreram cerca de 500 associados e na qual foram votadas as chapas encabeçadas por André Carrazzoni e Osorio Borba.

Os novos eleitos assim constituiram a sua diretoria:

André Carrazzoni (A NOITE), presidente; Alberto Porto da Silveira ("Jornal do Brasil"), vice-presidente; Alvaro Pinto da Silva ("O Globo"), 1.º secretário; Sebastião Izaias ("Diário da Noite"), 2.º secretário; Augusto de Freitas Lopes Gonçalves "(Correio da Manhã"), tesoureiro; Luiz Ferreira Guimarães ("A Gazeta"), procurador, e João de Souza Mello Junior ("Jornal do Comércio"), bibliotecário.

Proclamados os eleitos, André Carrazzoni agradeceu aos seus colegas de diretoria a sua escolha para presidente e reafirmando os seus propósitos já expressos antes do pleito, declarou que a nova diretoria se empenharia no máximo no sentido de bem servir a classe que a destinguira com os seus votos num pleito renhido que atestara a sua vitalidade e pusera em destaque o alto espírito de fraternidade dos seus membros, os quais se conduziram durante a pugna com a correção que era de esperar de homens cultos.

A posse da nova diretoria realizar-se-á logo que, na conformidade da legislação vigente, seja aprovada pelo orgão competente a assembléia que a elegeu.

- Onde queres que te mate?

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Há sete anos que viviam juntos. Apesar de muito jovem ainda, pois tem 22 anos, apenas, Nancy Gomes da Silva, solteira, aceitara os galanteios do guarda civil Manoel Borges da Costa, muitos anos mais velho do que ela. Há cerca de um ano os amantes se separaram, permanecendo Nancy na casa em que moravam, à rua Felipe Cavalcanti n. 31, no Meier. O guarda, entretanto, não deixara de, volta e meia, procurar a jovem companheira. Queria a reconciliação. A princípio Nancy não aceitara. Só há dias resolvera, indo Borges de novo para casa.

Ontem, à tarde, de volta do jantar, em caminho da residência, o guarda, sorrindo, disse para a amante:

— Sabes, tenho vontade de matar-te.

A moça tomou essas palavras como pilhéria. Por que havia ele de matá-la? E não temeu pelas palavras do companheiro.

Chegou a noite. Borges, ao deitar-se, pôs o revólver sob o travesseiro.

Hoje, ao despertar o casal, ainda sorrindo, ele disse a Nancy:

— Onde queres que te mate?

— Aqui, respondeu ela, apontando o peito, tambem com um sorriso nos lábios.

Um segundo e Borges apontava o peito da amante e disparava.

Não se ergueu a jovem.

Borges, certo de que teria morto a amante, voltou a arma contra si próprio e fez novo disparo. Caiu para morrer.

Nancy, em ambulância da Assistência do Meier, foi para o Pronto Socorro, onde está internada. Era grave o seu estado.

Está apurado que o casal não morava naquela casa da rua Felipe Cavalcanti. Ela é de Durval de tal, amigo de Borges, e que dera a este a chave do cômodo, ontem mesmo, à tarde.

A polícia estava no local.

BARCELONA, 30 (A. P.) — Informações procedentes da fronteira revelam que quatro indivíduos pró-nazistas foram mortos pelos guerrilheiros franceses, na área de Lyon, durante o dia de Natal, inclusive Pierre Gosse, reitor da Universidade de Grenoble, e seu filho.

Caiu e fraturou a coxa

O dentista de nacionalidade alemã Francisco Schendel, residente na rua Campos Sales n.º 137, foi vitima de queda na rua Delgado de Carvalho, sofrendo em consequência fratura da coxa direita. Conduzido ao Posto Central de Assistência, o dentista, que conta 83 anos e é viuvo, foi medicado sendo recolhido, a seguir, a um hospital particular.

O dia de Santa Teresinha do Menino Jesús

Começam hoje as festividades promovidas pela Guarda de Honra

Como acontece todos os anos, a Guarda de Honra de Santa Teresinha do Menino Jesus organiza, no formoso templo do Tunel Novo, festividades significativas para a comemoração do Natal de sua excelsa padroeira. Este ano a data do nascimento de Santa Teresinha será celebrada com um tríduo que começará hoje, à tarde. O dia 2 de janeiro vai ser, assinalado com uma missa solene, com prégação.

A Guarda de Honra de Santa Teresinha está envidando os maiores esforços para que este ano as comemorações da data de sua padroeira tenham brilho excepcional.

Prossegue o avanço

(*Titulos principais na 1ª página*)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — Anuncia-se que as forças aliadas capturaram uma importante elevação, distante cerca de meia milha a noroeste de Vila Grande, no flanco esquerdo de sua ofensiva em Ortona.

AVANÇANDO SOBRE PESCARA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (De Richard Massoock, da A. P.) — As forças do VIII Exército britânico, partindo de Ortona, avançaram pela costa do Adriático em direção ! Pescara, por sobre estradas inteiramente minadas pelos alemães e sob um tempo frio e chuvoso, enquanto que os aviões pesados de bombardeio norteamericano atacavam a Alemanha e as suas linhas de suprimento.

MARTELADO O CENTRO FERROVIÁRIO DE RIMINI

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — Pela segunda vez em dois dias, as "Fortalezas Voadoras" da 15.ª Força Aérea martelaram o porto e centro ferroviário de Rimini, na costa noroeste do Adriático, umas 80 milhas ao sul de Veneza.

O PORTO MAIS IMPORTANTE DA COSTA ADRIATICA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — Rimini, bombardeado ontem pelo segundo dia consecutivo, é o porto mais importante da costa adriática ao norte de Pescara, para os abastecimentos alemães na zona de Ortona.

FRACASSOU O ATAQUE ALEMÃO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — No extremo ocidental da frente italiana, fracassou o pesado ataque alemão a Puntafiume na desembocadura de Guarligliano.

A aldeia continua em mãos do V Exército.

O COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Texto do comunicado de hoje: "Operações terrestres — O avanço do Oitavo Exército, no setor costeiro adriático, e os avanços locais do Quinto Exército continuaram. Aqui e ali, em ambas as frentes, patrulhas estiveram em atividade.

Operaces aéreas — "Comunicaões ferroviárias vitas na Itália central e oriental foram os objetivos dos nossos bombardeiros, ontem. Grandes forças de aviões pesados de bombardeio, escoltados por caça, obtiveram boa cobertura de bombas em Rimini e Ferrara, com impactos em edifícios e linhas férreas, que causaram diversas explosões e incêndios. Bombardeiros médios atacaram instalações em Certaldo, Orvieto, Bicine e Foligno. Caças-bombardeiros acertaram impactos na estação e linhas de Amagni. Não está desaparecido nenhum dos nossos aviões".

ORTONA PESADAMENTE MINADA PELOS ALEMAES

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 30 (John Talbot, correspondente especial da Reuters) — Unidades do 8º Exército, avançando no litoral italiano do Adriático, chegaram a um ponto a uma milha alem de Ortona. Essa cidade, ocupada totalmente pelos canadenses, está pesadamente minada e cheia de armadilhas deixadas pelos alemães. Notadamente, deixaram os nazistas em Ortona numerosas "bombas-relógio", que ainda estão explodindo.

No restante do "front" do Oitavo Exército, o único incidente digno de registro foi a ocupação de mais um trecho do terreno a cerca de meia milha noroeste de Vila Grande. No mais, houve tão apenas patrulhamento geral e duelos de artilharia. O tempo se apresenta frio e os ceus carregados.

Na área do 5º Exército, a luta na embocadura do rio Garigliano, onde se noticiou ontem forte contra-ataque alemão, terminou com os soldados do general Clark conservado em seu poder, totalmente, a localidade de Ponta Fiume, que os alemães tentaram recapturar.

No setor montanhoso do norte, na mesma área do Quinto Exército, este avançou milha e meia e tomou, de assalto ,uma colina de mil metros de altura na extremidade sul da cadeia de Catanella della Mainardi. A captura dessa elevação consolida mais ainda as posiçxes do Quinto Exército que dominam pelo norte a estrada de rodagem para Atina, que está a cerca de 10 milhas no rumo noroeste. A ocupação dessa colina foi feita após luta encarniçada".

ATACADAS SEIS INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS

ARGEL, 30 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que poderosas formações de bombardeiros aliados atacaram ontem, com bons resultados, as instalações ferroviárias de Rimini, Ferrara, Cartaldo Orvieto, Foligno e Agnani, atingindo diretamente os objetivos e ocasionando explosões.

BOMBARDEADAS VARIAS CIDADES

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — Anuncia-se que foram atacadas por aviões aliados diversas cidades do leste da Itália, destacando-se entre as principais as cidades de Orvieto, Buciri e Foligazo, assim como diversos centros de comunicações ferroviários.

Terá início, hoje, no Cassino Atlântico, a estação carnavalesca

A "cuica" já está roncando... Descem dos morros e se derramam pela planície, estilizadas, as melodias populares: o samba-canção, as marchinhas tentadoras. Melodias muito nossas. É o Carnaval. Na mais carioca das praias cariocas, a Festa Máxima terá a sua apoteose. À luz colorida dos refletores. Na "boite" tricolor do Cassino Atlântico. Lá estarão, a começar de hoje, a sambista Violeta Cavalcanti, Papo y Dolores, Jayme e Julia, Edgar Lafourcase em "Granada", Henricão e a sua brilhante embaixada. À luz dos refletores banhará, portanto, a fronte das figuras exponenciais do Carnaval. E a alegria esfusiante dominará o ambiente onde se diverte o alto mundanismo carioca.

NOITE DE GALA PARA A INTELIGÊNCIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

der de comunicação e persuasão que caracteriza o pensamento do Sr. Getulio Vargas é, exatamente, uma função daqueles atributos, inseparaveis de todo escritor: precisão e clareza. Aliás, quem conhece as manifestações do seu espirito, ainda quando a matéria politica relegue a um plano não imediato a arte literária, logo lhe assinala uma filiação mediterrânea, pelo senso de medida, equilibrio e harmonia. Sua oração, sendo uma peça modelarmente acadêmica, é o melhor depoimento, que ele podia oferecer a seus pares, na ilustre companhia, da impregnação literária de sua inteligência, através de longa familiaridade com os artistas da palavra, poetas e criadores das várias expressões de beleza. O homem público, permanentemente solicitado pelos fenômenos concretos do mundo social e econômico, nunca deixou de mostrar a sua aguda sensibilidade em face dos temas em que a literatura traduz os mais belos anseios da alma humana. Mas o fato dele se honrar com a escolha do seu nome, para ocupar uma vaga no cenáculo máximo das letras nacionais, já é a definição de tendências profundas, que as ocupações e as preocupações do chefe do Estado jamais conseguiram apagar ou desviar. O acadêmico de hoje, em toda a sua vida, rica de superior sentido politico, permaneceu admiravelmente fiel às seduções intelectuais e artisticas da mocidade. A segurança e o brilho de sua análise critica, que se observam no discurso de posse, no qual nos dá um magnifico retrato do seu antecessor, é a reafirmação das qualidades já evidenciadas nos trabalhos da adolescência, inclusive o penetrante ensaio sobre Zola.

Sua presença na Academia, no lugar ilustrado por Alcantara Machado, vem marcar um acontecimento de largas e fecundas consequências nos destinos das nossas letras. Essa, sem dúvida, a razão principal que levou a Casa de Machado de Assis a elegê-lo e a cercar-lhe a cerimônia de posse do esplendor correspondente às credenciais extraordinárias do novo imortal.

ELETRIZANTE A OFENSIVA AÉREA!

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 30 (R.) — Colossais formações de bombardeiros, caças-bombardeiros e caças aliados passaram, esta manhã, sobre a costa suleste da Inglaterra, no rumo da área do Passo de Calais. Era um novo "raid" de grandes proporções ao Continente, seguindo-se imediatamente ao bombardeio pesado de Berlim, ontem à noite.

O ATAQUE A BERLIM

LONDRES, 30 ((Montague Taylor, cronista aeronáutico da Reuters) — Bombardeiros pesados da Royal Air Force rumaram para Berlim, mais uma vez, ontem, à noite, para proporcionar um novo ataque àquela capital, ataque esse que, na manhã de hoje, no seu comunicado, o Ministério do Ar qualificou de "pesadissimo".

Mais de 2.000 toneladas de bombas foram atiradas na capital germânica, nesse novo bombardeio concentrado, que deixou raivando colossais incêndios, dos quais fumaça rosa se elevava até a altura de mais de 3.000 metros.

Foi o oitavo ataque pesado contra Berlim em pouco mais de um mês. Desde que a "batalha de Berlim" começou, com verdadeiro impeto e pertinácia, a 18 de novembro, mais de 12.000 toneladas, — ou sejam perto de 12.000.000 de quilos de bombas foram atiradas sobre a capital politica e administrativa do Reich, cobrindo todos os distritos da densa e dilatada cidade, uma das maiores e mais populosas do mundo.

Enquanto os aparelhos "Mosquitos" realizavam seus habituais "raids" diversionários sobre a Alemanha Ocidental, o comando de bombardeio mudou, mais uma vez, sua tática no tocante ao assalto principal O último ataque contra Berlim, a 24 deste mês, fôra realizado nas primeiras horas da manhã; o de ontem foi feito às primeiras horas da noite, quase ainda à tarde.

O bombardeio de ontem foi, tambem, o nonagésimo sofrido por Berlim, e o ataque de "saturação", a 28 de novembro, quando 2.300 toneladas de explosivos potentissimos e bombas incendiárias foram atiradas, fez de Berlim a capital mais pesadamente bombardeada do Mundo.

Para se avaliar o que tem sofrido a Alemanha ultimamente, basta recordar-se o seguinte: o peso total de bombas que a Alemanha tem recebido, até agora, vai alem de 200.000 toneladas e mais de metade desse total foi nela atirada nos últimos sete meses.

— Continuando a ofensiva aérea, que assim vem durando dia e noite, mais uma vez — após o pesadissimo bombardeio da noite contra Berlim — grandes formações de aparelhos de toda espécie das forças aéreas aliadas, voando a grande altura, uns, e em cotas diversas, outros, atravessaram a costa suleste da Inglaterra, esta manhã, no rumo do Continente. É um novo ataque de envergadura e em larga escala — declararam observadores.

Nas formações, iam bombardeiros pesados e médios, caças-bombardeiros e numerosas esquadrilhas de caças. Rumavam elas, em massa, para a área do Passo de Calais.

2.240 TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 20 (U. P.) Urgente — Foram arrojadas à noite passada durante o ataque aéreo a Berlim, do qual participaram 800 bombardeiros, 2.240 toneladas de bombas, segundo informações de fonte competente.

COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 30 (R.) — O Ministério do Ar comunica: "Durante a noite passada, a aviação do Comando de Bombardeio realizou pesadissimo ataque contra Berlim. Foram lançados mais de dois milhões de quilos de bombas incendiárias e de alto poder explosivo. Nossos tripulantes informaram que os bombardeios foram concentrados e que foram vistos grandes incêndios na capital alemã, elevando-se a fumaça dos mesmos a mais de 16.000 pés de altura.

"Aparelhos "Mosquito" atacaram objetivos da Alemanha central e ocidental e tambem da França setentrional. Foram disseminadas minas em águas inimigas. Faltam vinte de nossos aviões."

PESADOS DANOS EM VÁRIOS BAIRROS

LONDRES, 30 (A. P.) — O comunicado alemão reconhece "pesados danos" em vários bairros de Berlim, devido ao bombardeio desta noite, afirmando que sofreram especialmente as zonas residenciais.

Intenso ataque à luz do dia

LONDRES, 30 (R.) — A aviação pesada de bombardeio dos Estados Unidos atacou hoje intensamente a região sudoeste da Alemanha à luz do dia — anuncia-se oficialmente.

Terão as matrículas trancadas

Os alunos do C. P. O. R. casados anteriormente às incorporações

O ministro da Guerra baixou hoje o aviso seguinte:

"É facultado o trancamento da matricula nos centros e núcleos de preparação de oficiais da reserva aos reservistas convocados, casados anteriormente às suas incorporações e atuais alunos dos mesmos centros e núcleos".

De importância histórica para a evolução do Brasil

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Teve a mais larga repercussão em nossos meios econômicos e educacionais o decreto-lei do presidente da República promulgando a lei orgânica do ensino comercial. O ato do chefe do governo trará os mais benéficos resultados para o nosso mundo comercial, dotando-o de técnicos capazes de se desincumbirem com eficiência dos mais complexos trabalhos que o crescente desenvolvimento do país está exigindo.

A propósito a reportagem ouviu o Sr. João Daudt de Oliveira. Disse-nos o presidente da Associação Comercial:

— Estou contentissimo com a reforma. Os homens do comércio e da indústria teem agora, em mãos, o instrumento de formação profissional que sempre reclamaram. O trabalho que vai levar o nome do ministro Gustavo Capanema é, realmente, primoroso. Abrindo novos horizontes na vida cultural e econômica do país, a nova estrutura dada aos clubs iniciais da formação técnica do homem brasileiro que se destina ao comércio e às funções administrativas terá importância histórica na evolução do nosso problema nacional.

Resta, agora, ao ministro Capanema traçar o quadro universitário que complete os cursos de segundo grau. Terá vindo, então, ao encontro do pensamento generoso dos dirigentes da economia brasileira, que atendendo ao apelo da Associação Comercial estão trabalhando para a criação da "Universidade de Mauá".

Por outro lado, caberá a esses "leaders" da produção e do trabalho dar o sopro de uma vida entusiástica à reforma decretada, animá-la com uma ajuda intensa, munindo os atuais e os novos estabelecimentos de ensino com os elementos materiais indispensaveis. Precisaremos, não só no nosso próprio interesse, que é o do aperfeiçoamento dos nossos métodos comerciais, mas, ainda, no cumprimento de um irrecusavel dever civico, multiplicar o número de estudantes e o de escolas. Para os 308 núcleos de ensino atualmente existentes, com setenta mil alunos, precisaremos ter dez, vinte vezes mais dentro de pouco tempo. Permita-me que cite, como sempre faço, os Estados Unidos, onde perto de dois bilhões de dolares foram invertidos, sem fins lucrativos, pelas classes econômicas, colégios e universidades. Precisaremos atingir o nivel daquela grande terra, que deve muito do seu progresso material ao preparo profissional para as atividades da indústria e do comércio."

O apoio da Associação Comercial

E, prosseguindo:

— "A reestruturação dos cursos de ensino comercial está feita. Teem a palavra, agora, não só para executá-la como para transformá-la em ponto de partida de uma grande renovação econômica e cultural, alem do próprio governo, os vultos centrais da economia brasileira. A Associação Comercial, continuando a campanha encetada, assegurará todo o seu apoio às pesadas tarefas que vão ser empreendidas.

Será essa — concluiu o entrevistado — a melhor prova do nosso reconhecimento ao ministro Gustavo Capanema, por sua magnífica reforma, e ao eminente presidente Getulio Vargas, a quem ficamos devendo mais uma relevante demonstração de senso público."

O novo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas

Aclamado o Sr. Luiz Rodolpho Miranda para o elevado cargo

Sr. Luiz Rodolfo Miranda

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais aclamou presidente do importante orgão controlador e fiscalizador da economia popular, o Sr. Luiz Rodolpho Miranda.

O Sr. Luiz Rodolpho Miranda tem o seu nome ligado ao progresso de São Paulo, como ex-deputado, figura de realce do extinto P. R. P., fundador do municipio da comarca de Pompéia, um dos fundadores da cidade de Marilia e ex-vereador e presidente das Câmaras Municipais de Avaré e Marilia, alem de diretor do "Correio Paulistano".

Dedicando-se ao estudo dos problemas econômicos, o Sr. Luiz Rodolpho Miranda foi convidado pelo presidente Getulio Vargas para colaborar desta vez, nesse setor, onde os seus pares do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais veem de aclamá-lo para a presidência.

A escolha do Sr. Luiz Rodolpho Miranda para a presidência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais teve a mais simpática repercussão nos circulos econômicos do país, tendo a posse se verificado na tarde de ontem.

Está por horas a queda de Zhitomir e Zaporozhe

(*Titulos principais na 1.ª página*)

MOSCOU, 30 (R.) — Uma mensagem do "front" disse esta manhã: "O exército russo destruiu a principal linha alemã de defesa diante da cidade de Zaporozhe, na curva do Dnieper. Os alemães apegaram-se desesperadamente a esses pontos, com unhas e dentes, mas foram aniquilados e levados de vencida pela rapidez da nossa ofensiva".

POR HORAS A QUEDA DE ZHITOMIR

MOSCOU, 30 (R.) — Está por horas a queda da cidade de Zhitomir em poder de nossas tropas — assinalam os mais recentes despachos russos da frente.

A PRESA DE GUERRA

MOSCOU, 30 (R.) — Gigantescas quantidades de armas, equipamentos e munições das forças alemãs são abandonadas e caem em poder do grosso das tropas do general Vatutin, que avançam velozmente — assinala um despacho cabográfico do correspondente especial da Reuters na zona de batalha.

EM TORNO DE KOROSTEN

MOSCOU, 30 (A. P.) — Continua o movimento envolvente do Primeiro Exército báltico em torno de Vitebsk, noticia a emissora desta capital.

IRROMPERAM EM ZHITOMIR

MOSCOU, 30 (R.) — Forças de grande envergadura do exército da Rússia irromperam diante da cidade de Zhitomir — acaba de anunciar a rádio-emissora desta capital.

DESMORONA-SE A LINHA ALEMÃ

MOSCOU, 30 (A. P.) — A linha alemã se está desmoronando em todos os pontos principais ao longo do Dnieper, em consequencia da irrupção russa a oeste de Zaporozhe, na curva do Dnieper, diz a rádio de Moscou.

CONFIRMADA A QUEDA DE KOROSTEN

LONDRES, 30 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje, ao passo que confirma a evacuação de Korosten, notícia novos progressos no ataque alemão ao norte de Kirivgrad.

RETIRADA ALEMÃ NO SALIENTE DE KIEV

MOSCOU, 30 (U. P.) — Urgente — Os últimos despachos da frente informam que os alemães estão em plena retirada no saliente de Kiev, onde, na opinião dos comentaristas militares, está sendo travada uma das mais decisivas batalhas da guerra.

APROXIMAM-SE RAPIDAMENTE DA FERROVIA LENINGRADO-ODESSA

MOSCOU, 30 (A. P.) — Com as forças do general Vatutin, aproximando-se rapidamente da ferrovia Leningrado-Odessa, partindo de Korosten para Chernyakhov, outras unidades de combate do Exército Russo apertam cada vez mais o cerco contra Zhitomir, pedo norte.

AS FORÇAS DE VATUTIN APROXIMAM-SE DA FRONTEIRA POLONESA

MOSCOU, 30 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — As forças do 1.º exército ucraniano do general Vatutin estão em pleno desenvolvimento na sua ofensiva de inverno, aproximando-se cada vez mais da antiga fronteira da Rússia com a Polônia em 1939.

A PEQUENA DISTÂNCIA DE GORODTZA

MOSCOU, 30 (A. P.) — Após a espetacular captura do importante entroncamento ferroviário de Korosten, efetuado ontem pelas forças do general Vatutin, as forças russas se encontram a uma distância de apenas 8 milhas da cidade ferroviária e fluvial de Gorodtza, na antiga fronteira russo-polonesa.

MOSCOU, 30 (R.) — A ofensiva do general Vatutin, que teve ainda ontem relevo acentuado com a captura de Korosten, prossegue, na forma de "rolo compressor". Os soldados de Vatutin estavam ontem à noite a menos de 6 quilômetros da base alemã de Zhitomir.

TREMENDA OFENSIVA DO GENERAL MALINOVSKS

MOSCOU, 30 (A. P.) — Informam notícias procedentes da frente, que ao sul da margem interior do rio Dnieper, o 3.º Exército ucraniano do general Rodio Malinovsks lançou uma ofensiva unicamente comparavel à do general Vatutin, no norte, martelando violentamente as posições nazistas do outro lado do rio, desde Zaporozhe, restaurando completamente aquele setor às mãos dos russos.

OS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 30 (R.) — Desde que a guerra começou, na Rússia, os guerrilheiros de Gomel descarrilaram 768 trens militares, fizeram ir pelos ares com explosões 757 caminhões, cortaram 150 milhas de comunicações, destruiram 418 pontes ferroviárias e rodoviárias, explodiram 33 depósitos de munições e mataram cerca de 7 mil alemães.

VIOLENTOS GOLPES NA CURVA DO DNIEPER

MOSCOU, 30 (R.) — Ao mesmo tempo em que é lançado o peso da ofensiva russa a oeste de Kiev, são desferidos violentos golpes contra os alemães na curva do Dnieper, que apresenta todas as antigas dificuldades para a remessa de reforços.

MANTIDO O RITMO DO AVANÇO RUSSO

MOSCOU, 30 (R.) — "Está sendo mantido o ritmo intenso do avanço russo na primeira frente ucraniana. A zona das florestas espessas já ficou para traz. Chegamos a uma região onde é mais facil o percurso para os tanks e para a artilharia. A nossa principal dificuldade consiste em proteger os flancos de nossas unidades moveis, pois os alemães estão se opondo ao avanço do exército russo mediante curtos contra-ataques com o emprego de grupos de tanks, apoiados pela infantaria em proporções de regimento ou batalhão. Entretanto o inimigo é impotente para conter o desenvolvimento geral das operações, ainda que os numerosos rios não congelados e as más condições das estradas prejudiquem os movimentos das unidades mecanizadas russas" — informam as últimas mensagens cabográficas russas da área de batalha.

EM RÁPIDA RETIRADA O EXÉRCITO DE VON MANNSTEIN

MOSCOU, 30 (A. P.) — O exército de von Mannstein acha-se em rápida retirada numa frente de 120 milhas na Ucrânia, informa a emissora local.

ABRIRAM CAMINHO ATRAVÉS DAS FORÇAS ALEMÃS

MOSCOU, 30 (A. P.) — Segundo um despacho recebido pela rádio de Moscou do setor a oeste de Kiev, as guardas avançadas de Vatutin em rápido avanço abriram caminho através da frente alemã e mnumerosos pontos.

Reeleita a diretoria do Cassino Atlântico S. A.

Sr. Alberto Quatrini Bianchi

Em reunião ontem realizada os acionistas do Cassino Atlântico S. A. reelegeram unanimemente todos os seus atuais diretores, continuando assim à frente dos destinos do aristocrático balneário de Copacabana o Sr. Alberto Quatrini Bianchi, figura de simpática projeção na sociedade brasileira.

Ninguem desconhece quão benefica vem sendo a sua contribuição para um maior intercâmbio cultural e artistico entre o Brasil e os demais países do continente.

Na "boite" elegante do Atlântico já se fizeram ouvir, monopolizando merecidamente os nossos aplausos, artistas de grande notoriedade nas Américas.

E tudo isso graças, sem dúvida, à compreensão que ele tem do papel que esses artistas podem e teem desempenhado para o estreitamento de amizade e consequentemente maior aproximação entre os povos americanos. Daí a boa repercussão que vem alcançando a notícia que ora divulgamos da permanência do ilustre senhor Alberto Quatrini Bianchi à frente dos destinos do Cassino Atlântico.

Quer 1.000.000 de operários franceses!

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O correspondente do jornal "Dagbladet" em Berna informa que os alemães apresentaram ao marechal Pétain as seguintes exigências, em forma de um ultimatum:

1) — Plena cooperação da policia de Vichy com as autoridades de ocupação, na repressão de quaisquer manifestações oposicionistas.

2) Nomeação de Marcel Deat ou Jacques Doriot para o cargo de ministro do Interior, com os mais amplos poderes para eliminar toda a oposição.

3) — Punição, com pena de morte, de todas as ofensas contra as forças de ocupação, inclusive as mais insignificantes.

4) — Remessa de 1.000.000 de operários franceses ao Reich e novas concessões econômicas.

Informa o referido correspondente que o ministro alemão em Copenhague, Sr. von Renthefink, participa das negociações com as autoridades de Vichy e se considera provavel que permaneça nessa cidade em carater de ministro plenipotenciário.

Inspecionando as tropas francesas na Itália

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Segundo a rádio de Bari, o general Giraud e o comissário da aviação do Comité Francês, André Le Trocquer, estão percorrendo a frente italiana e inspecionando as tropas francesas em ação.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

Horácio Alves da Silva e Corina Mathias da Silva farão rezar, no próximo dia 2 de janeiro, às 10 horas, na igreja de N. S. da Saude, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu filho NILO, e convidam todos os seus amigos a compartilhar das suas preces pela infinita graça recebida.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Waldyr Ceciliano — Está festejando hoje sua data natalícia o inteligente menino Waldyr Ceciliano dileto filhinho do nosso prezado companheiro João Ceciliano, competente chefe da Secção de Gravura da Empresa A NOITE, e de sua esposa, Sra. Josefina Nunes Ceciliano. Waldyr, que já demonstra possuir excelentes qualidades, de certo receberá os cumprimentos e as homenagens de seus inúmeros amiguinhos.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. René Lucas, estimado funcionário da Contabilidade de A NOITE.

— Faz anos hoje a menina Maria Domingas, filha do jornalista Bento Pedreira da Costa.

— Passa hoje a data aniversária natalícia do Sr. Antonio Navarro da Fonseca, chefe de secção, aposentado, da Secretaria do Ministério da Justiça. Cavalheiro de nossa melhor sociedade e gozando de muitas relações de amizade, o aniversariante está sendo largamente homenageado.

— Transcorre hoje a data natalícia do jovem João Russo, filho do casal Sr. Antonio Russo e da Sra. Alda Maria Russo, que está sendo muito cumprimentado e receberá, na residência dos pais, os seus amigos, oferecendo-lhes um lunch.

Fazem anos hoje:

O Sr. Amador Cysneiros, nosso confrade de imprensa e auditor de Guerra; a senhorita Isabel Junqueira Schmidt, técnica de educação da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação; o jornalista Gil Amora; o padre Dante Greunlo, vigário da Paróquia de Santana; o menino Waldyr, filho do nosso companheiro de trabalho João Ceciliano, chefe da Secção de Gravura deste jornal.

CASAMENTOS

— Será celebrado amanhã, às 17,30 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores na rua do Ouvidor, o enlace matrimonial da senhorita Julia Brites Moreira, filha do Sr. Antonio Moreira Ventura e da Sra. Aurora Brites Moreira com o Sr. Carlos Tavares da Silva, filho do comerciante em nossa praça, Sr. Valentim José da Silva e Sra. Alzira Tavares da Silva.

Servirão de padrinhos o Sr. Daniel Ferreira e senhora.

O ato civil terá lugar na 7.ª Circunscrição, servindo de padrinhos por parte do noivo o senhor Laurindo Pires e senhora e por parte da noiva o Sr. David Oliveira Maia e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Norma Taveiras, filha do Sr. Edmar Taveiras, funcionário da Empresa A NOITE e da Sra. Zuleika Taveiras, com o Sr. Dinarte Neves, filho do Sr. Antonio Neves e da Sra. Elvira Neves.

O ato civil teve lugar às 10 horas no Pretório, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Adolpho Madeira e Sra. Vina Borges, e do noivo o Sr. João Lopes e Sra. Herotides Machado Lopes.

Paraninfarão a cerimônia religiosa, a efetuar-se na igreja de N. S. das Mercedes, em Ramos, por parte da noiva, o Sr. Nicto Freitas e Sra Nair Miranda, e do noivo, o Sr. Achiles Polaste Campos e senhora.

Às 12 e meia horas de hoje, na 12ª Pretoria, efetuar-se-á o casamento da senhorita Diléa Gomes da Silva, filha do Sr. Afonso Gomes da Silva e sua esposa, Sra. Margarida Teixeira da Silva, com o Sr. Henrique Braga, filho do Sr. Henrique Pinheiro Braga e sua esposa, Sra. Luiza Lopes Braga.

No ato civil servirão de padrinhos, por parte da noiva, os Srs. Julio Diniz e Sra. Isaura Fernandes, e por parte da noiva, os seus pais.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã na matriz de Santíssimo, o batizado do galante Arlindo, filhinho do Sr. Pedro Pereira da Silva e da Sra. Anita Pereira da Silva. Servirão de padrinhos o Sr. Manoel Doria e a professora municipal Maria Nazaré Santiago Sampaio.

— Foi batizada na matriz do Engenho Novo, a menina Nely, filha do Sr. Roberto Batista Leite e da Sra. Enedina Alves Leite; foram padrinhos o Sr. Clementino Agavino de Almeida e da Sra. Flora Roldan de Almeida.

BODAS

O Sr. Jorge dos Prazeres Chaves, industrial em nossa praça, e sua digna consorte D. Ilza Carneiro Chaves, comemorando hoje o seu 10º aniversário de casamento, oferecerão em sua residência uma recepção íntima às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Por motivo do 4º aniversário da administração do Sr. Itagiba Barçante, na Diretoria do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, seus amigos e admiradores lhe ofereceram, hoje, um almoço.

SANTA TERESA PISCINA CLUB

Será, por certo, uma festa encantadora, o baile que o Santa Teresa Piscina Club realizará amanhã, 31, em seus salões, à rua Almirante Alexandrino, 882. Trajo de rigor.

FORMATURAS

O Colégio Santa Cecília realiza hoje, no Teatro Ginástico Português, a colação de grau da turma deste ano e o "Grêmio Literodesportivo do mesmo estabelecimento de ensino representará a comédia musicada "Uma festa improvisada", de autoria do Sr. Edgard Torres.

— Realiza-se hoje a formatura da primeira turma de bacharéis da Faculdade Católica de Filosofia, nos salões da Escola Técnica do Exército, Praia Vermelha. A cerimônia será às 16 horas, presidida por D. Jayme Barros Câmara, arcebispo metropolitano, e paraninfada pelo reitor da mesma Faculdade, padre Leonel Franca.

Será oradora da turma a bacharelanda Stela Maria da Cunha Vasco.

Pela manhã, houve missa em ação de graças na igreja de Santo Inácio, celebrada por Dom Aloisi Masela, núncio apostólico, pregando, ao Evangelho, o padre Helder Camara.

COLÉGIO PEDRO II

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, a colação de grau dos bacharéis em ciências e letras de 1943, pelo Colégio Pedro II. Em seguida, haverá um espetáculo pelo "Teatro Escolar", sendo levada à cena "A menina do chocolate", havendo tambem uma "Alegoria às Nações Unidas".

CONCLUSÃO DE CURSO

Hoje, às 20 horas, realiza-se, Colégio Arte e Instrução, a solenidade da conclusão do curso ginasial dos alunos da 4ª série. Paraninfará a turma o professor Vicente Jannuzzi.

Pela manhã, rezou-se missa em ação de graças, na matriz de São José.

— Concluiram o curso com notavel aproveitamento, no Ginásio Arte e Instrução, os jovens Ary Corrêa e Armando Frutuoso.

— Recebeu o diploma pela Escola de Corte e Costura de Campo Grande a Srta. Cecília Corrêa.

— Acaba de concluir o curso pela Escola Técnica Santa Cruz, o Sr. Manoel Alves Moreira.

COLAÇÃO DE GRAU

Depois de um curso brilhantíssimo, cola grau hoje, quinta-feira, de bacharel pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a senhorita Celina Gloria Tavolara Alonso, filha do Sr. Annibal Martins Alonso, redator-secretário do "Jornal do Brasil" e delegado de Estrangeiros da polícia civil, e da Sra. Aida Tavolara Alonso.

ALMOÇOS

Realiza-se amanhã o almoço de confraternização oferecido pelo Sr. Alvaro Varges, presidente da "Pan-Técne", aos funcionários e colaboradores daquela empresa. O ágape será às 13 horas, no restaurante da ABI.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se hoje, no restaurante do Club Ginástico Português, o 4º almoço de confraternização da magistratura, ao qual comparecerão não só juizes desta capital e do Estado do Rio como os magistrados de outros Estados, em trânsito nesta cidade. Como de hábito, o ágape será presidido pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português mantendo suas tradições promoverá na noite de amanhã, dia 31, o seu baile de fim de ano com uma série de interessantes números de atrações que prometem emprestar ao seu "reveillon" o maior sucesso. O trajo exigido será smoking, summer branco, permitindo-se o branco a rigor.

SANTA TEREZINHA

No dia 2 de janeiro, data do nascimento de Santa Terezinha, haverá várias solenidades comemorativas na matriz da mesma Santa, no Tunel Novo, promovidas pelo vigário da paróquia, monsenhor Leovegildo Franca, com o auxílio da Associação da Guarda de Honra de Santa Terezinha, de que é presidente a Sra. Candida Viana. Hoje, amanhã, e no dia 1º de janeiro, haverá terço, ladainha, oração da Santa e benção do Santíssimo.

REVEILLONS

O Canto do Rio F. C. comemorará festivamente a entrada do Novo Ano, com um grande "reveillon", em sua sede social.

Como acontece todos os anos, essa festa agradará, por certo, a todos os seus associados. Na secretaria do club reservam-se mesas, que poderão ser procuradas a qualquer momento.

— Realiza-se amanhã, no salão do teatro do Colégio Sylvio Leite, à rua Aquidabã, gentilmente cedido pelo seu diretor, o "reveillon das familias de Lins de Vasconcelos", promovido por uma comissão de moradores, tendo à testa o Sr. Manoel Ignacio Cardoso Filho. Para essa festa, deverão os interessados procurar informes com a comissão ou na rua Lins de Vasconcelos, 550, ou ainda na rua Ernestina, 49, (tel. 29-4342).

HOMENAGEM DA CLASSE FARMACÊUTICA AO DR. ALVARO VARGES

Transcorreu com singular brilhantismo o almoço realizado no salão do Automovel Club do Brasil em homenagem ao Dr. Alvaro Varges, diretor da Pan-Tecne Ltda., e que lhe foi oferecido pelos seus inúmeros amigos e colegas. Os grandes serviços que tem prestado à classe farmacêutica, a que pertence, colocaram o Dr. Alvaro Varges numa posição de grande destaque, tornando-o um lider estimadíssimo e prestigiado.

À cabeceira da mesa, estão os Dr. João Daudt Filho, que presidiu o ágape, por especial deferência do Dr. Alvaro Varges, tendo à direita o homenageado e os Drs. Abel de Oliveira, Orlando Soares de Carvalho, Paulo Seabra e José Ferreira de Souza; e à esquerda a senhora Alvaro Varges e os Drs. Julio Eduardo da Silva Araujo, Antonio Rangel Filho e João de Sá Leitão.

Fizeram se representar, pelos seus diretores, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, o Sindicato dos Industriais de Produtos Farmacêuticos, o Sindicato dos Atacadistas de Drogas e Produtos Químicos e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Ao champagne saudaram o homenageado, pondo em relevo as suas qualidades de profissional e homem de sociedade, os Drs. Abel de Oliveira, Orlando Soares de Carvalho, Julio Eduardo da Silva Araujo, Paulo Seabra, Antonio Rangel Filho, José Ferreira de Souza e Evaldo de Oliveira. Por último falou o homenageado agradecendo.

A Colômbia está ensaiando a produção da penicilina

BOGOTA, 30 (A. P.) — Vários laboratórios locais estão ensaindo, com bom êxito, por enquanto, a produção da "penicilina", cujo poder curativo se considera hoje em dia superior ao das drogas do grupo "sulfa".

A esse propósito, "El Espectador" assinala que, há muitos anos, os camponeses das regiões cafeeiras do Departamento de Tolima veem usando uma espécie de musgo que cresce junto aos arbustos do café para o tratamento de úlceras infecciosas, e que contem a matéria prima empregada na confecção da "penicilina".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler "VAMOS LER !"

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
Departamento do Tesouro
EDITAL

Para conhecimento dos interessados torno público que o 3.º Distrito de Arrecadação, à rua do Passeio n. 46, está autorizado a arrecadar tributos devidos à Prefeitura, pagos por via postal, de acordo com a Resolução n. 19, de 23 deste mês, do Exmo. Sr. Prefeito, publicada no Diário Oficial - Secção II - do dia 27-1-43.

O contribuinte que desejar satisfazer seu débito por essa forma deverá remeter, pelo correio, sob registo, para o 3.º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO, RUA DO PASSEIO, 46, DISTRITO FEDERAL:

1.º - a guia de pagamento;
2.º - um cheque nominativo da importância exata a pagar, emitido a favor da Prefeitura do Distrito Federal;
3.º - um envelope com seu endereço claramente escrito e devidamente selado para que o recibo lhe seja remetido, também, sob registo e por via postal.

Distrito Federal, em 27 de dezembro de 1943.
FRANCISCO S. DE CASTILHO
Diretor.

Cinema

Fred Astaire e Joan Leslie em "Tudo por ti" a ser apresentado nos Cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter, Erich von Strohein e Akim Tamiroff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Minha Secretária Brasileira", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Às 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Mares sem dono", com Michael Redgrave e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Estrada da Birmânia", com Anna May Wong. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Torpedo Humano", com os Três Mosqueteiros e os 12º e 13º episódios do film "Os Valentes da Guarda", com Robert Stevenson. Sessões a partir das 11 horas.

PATHÉ, ROXY e AMÉRICA — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Estrada da Birmânia", com Anna May Wong e "Picardias de Cow-boy", com Noah Beery Jr. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A Estranha Passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O Demônio do Congo", com Heddy Lamarr e Walter Pidgeon. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Encontro com o Perigo", com Pierre Aumont e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Laraine Day. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Laços eternos", com Deanna Durbin e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Clarão no horizonte", com Paulette Goddard, Fred MacMurray e Susan Hayward. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

O. K. — "A Incendiária", com Mona Goya. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FOLHINHAS

Ofertaram-nos expressiva e artística folhinha para 1944, as conhecidas Indústrias Gráficas Taveira Ltda., com as suas modernas instalações à rua Sete de Setembro n. 217.

Trata-se de um trabalho que, pelo seu perfeito acabamento, muito recomenda o bom gosto da referida casa comercial.

SAMAFERIDAS Para feridas supurantes

O "reveillon" de amanhã e a "vesperal" de Ano Novo na Rádio Nacional

Duas festas alegres oferecidas pelo Kolatol

Ano Novo... Novos sonhos, novos ideais, esperanças novas... Talvez que o próximo ano seja igualzinho ao que termina. Mas todos nós fazemos questão de ingenuamente esperar 365 dias de felicidade no ano que chega. Que importa o amanhã se hoje podemos rir, cheios de esperanças?

E é justamente para colaborar nessa alegria contagiante do povo que espera o Ano Bom, que a Rádio Nacional apresentará duas grandes festas-dançantes. Amanhã, dia 31, das 23 horas, matando o velho ano e até 2 horas da manhã, abrindo 1944, a Rádio Nacional apresentará um rádio-baile que será colocado entre as grandes festas. E depois de amanhã, dia universalmente reconhecido como o da fraternização dos povos, aguardando a vitória que se aproxima, tambem o povo festejará. E a Rádio Nacional, ainda uma vez, apresentará a já tradicional Vesperal-dançante-Kolatol, das 14 às 18 horas.

Dois grandes programas com as melhores orquestras do mundo, num presente dos Laboratórios Kolatol, produtores dos notaveis produtos: — Elixir de Nogueira Amaral, ótimo medicamento para o estômago; Codeinol, o inimigo número 1 da tosse; Papéis Sedo-Gástricos, o melhor tratamento para os males digestivos, e KOLATOL, o insuperavel fortificante.

Teatro

Vicente Celestino no Carlos Gomes

Vicente Celestino, o popular cantor brasileiro, está preparando para amanhã, sábado e domingo, suas noites artísticas no Teatro Carlos Gomes, às 20 e às 22 horas. O programa, o festejado artista preparou-o ao saber de seu numeroso público. Assim, ouviremos Vicente Celestino nas suas mais recentes canções e um ato variado com Moreira da Silva, Ramos Junior, Nize Teixeira, Los Guarás, Solange Brasil, O filhote de Pimpinela, Rose Marie, Cunha Filho, Georgete Vilas, Luellia Cunha, Arthur Sanches e outros.

Os espetáculos serão iniciados com a peça "Inferno de Dante", de Antonio Silva. No sábado e domingo haverá vesperais.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Além-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Gente honesta", comédia de Amaral Gurgel, com Procópio e sua companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "As três Helenas", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Deus", peça de Renato Viana, pela Comédia Brasileira. Às 16 e às 20,30 horas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Banqueiros e Quitandeiros

Entre a verdade visivel e tangivel, que buscam as ciências exatas, e a verdade moral, de que se ocupa a filosofia, há esta diferença característica, que uma se destrói ou se transforma pelo efeito do tempo; que a outra, inalteravel por essência, adquire tanto mais força e autoridade quanto haja sido por muito tempo admitida pela razão ou consagrada pela experiência dos fatos.

Todavia, a verdade moral tem a sorte da luz: alternativas de brilho e de sombra, correspondentes às fases intermitentes de desenvolvimento do espirito. A verdade moral pode por vezes ser velada ou desconhecida, mas não fica com isso, hoje como ontem, menos do que foi, do que é, do que será: a verdade!

Eis porque pensamos que para atingir o verdadeiro progresso é indispensavel, caminhando em todo o tempo para a frente, olhar muitas vezes para trás, afim de recolher, como tantos tesouros enterrados sob as ruinas do passado, certas verdades que, se, no seu andar precipitado, a civilização pôde abandonar sobre a estrada.

Essas considerações explicam como acontece que venhamos, em pleno século XX, exhumar do limbo da idade média uma das suas mais velhas instituições, aquela que nossos avós chamaram ASSECURANÇA.

Mas, por que isso tudo?

Vamos lá. Os ilustres patrícios Rodrigo Octavio Filho e João Daudt de Oliveira, em passeio pelos arredores de Petrópolis deram com a Quitandinha. Convidados a percorrer as obras, foram encaminhados pelos esqueletos dos corredores onde apontavam para um espaço destinado à piscina, outro a "grill", mais adiante o local destinado ao banco ou casa bancária, até que veio o cassino com sua monumental cúpola, a encobrir a maior tavolagem do nosso planeta !...

Depois, contaram coisas sobre florestas maravilhosas, com telefones pelos carramanchões e "abrigos", o necrotério com luz fluorescente, o cemitério artistico...

Os dois ilustres visitantes, assombrados com a exposição feita estranharam, entretanto, o diminuto número de aposentos do futuro hotel, calculando, cada um, os mais elevados preços nas hospedagens.

Rolla, risonho, foi esclarecendo: "Nada de sustos ! Teremos apartamentos para todos os preços: desde DE GRAÇA para moços encarregados de divertir as esposas dos parceiros, até mil cruzeiros por dia, para os hóspedes".

Os dois excursionistas não perderam mais tempo e lá se foram pelo russo da serra...

E aqui está o motivo do introito, de uma ASSEGURAÇÃO. Ou inaugura-se um hotel ou uma batota doirada.

Sendo o homem, apesar dos seus vicios, sêr dotado de inteligência e de razão, é evidente que o poderiamos desviar do mal em que medita, se chegássemos a suprimir nele o DESEJO ou o INTERESSE que tenha de violar a lei; ou se em todos os casos lhe inspirássemos a CERTEZA da repressão severa do amanhã.

Como vai longa nossa prosa, vamos guardar os "banqueiros e casas bancárias" para outro dia.

BORBA GATO

A São Judas Tadeu

Gratidão pela obtenção de uma grande graça. — L. S. M.

O Rei das Louças e Aluminios

LIDERANDO O COMÉRCIO DE LOUÇAS E ALUMÍNIOS NO BRASIL

NOVAS CONQUISTAS DA GRANDE CASA OLIVEIRA LEITE LOUÇAS, LTDA.

Quando um estabelecimento comercial se expande e se desenvolve à semelhança do que vem ocorrendo com a Casa Oliveira Leite Louças Ltda., aqui fundada há algumas dezenas de anos, é porque soube, evidentemente, pela lisura e idoneidade dos seus métodos de venda, e tambem pela maneira como se põe em contacto com o público, conquistar a confiança deste.

Trata-se, na verdade de uma casa cujas vitórias se estribam em fatos concretos, sobretudo nas vantagens que sobre as suas congêneres ela oferece a quantos a procuram e lhe dão as suas preferências.

Otimamente instalada no Largo do Rosário, 32, antigo Largo da Sé, é lá onde o público encontra o mais completo e moderno sortimento dos mais finos artigos em alumínios, talheres, variadíssimos faqueiros, outros metais, etc., para grandes hotéis, confeitarias, restaurantes e botequins.

É por isso que dizem: "Oliveira Leite é o Rei das Louças e dos alumínios!"

Ainda recentemente, tendo em vista mesmo o ininterrupto desenvolvimento dos seus negócios, aumentou a Secção de Atacado de vendas para todo o Brasil, ampliando as suas instalações, que agora vão do Largo do Rosário, 32 à rua Buenos Aires, 151. Fornecedores do governo em grande escala, só assim podiam dar fiel cumprimento aos pedidos que constantemente lhe chegam de todos os Estados.

Ela ainda mantem, visando proporcionar tudo ao seu grande público, um enorme depósito à rua de São Cristovão, 1035 a 1041. Orientada por homens que amam o trabalho e que souberam vencer trabalhando incansavelmente, a firma Oliveira Leite Louças Ltda., tendo em vista as tradicionais festas de Ano Novo, não olhou despesas nem sacrificios para mandar buscar lá fora o que de mais artistico, exquesito e original existe em artigos de fantasias, cristais, "bibelots" e outras novidades tão do agrado dos brasileiros. São objetos próprios para presentes.

Qualquer um deles, enviado a um amigo ou parente, é uma lembrança das mais amaveis.

Conserva uma tradição que nunca morrerá nos costumes e na vida do nosso povo. Tradição cristã, cujas raizes mergulham bem fundo nas terras do Brasil.

Ainda por nosso intermédio os Srs. Oliveira Leite Louças Ltda. enviam aos seus inúmeros clientes, amigos e fornecedores os melhores votos de constante prosperidade, formulando outros por um feliz Ano Novo pleno das maiores venturas.

As vitrinas da grande casa brasileira estão cheias de coisas dignas de serem vistas e compradas.

E elas de fato suscitam comentários que bem justificam a inteligência de quem as arrumou. Inteligência e bom gosto artistico.

Para as festas deste fim de ano nada como uma demorada visita à Casa Oliveira Leite Louças Ltda., hoje sem dúvida a primeira no gênero no Brasil.

Onde a iniciativa supre tudo que falta

As grandes oficinas da Companhia de Carris estão realizando um notavel trabalho

Desbastando os dentes de uma engrenagem recondicionada

O material importado está todo ele praticamente sem possibilidades de contarmos a tempo e a hora com a sua utilização.

...que o comércio marítimo, com suas rotas perigosas e com a falta de praça a bordo dos navios, trouxe para todos uma situação dificultosa em face do uso desse material importado.

Daí, o trabalhar dia e noite toda a nossa indústria e, seguindo esse grande exemplo num grande e eficiente gesto de cooperação, tambem trabalha com todo ardor a "Cidade Light", notavel parque industrial como é chamada as Novas Oficinas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., situadas em Triagem.

Em todos os grandes pavilhões foram introduzidas máquinas novas, aparelhagem para esse ou aquele serviço; enfim, se já bem aparelhadas eram essas modelares oficinas, hoje maiores, sendo seus encargos, melhor se acha aparelhada, não só com material como com engenheiros e operários especializados.

Nela são hoje reparados, como sempre, os bondes, ônibus, etc. Mas, mais do que isso, é feito atualmente, pois novos e grandes encargos só foram prontamente satisfeitos quando sabemos que grande parte do material até então importado está all sendo fabricado com esmero, que bem mostra o valor dos nossos engenheiros técnicos e operários especializados.

Engrenagens em alta têmpera de aço são all fabricadas substituindo com pleno êxito o material estrangeiro. Eixos partidos, ora completamente soldados, ora desempenados, são serviços feitos para aproveitamento do material rodante, quer de bondes, quer de ônibus.

Logo no início da guerra, iniciou-se essa produção e, hoje, graças ao grande trabalho que desde 1939 vem procurando intensificar-se essas grandes oficinas, pode, graças a isso, dar cabal desempenho de atender aos grandes serviços da empresa.

Vemos, assim, molas e espirais, peças as mais variadas dos mais variados e fortes metais são all fabricadas, bem como barras de direção, caixas de baterias, bases metálicas de fusiveis, chaves automáticas, etc.

Um dinamometro all fabricado pelos engenheiros e operários, mostra o valor dessas iniciativas tão necessárias ao país num momento como esse onde a cooperação da grande empresa se faz sentir em tudo. Esse dinamometro para atestar motores, alem da garantia do serviço relativo a segurança, atesta o valor da mão de obra all trabalhada.

Os pneumáticos velhos, por mais velhos que sejam são aproveitados e, após, uma série de trabalhos que vai do cortá-lo em pedaços ao seu esfarelamento, passagens pelas autoclaves, banhos químicos, etc., fornece, depois, uma borracha completamente nova com todas as qualidades de um latex novo sendo, então, novamente, aproveitada para novos pneumáticos e recauchetagem de outros, num trabalho perfeito e eficiente somente igualado aos similares das grandes usinas estrangeiras. Voltam, pois, esses pneumáticos ao serviço com 100 por cento de eficiência. Outro grande e interessante beneficio a nossa industria é a economia de combustivel sendo aproveitado para fins industriais o pixe da Fábrica do Gás para alimentar os fornos. Enfim, tudo feito com grande sentido de cooperação, torna-se assim, notavel, esse esforço de guerra desta empresa que serve a cidade.

Comunicados Funebres

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA
(MISSA DE 7.° DIA)

Elvira Noce e Silva, e filho Paulo de Oliveira e Silva convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pai MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, para assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA
(MISSA DE 7.° DIA)

Lemos Garcia & Cia. Ltda. agradecem, sensibilizados, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso amigo e sócio MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, e convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.° dia que, em sufrágio à sua bonissima alma, farão celebrar, amanhã, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar do S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam sumamente gratos.

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA
(MISSA DE 7.° DIA)

A. Garcia & Cia. Ltda. agradecem, penhorados, a todos que, de qualquer forma, se manifestaram com o passamento de seu bom amigo e sócio MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, e os convidam para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção à sua saudosa alma, farão celebrar, amanhã, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesús, da Catedral Metropolitana. Por mais uma vez agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã

MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA

Seus irmãos agradecem, sensibilizados, a todos que se associaram ao doloroso golpe, e comunicam que não farão rezar missas, por motivo de convicção filosófica.

RACHEL PRADO
(VIRGILIA SILVA CRUZ)

(AGRADECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA DE 7° DIA)

Stella Dolores Silva Monteiro, Henrique Silva Cruz, Walter Silva Cruz, Ruth Mattos e esposo, major Joaquim Ribeiro Monteiro, Therezinha Lucy e Stela Leoni, agradecem sensibilizados a todos os que lhe manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó, RACHEL PRADO e comunicam que mandam rezar missa de 7° dia em sufrágio de sua alma, 6ª-feira, 31 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos o seu comparecimento.

JOÃO FERNANDES DO COUTO
J. F. COUTO

A sua familia comunica que a missa de sétimo dia será rezada na Igreja de Santa Luzia, amanhã, dia 31, às 9,30 horas.

EGYDIO GUICHARD JUNIOR
2.° ANIVERSÁRIO

Parente, Rodrigues & Cia., sucessores de Guichard & Cia., convidam os parentes e amigos do seu ex-sócio e saudoso amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10½ horas de sexta-feira, 31 do corrente, segundo aniversário do seu passamento, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

ANNA AZEVEDO DE OLIVEIRA CASTRO
(VIUVA DO DR. ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO)

Viuva Luiz da Rocha Miranda, profundamente consternada com o falecimento de sua velha e querida amiga NICOTA, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, fará celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja da Candelária, sexta-feira, 31 do corrente, às 11 horas. Antecipa a todos os seus agradecimentos.

ANNA AZEVEDO DE OLIVEIRA CASTRO
(VIUVA DO DR. ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO)

Laura Mendes de Oliveira Castro, Dr. Armenio da Rocha Miranda, senhora, filha, genro e neta, Edgard Mendes de Oliveira Castro e senhora, Herminio Mendes de Oliveira Castro, senhora e filhas, Dr. João Gomes da Cruz e filha, Ismenia Cardoso de Almeida, filho, noras e netos (ausentes), Baroneza de Oliveira Castro, filhos, genro, nora e netos, Carlota de Oliveira Castro Fonseca, filhos, genro, nora e netas, viuva Francisco Mendes de Oliveira Castro, filhos, genro, noras e netos, Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro, senhora, filhos, genros, noras e netos, viuva Horacio Mendes de Oliveira Castro, filhos, genro, nora e netos; viuva Octavio Mendes de Oliveira Castro, filhos, genros, nora e netos; Dr. Elysio Mendes de Oliveira Castro, senhora e filhos, Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, filhos, genro, nora e netos, Dr. Ascanio Cerqueira e filhos (ausentes), Elisa Mendes de Oliveira Castro; filhos, genros, noras, netas, bisneta, irmã, cunhadas e sobrinhos da querida NICOTA agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e novamente os convidam para assistirem à missa de 7° dia, que pelo eterno repouso de sua bonissima alma, fazem celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, sexta-feira, 31 do corrente, às 11 horas, testemunhando a todos os seus agradecimentos.

Nicio Ribeiro de Oliveira Val

Altair Ribeiro de Oliveira Val e filhos, mãe e irmãos do saudoso NICIO convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que, em sufrágio de sua alma bonissima, mandam rezar, amanhã, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), antecipando agradecimentos.

Manoel Cavalcanti Lobato Carneiro da Cunha
(BIBI)

A familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de de sétimo dia, em intenção de sua bonissima alma, a se realizar sexta-feira próxima, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na rua do Rosário. Antecipadamente agradece.

Falecimento

Faleceu ontem em sua residência, à rua Angelica Mota, 365, Olaria, a senhorita CARMEN MAGIOLI. O féretro sairá às 16 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

Horacio Vieira Schnaider
(Missa de 7° dia)

A familia de Horacio Vieira Schnaider convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em intenção da sua bonissima alma a se realizar 6ª-feira próxima, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos

Eduardo da Costa
(7° DIA)

Viuva Elvira da da Silva Costa e filhos agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que procuraram confortá-los na sua grande dor e convidam para assistir à missa de 7° dia, do seu saudoso esposo e pai, que será rezada no dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja N. Senhora do Carmo (Praça 15 de Novembro).

Thereza Gonçalves
(30° DIA)

João Baptista Gonçalves, Julio Joaquim Barreto e Luiz Calheiros Barreto, agradecem, sensibilizados, a todos que assistiram à missa de 7° dia em intenção à alma de sua inesquecivel esposa, filha e irmã e de novo convidam a todos a assistir à missa de 30° dia que será celebrada na 6ª-feira, 31 do corrente, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio, largo da Carioca, às 9 horas, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Na hora do jogo o sorteio do juiz

Um golpe de habilidade evitou uma crise, momentos antes da "finalíssima" - Por imposição dos paulistas, o sorteio foi adiado mais uma vez - A reunião desta manhã na Confederação Brasileira de Desportos

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1536; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Por pouco, uma crise de sérias consequências ameaçava a realização do sensacional cotejo desta noite em São Januário, entre cariocas e paulistas. Se tal ameaça não se concretizou deve-se a um golpe de habilidade do presidente da Confederação Brasileira de Desportos. E a causa de tudo foi o sorteio do árbitro para o match decisivo de logo mais.

Dois adiamentos e uma imposição

Inegavelmente, o esperado sorteio tem de ocupar um capítulo à parte no noticiário relativo ao quinto prélio entre as seleções do Rio e de São Paulo. Marcado para ontem, à tarde, na presença dos representantes das duas entidades e do presidente da C. B. D., o sorteio foi adiado para a manhã de hoje, alegando-se a ausência forçada do Sr. Rivadavia Correa Meyer.

E hoje, finalmente, às dez horas surgiria o nome do juiz. Eis que, quando todo o cenário estava pronto vem a nota surpreendente: o sorteio só teria lugar à noite, em pleno gramado do estádio do Vasco da Gama. Motivo: uma imposição inesperada do representante da Federação Paulista de Football, no caso o Sr. Alfredo Trindade.

Pouco depois das dez horas, reuniram-se no salão principal da C. B. D., os senhores capitão Antonio Lyra, representante da F. M. F., Alfredo Trindade, da F. P. F., Rivadavia Correa Meyer, presidente da C. B. D. e Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. e discutiram o assunto. Após largos debates, que duraram mai[s] de quarenta minutos, durante o[s] quais o Sr. Alfredo Trindade insistiu para que o sorteio fosse realizado no campo, foi encerrada [a] reunião. Todos os presentes vira[m] claramente que o capitão Antonio Lyra, representante da F. M. F. não escondia um forte descontentamento.

Mas veio depois o gesto apaziguador do Sr. Rivadavia Correa Meyer, que falando aos jornalistas e autoridades presentes esclareceu a resolução: o sorteio será realizado à noite, em pleno gramado, como homenagem ao público e autoridades desportivas que assistirão ao match. Um golpe de habilidade salvou a ameaça de crise. De fato, o representante da F. M. F. esteve inclinado a não abrir mão do compromisso assumido, cedendo somente graças à atitude habil do presidente da C. B. D.

Na presença de jornalistas e autoridades, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., comunica o adiamento do sorteio

"Vou sofrer uma marcação tenaz"

Mas tudo farei para acertar com as redes de Oberdan" — Fala à NOITE o artilheiro João Pinto

João Pinto o homem que desmantelou a defesa bandeirante nos 6 x 1. E hoje?

João Pinto foi a grande surpresa que os cariocas reservaram para os paulistas em São Januário.

Acertando bem, entre Tim e Lélé, o comandante alvo cumpriu excelente "performance" na última quinta-feira, quando se tornou o artilheiro máximo da noite gloriosa dos cariocas.

João Pinto não se deixou iludir pelos elogios entusiasticos dos críticos e muito menos pelas referências amaveis dos paredros e dirigentes do football da cidade. Preferiu ouvir atentamente as recomendações de Flavio Costa, compenetrando-se das suas responsabilidades na luta de logo mais.

"Não serei poupado pelos paulistas"...

João Pinto não é de muita conversa. As suas palavras são medidas e deixam transparecer a sua simplicidade. Falando ao reporter, ontem, em São Januário, João Pinto explicou o seguinte:

— "Fazer goal numa partida é tão difícil quanto colocar a bola na "saca" do bilhar inglês. É preciso ter muita conta. No bilhar necessário se torna firmeza no taco. No football, o pé certo... Na última quinta-feira eu estava feliz, isto é, com a conta... Hoje, espero repetir a façanha, todavia, sei que vou sofrer uma marcação tenaz dos paulistas."

Venceremos !

João Pinto arrematou a sua palestra dizendo com convicção: Venceremos !

NAS DUAS CONCENTRAÇÕES

Os paulistas vieram buscar a rehabilitação em face do abalo experimentado com os 6 x 1 — Os cariocas esperam a recompensa final de um trabalho preparatorio eficiente

Dentro de poucas horas iluminar-se-á o estádio de São Januário, em cujo gramado se desenrolará a mais sensacional peleja do ano entre as representações carioca e paulista, em luta pelo título de campeão brasileiro de 1943. Será essa a quinta vez que os aguerridos rivais do football nacional medem forças, agora num cotejo de carater decisivo, uma vez que de qualquer modo surgirá hoje o vencedor do magno certame.

Tanto pelo poderio das duas equipes adversárias como pela expressão do match, alem de outros atrativos bastante fortes, o encontro desta noite na praça de sports do Vasco desperta extraordinária expectativa no público desportivo carioca. Efetivamente, o match decisivo assume proporções, prometendo revestir-se de caracteristicas empolgantes, quer do lado puramente técnico, quer sob o ponto de vista desportivo e social. A não ser que todos as previsões falhem, promete ser um desfecho sensacional.

Confiança entre os cariocas

Os cariocas, submetidos há dois meses a uma preparação rigorosa, aguardam com absoluta confiança a luta de logo mais. Flavio e Vinhaes não disseram à reportagem sobre o grande jogo, mais do que tem dito nos jogos anteriores. Ambos esperam uma boa produção da equipe porque os players estão física e tecnicamente preparados.

Vieram em busca da rehabilitação

No Hotel Mem de Sá, os paulistas falam apenas em rehabilitação. Roberto Pedrosa, responsavel pela equipe que pisará São Januário logo mais, manifestou-se com otimismo sobre a luta, acentuando que o scratch bandeirante veio ao Rio em busca de uma rehabilitação, pois o padrão técnico do "socer" de São Paulo sofreu um certo abalo depois dos 6x1. E o conhecido desportista não esconde as suas esperanças e a sua convicção de vitória.

NO CIRCO DA VIDA
No Departamento Cultural de Arte Cênica

Lisia Leitzke

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, o espetáculo com que a Sociedade Propagadora das Belas Artes, pelo seu departamento especializado, fecha a sua temporada. A peça é de autoria do professor E. Francisconi, que vem sendo incansavel como subdiretor do referido Departamento, preparando alunos e aprimorando as instalações cênicas. "No circo da vida", que é um bom trabalho, em 3 atos, estréia a jovem aluna Licia Leitzke, que fez um brilhante aprendizado. Entram em ação, Domingos Netto, no papel de Licurgo; Diva Gentil, no de Eufrasia; Licio Leitzke, no de Lucia; Elisabeth Georges, no de Maria Emilia; Sergio Erico, no de Mario; Heitor Ferreira Filho, no de Fernando; E. Francisconi, no de Dr. Celso, e Gastão André, no de Dr. Sylvio.

O teatro do Departamento, na avenida Almirante Barroso, n.º 1, 3.º andar, tem elevadores.

TURF

Contratado por coudelárias de relevo, acaba de tornar a esta capital o jockey Oswaldo Ullôa, que no Chile vinha, tal como já o fizera aqui, atuando de forma a mais destacada.

Jovem, possuidor de calma, energia e tática, qualidades inerentes a um profissional completo, Ullôa tem o seu reaparecimento aguardado com o mais justificado interesse pelos carreiristas.

Se o regresso do destacado ginete dá motivos a contentamento, provoca, outrossim, tristezas, porque profissionais brasileiros são postos à margem na presunção de serem inferiores.

Essa inferioridade apregoada, entretanto, não há.

Não desprezemos os nossos jockeys

Nenhum deles dá pernas a cavalos. Quando estes correm pouco ou não estão suficientemente treinados, o piloto não consegue levá-los ao triunfo.

Aplaudamos os sucessos de Ullôa, Zuniga e outros mais, porem não recusemos animar e elogiar tambem aos profissionais brasileiros.

Uns e outros são igualmente habeis. Tudo depende da montada.

Montarias de Oswaldo Ullôa

O habil Oswaldo Ullôa, que já compareceu aos exercicios matinais na Gávea, tem quatro montarias assentadas.

Será ele o piloto de Gedy, Aimoré, Geyser e Glacial, todos alistados para domingo.

P. Simões em São Paulo

Partiu hoje para S. Paulo, onde vai atuar, o jockey Pedro Simões.

O contrato desse profissional com o Sr. Penteado terminará amanhã, dia 31.

G. Costa montará avulso

Contrariamente ao que era esperado, o freno Geraldo Costa não assinará contrato com qualquer coudelaria.

O correto profissional montará avulso, tendo vários compromissos para as duas próximas corridas.

O Olaria vai a Valença

Jogará dia 9 na cidade fluminense

O quadro de amadores do Olaria, vice-campeão carioca da categoria apresentar-se-á no dia 9 próximo na cidade de Valença. A peleja do "onze" leopoldinense será contra o Club Coroado, antigo Ferroviário, um dos melhores conjuntos daquela cidade fluminense.

Para esse cotejo interestadual, o Olaria levará todos os seus players titulares do ano corrente promovido pela F. M. F. Em Valença reina desde já acentuado interesse em torno dessa apresentação do simpático club da faixa azul.

A reforma do Laboratório Nacional de Análises

Os chefes das novas secções técnicas dessa tradicional repartição da Fazenda

De acordo com o decreto-lei que ordenou a reforma do Laboratório Nacional de Análises, foram designados pelo Dr. Galdino Ramos, diretor dessa tradicional repartição da Fazenda, os seguintes técnicos quimicos, que irão dirigir as secções novas criadas pela citada reforma: Armando Silva, Bromatologia e Farmacologia; Wiliam Abibi, Administração; Tecidos, Regina Duarte Barros; Dulce Faria Cunha, Cerâmica e Metalurgia. Para a secção de óleos Combustiveis, Tintas e Vernizes foi nomeado o Dr. Bolivar Bastos Ribeiro, o mais antigo dos nossos quimicos analistas, decano dos técnicos fiscais do Brasil.

Banco do Brasil S. A.

Arrecadação do Imposto Sindical

O Banco do Brasil S. A. faz público, para conhecimento dos interessados no Distrito Federal, que, a partir de 4 de janeiro próximo, receberá o imposto sindical, relativo ao exercicio de 1944, de que tratam o decreto-lei n. 5.452, de 1.5.43, e a portaria n. 884, do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial", de 10.12.42.

Para boa ordem dos trabalhos, pedimos notarem o seguinte :

1. Os prazos legais para o recolhimento do Imposto são:
em janeiro — imposto devido pelos empregadores;
em fevereiro — imposto devido pelos agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais;
em abril — imposto devido pelos empregados, a ser recolhido pelo respectivo empregador.

2. O imposto relativo a exercicios anteriores a 1944 e o que for pago fora do prazo legal será recebido com o acréscimo da multa de mora de 10 %, de acordo com o artigo 600, do decreto-lei n. 5.452.

3. O pagamento do imposto efetuar-se-á, em qualquer caso, com as guias especiais, devidamente preenchidas em quatro vias, na conformidade do modêlo anexo à citada portaria ministerial.

4. Quando se tratar de recolhimento a favor de entidade sindical (Sindicato, Federação ou Confederação), as guias respectivas serão fornecidas pela entidade favorecida; no caso de se destinar o imposto ao "Fundo Social Sindical", por não existir entidade sindical, as guias respectivas serão fornecidas pelo Banco, a pedido dos interessados, no balcão próprio.

5. Afim de evitar atropelos e congestionamento, pede-se aos interessados que providenciem os recolhimentos à medida que se forem munindo das respectivas guias, de maneira que, no decurso do mês de janeiro, possam ser todos atendidos com regularidade e presteza. Assim, não se deverá deixar para os últimos dias do mês a efetivação dos recolhimentos em causa.

6. Os pagamentos serão efetuados, de preferência, na agência do Banco do Brasil mais próxima ao domicilio do contribuinte.

7. São as seguintes as agências do Banco do Brasil, situadas no Distrito Federal:

Agência Central — Os pagamentos devem ser efetuados no edificio do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, em liquidação, à rua da Alfândega, esquina da rua da Candelária;
Agência Metropolitana da Glória — praça Duque de Caxias, 21 ;
Agência Metropolitana de Tiradentes — rua Visconde do Rio Branco, 52;
Agência Metropolitana da Bandeira — rua do Matoso, 12;
Agência Metropolitana do Méier — Avenida Amaro Cavalcanti, 27;
Agência Metropolitana de Madureira — rua Carvalho de Souza, 299; e
Agência Metropolitana de Campo Grande — rua Campo Grande, 100.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1943.

Superintendente.

Ótima saida e feliz entrada!

Com o sorteio ontem realizado pela Loteria Federal do Brasil os cariocas obtiveram significativo êxito, pois nada menos de 4 dos 5 maiores prêmios do grandioso plano de Um milhão de cruzeiros foram vendidos pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que assim fechou o ano com "chave de ouro"! Foram os seguintes os prêmios ontem ali vendidos: a sorte grande que coube ao n. 10.767 com UM MILHÃO DE CRUZEIROS, vendida ao nosso amigo e freguês, Sr. Hugo Guagliano, estabelecido à rua Belisário Pena, 342; suas aproximações 10766 e 10768, com 50 mil cruzeiros, a primeira vendida ao Sr. Frederico Mansini, à rua do Lavradio, 12, e a segunda ao Sr. Citimo Cataldo, rua Gonçalves Dias, 68; o 2.º prêmio 28.926 sorteado com 100 mil cruzeiros; o 4.º prêmio de n. 4.231 com 20 mil cruzeiros e, finalmente, o 5.º prêmio sob o n. 2.549 contemplado com 10 mil cruzeiros — todos esses grandes prêmios perfazendo o total de Cr$ 1.180.000,00, foram vendidos, como era de esperar-se, pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Na próxima 4.ª-feira, primeira loteria do ano, serão ali vendidos os 400 mil cruzeiros e sábado, dia 8, "réprise" de outro MILHÃO DE CRUZEIROS. Habilite-se na casa que vem "canalizando" todas as sortes grandes para o bolso daqueles que lhe distinguem com sua preferência: "AO MUNDO LOTÉRICO" — RUA DO OUVIDOR, 139.

Termina hoje o prazo de apresentação dos reservistas de 18 a 44 anos, para o "visto" nos certificados

O prazo estabelecido pelas autoridades militares para a apresentação dos reservistas de 18 a 44 anos termina hoje. São passiveis de multa e não validade do documento militar para efeito de posse em cargo público, aqueles que deixarem de "visar" seus documentos, estando ainda sujeitos á multa e prisão os que fizerem declarações inveridicas.

Os postos que ainda estão funcionando atenderão os interessados hoje, até ás 17 horas, não havendo prorrogação. Entre esses postos, acessiveis ao público, figuram os instalados na 1ª C. R., 3º. Batalhão de Carros de Combate, no Derby Club; no Batalhão de Guardas e Fortes de Copacabana e Duque de Caxias, no Leme.

A NOITE — 5.ª-feira, 30/12/43 — N. 11.453

5 MINUTOS APENAS

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Segundo informa a rádio de Budapest, por ordem do governo húngaro vão ser instalados em todos os telefones públicos dispositivos que limitarão os chamados a cinco minutos.

A colocação de Bonus de Guerra por meio de tômbolas ou rifas

Um despacho do diretor geral da Fazenda Nacional

O diretor geral da Fazenda exarou o seguinte despacho em processo em que denuncia sobre colocação de bonus de guerra por meio de tombolas ou rifas:

"A denuncia alude à colocação de bonus de Guera, por meio de tômbolas ou rifas, as quais são contrárias a dispositivos legais vigentes, como salientam os pareceres. Restituo o processo à D. R. I., afim de que, na forma da legislação promova, com urgência, as providências que, no caso, couberem."

As carteiras municipais não trocadas na época própria

Os seus portadores estão impossibilitados de trocá-las pelas de habilitação nacional de motorista

O Conselho Nacional do Trânsito decidiu que os portadores de carteiras municipais de motoristas, não trocadas pelas estaduais na época própria, não tenham direito a obter a carteira nacional de habilitação, criada em 1941.

O ladrão arrancou-lhe a bolsa da mão

Queixou-se ás autoridades do 8.º distrito policial Mariana dos Santos Candido, residente em Teresópolis e hospedada na rua Paranhos 68, nesta capital, de ter sido roubada em pleno largo de São Francisco. Audacioso ladrão arrancou-lhe a bolsa de couro que trazia na dextra, onde havia, alem de vários objetos, Cr$ 100,00 em dinheiro e uma passagem de estrada de ferro para Teresópolis.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

RECEPÇÃO no Catete ao Corpo Diplomático

Por motivo da passagem do ano, o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, receberá os chefes de Missão do Corpo Diplomático, amanhã, 31, às 17 horas, no Palácio do Catete.

"Don Juan" perigoso

Advertido pela senhora por estar-se portando de maneira inconveniente, saltou do bonde e apedrejou-a — Ferido gravemente um passageiro

No bonde n. 178, via São Gonçalo, que trafegava pela rua Pio Borges, naquele municipio fluminense, viajava a Sra. Maria Madalena Guimarães e no mesmo banco ao seu lado, José Carvalho, solteiro, morador à rua Getulio Vargas, 79, que vinha se portando de modo inconveniente.

Diante da atitude de José, a passageira chamou-lhe a atenção, tendo ele saltado do veiculo.

Já na rua, José apanhou uma pedra, arremessando-a em direção ao bonde no sentido de que esta fosse atingir a senhora, o que porem, não aconteceu, pois, quem recebeu a pedrada, foi Antenor Francisco Delgado, com 23 anos de idade, solteiro, residente à estrada da Conceição, 252 naquela localidade fluminense.

José Carvalho, após a façanha, foi preso pelo investigador Deci Martins, que o conduziu à Delegacia Regional de São Gonçalo, onde foi autuado em flagrante.

Antenor Francisco Delgado, que apresentava ferimentos de natureza grave na vista esquerda, foi encaminhado ao Posto de Pronto Socorro daquele municipio, de onde, após ser medicado, seguiu para a policia, afim de prestar decelarações.

Colhido pelo auto

Na ocasião em que passava no cruzamento da rua Paissandu' com Senador Vergueiro, dirigindo o auto n.º 12.010, Alfredo Justo, residente na rua Dias da Silva n.º 79, colheu uma pessoa. A vitima, Sebastiana Belizaria, residente na rua Cruz Lima n.º 37, sofreu ferimentos no nariz e no braço esquerdo sendo conduzida no próprio auto que a atropelou ao Posto Central de Assistência onde foi medicada.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 1.207 e conduzido à delegacia do 4.º distrito policial onde foi autuado.

Grupo feito por ocasião do batismo do bombardeiro "Sete de Setembro"

Revide da conciência cívica do povo às ameaças do nazismo

Em empolgante solenidade patriótica foi entregue à F. A. B. o bombardeiro "Sete de Setembro", doação espontânea do comércio e da indústria desta capital — Incorporados tambem os aviões de treinamento civil "Bom Conselho" e "Portugal" — Falaram os ministros Eurico Gaspar Dutra e Salgado Filho, coronel Costa Netto, Srs. Vieira de Mello, Assis Chateaubriand e outros oradores

Constituiu acontecimento dos mais expressiva a cerimônia ontem realizada no Aeroporto Santos Dumont, na qual foram batizados mais três aparelhos que foram incorporados a já poderosa Força Aérea Brasileira. Na cerimônia receberam batismo o bombardeiro "Sete de Setembro", doado à F. A. B. pelo comércio e indústria do Rio de Janeiro, e os aparelhos de treinamento civil — "Bom Conselho" e "Portugal", dos quais foram padrinhos o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, e a artista Beatriz Costa, respectivamente.

O avião "Bom Conselho" foi produto de subscrição levada a efeito entre os pernambucanos residentes nesta capital, cujo objetivo era enriquecer a nossa frota civil com mais um avião de treinamento que tivesse inscrito na sua carlinga o nome da terra natal do coronel Costa Netto.

A doação do "Portugal" provem do comendador Manuel Ferraz Sousa, português de nascimento, mas que figura entre os homens de maior calibre civico que o Brasil tem podido conhecer através de todos os movimentos que dizem respeito à causa nacional. E' sobremodo honroso para os brasileiros sentir a comunhão nas nossas grandes causas civico-patrióticas, de uma expressiva figura como a do comendador Manuel Ferraz Sousa.

Revide cívico a uma ameaça de Goebbels

A maneira singela e tocante como nasceu a campanha do bombardeiro "Sete de Setembro" testifica um estado de espirito capaz dos grandes sacrificios e das dedicações supremas ao interesse nacional. Em presença da ameaça que partia de um inimigo no apogeu de sua força militar, preferiram os brasileiros aceitar o desafio. E enquanto a propaganda nazista procurava impressionar a opinião brasileira com o anúncio de atos terroristas contra nosso próprio território, um movimento brotado da revolta do povo demonstrava a fibra de uma nação, que jamais abdicará das prerrogativas fundamentais da soberania e da independência. Hoje, o possante "Lockeed-Hudson" é mais uma unidade de guerra prestes a participar dos prélios finais na luta contra a barbarie. Nas suas possantes asas e na potência de fogo de suas metralhadoras transformou-se o patriotismo ardente dos doadores e o ilimitado amor à pátria de adoção dos estrangeiros que trabalharam pela sua aquisição.

Apoio do comércio e da indústria

A campanha do bombardeiro "Sete de Setembro" teve o patrocinio de A NOITE e de demais orgãos das Empresas Incorporadas. Através deste vespertino, da "A Manhã", da Rádio Nacional e demais elementos da empresa, levaram os brasileiros e amigos do Brasil sua contribuição ao movimento, surgido na Praça Mauá, com o apoio vigoroso e entusiasta de comerciantes e industriais da cidade e outros pontos da cidade. A esses homens que nos diferentes ramos de negócio enriquecem o patrimônio da nação e desenvolvem sua economia, deve aquela cruzada uma cooperação realmente decisiva.

Grande entusiasmo

O batismo do possante bombardeador foi realizado, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, numa grande festa aviatória. O pátio do hangar da Diretoria de Rotas Aéreas abrigou uma numerosa assistência, que incluia não só doadores, mas jornalistas e altas autoridades civis e militares. Os detalhes do magnifico aparelho de guerra eram examinados cuidadosamente pelos presentes, que puderam, assim, ter uma clara idéia da significação da oferta feita à FAB.

Inicia-se a solenidade

O ministro Salgado Filho abriu a reunião, falando, então, em nome da Campanha, o Sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados". Em delegação dos doadores, discursou o nosso confrade Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler!". Historiou ele como se originaram e desenvolveram o movimento e o carater patriótico da iniciativa. Citou o nome dos principais integrantes da comissão central, destacando os esforços do comerciante Manoel da Silva Abreu, do nosso colega Dias da Cruz, redator de A NOITE, destacado por esta folha para acompanhar o movimento. Aludiu ao entusiasmo do coronel Costa Netto pela campanha e do coronel Santos Araujo, fatores do grande êxito da brilhante realização. Concluindo, o Sr. Vieira de Mello ofereceu à FAB o novo bombardeiro, explicando as razões civicas que inspiraram o convite ao general Dutra para padrinho daquela unidade.

A oração paraninfal do general Eurico Dutra

Padrinho do "Sete de Setembro", o general Eurico Gaspar Dutra compareceu ao Calabouço para presenciar a expressiva cerimônia de incorporação do possante avião. A oração paraninfal do ilustre soldado brasileiro foi vibrante e entusiástica. O sentido da doação, o valor daquela máquina e o elevado grau de eficiência, dedicação e a capacidade dos nossos pilotos foram brilhantemente apreciados pelo titular da Guerra.

E' o seguinte o texto da oração que mereceu de todos os presentes aplausos calorosos e continuados:

"Meus senhores.

E' com incontido e sincero prazer que me associo a esta demonstração sadia de civismo, para ter a honra de paraninfar o batismo simbólico do avião bombardeiro "Sete de Setembro", nobremente doado às Forças Aéreas Brasileiras, por intermédio do grande e popular vespertino A NOITE.

Ministro da Guerra, é, em nome do Exército, a quem tenho a honra de aqui representar, que declaro bem compreender, em toda sua eloquente singeleza, a forte e profunda importância desta solenidade, promovida pela patriótica campanha de desenvolvimento da aeronáutica entre nós.

Verdadeiramente impressionante se patenteia essa iniciativa em que vejo associadas para o bem do Brasil todas as forças vivas do país, ligadas num só esforço construtivo em prol da aeronáutica da terra de Bartolomeu de Gusmão e de Santos Dumont — patronos imortais que conquistaram para o Brasil o direito inconteste de pioneiro do azul.

Sabemos, senhores, exemplado diariamente na guerra, o que representa para a existência de um país, nos momentos de lutas e sacrificios por que passa o mundo de hoje, o dominio dos ares e a capacidade de poderem lutar seus filhos, tambem nos céus, pela defesa da terra e dos mares que o conformam e lhe expressam a personalidade geofisica. E' mesmo nos céus, tanto já são os exemplos da atualidade, onde hoje a luta no geral começa e donde a vitória surge ou a derrota baixa sobre um povo, na forma apocaliptica de fulminante destruição maciça e inevitavel.

Tudo que se fizer, portanto, em proveito do fortalecimento das das Forças Aéreas, merece ser aplaudido, incentivado e vigorosamente apoiado, como uma das fórmulas modernas de aplicação pelos povos do direito sagrado de promoverem à própria defesa do país contra quaisquer perigos.

Maior, senhores, é, todavia, nosso contentamento porque, conhecendo de perto e através longo periodo de trabalhos empreendidos juntos, a capacidade e o desprendido valor dos soldados do ar que o Brasil tem a ventura de possuir, sabemos, com segura certeza, que os aviões que lhes são doados pelo civismo de nossa gente, não poderiam encontrar em ninguem melhores tripulantes: — serenos e bravos profissionais, para quem o serviço da Pátria constitue o supremo ideal da existência.

A evidência dessa afirmativa, em nada gratuita, têmo-la insofismavel no rosário de nomes que enriquecem o martirológio dos heróis brasileiros que se sacrificaram na aeronáutica, desde seus primeiros dias de triunfo e sofrimentos, confirmada, de modo brilhante glorioso nos sucessos obtidos por nossos aviadores na continua e cavalheiresca luta contra os submarinos tedescos soltos em corso contra nossa navegação pacifica de cabotagem.

Avião de bombardeio "Sete de Setembro", orgulho-me, portanto, de paraninfá-lo e, no seu nome escolhido a primor, encontrarão, estou certo, seus dignos tripulantes, o mais belo e o mais nobre lema para suas arrojadas façanhas pelo Brasil: "Independência ou Morte".

A palavra do ministro Salgado Filho

Após a oração do general Eurico Dutra, falou o ministro Salgado Filho. O discurso de improviso do titular da Aeronáutica foi um caloroso agradecimento aos doadores, pois que tambem se incorporavam na solenidade os aviões de treinamento "Bom Conselho" e "Portugal". Abordou ângulos de palpitante atualidade e significação, despertando o entusiasmo da assistência.

O batismo simbólico

Realizou-se, então, num ambiente de sugestiva expectativa, o batismo simbólico do "Sete de Setembro". O general Gaspar Dutra derramou a "champagne" batismal na hélice do aparelho, com o que marcou a sua incorporação às esquadrilhas de bombardeio da Força Aérea Brasileira. Convidou o ministro Salgado Filho para repetir o gesto de batismo o coronel Costa Netto, o Sr. Manoel da Silva Abreu, os jornalistas Vieira de Melo e Dias da Cruz, a atriz Beatriz Costa, coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil; o redator de A NOITE; o Sr. Angelo Fernandez Gonçalez, da comissão central da campanha e outras pessoas.

O "Bom Conselho"

O avião de treinamento, "Bom Conselho", foi, como tivemos ocasião de noticiar, doado à FAB por pernambucanos. O seu titulo é da cidade de nascimento do coronel Costa Netto, que foi o seu paraninfo.

Entregando o aparelho, falou o Sr. Benigno de Assis. O seu discurso foi vibrante, repassado de entusiasmo civico, de palavras ardentes de condenação contra os regimes da força. O orador acabou a oração sob muitas palmas. A seguir falou o coronel Costa Netto. Vencendo a profunda emoção, o padrinho do avião, que lembrava a sua cidade, diz da ação benéfica, da capacidade realizadora do ministro Gaspar Dutra, na pasta da Guerra. Recebera S. Excia. o Exército com uma organização debil. Fê-lo forte, capaz, pronto para cumprir a missão que o momento exige. Fora previdente, monstrara o general Gaspar Dutra a sua longa visão de estadista, com competência de militar. Refere-se a outra arma, não menos forte, não menos necessária — a educação do povo. E esta tambem não fora esquecida, antes, bem orientada, e graças a ela a Nação se encontra perfeitamente integrada entre aqueles que combatem os perturbadores do mundo. Essa obra, a do ministro Gaspar Dutra, sob a sabia orientação do presidente Getulio Vargas.

Terminou a cerimônia o Sr. Salgado Filho, que produziu substancioso discurso, historiando a formação da nova aeronáutica do Brasil, tendo palavras de grande deferência para seu colega da pasta da Guerra, sob cujo patrocinio estivera e iniciara a sua estrutura a mais moderna das armas.

Foi oferecida aos presentes uma taça de champagne.

Expressiva homenagem ao coronel Santos Araujo

Depois da solenidade no hangar da Aeronáutica, os membros da Comissão Central Pró-bombardeiro. "Sete de Setembro", fizeram uma visita ao coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE e daquela comissão e que se encontra enfermo, em sua residência, pelo que não pôde comparecer ao ato do batismo do bombardeiro, de cuja campanha foi dos mais entusiásticos participantes.

Roosevelt ligeiramente resfriado

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O presidente Roosevelt acha-se desde ontem recolhido a seus aposentos, na Casa Branca, atacado de ligeiro resfriado.

FUGINDO COM O LIVRO EM AVIÃO!

UM FURTO QUE CAUSOU SENSAÇÃO NOS CIRCULOS INTELECTUAIS GAUCHOS — PRESO QUANDO PRETENDIA TOMAR OUTRO APARELHO

PELOTAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Recentemente visitou a Biblioteca Pública desta cidade o forasteiro Manoel Vila Nova Santos, o qual pediu, para consultar, a preciosa obra "O Brasil Pitoresco", de Carlos Reybolles, que o prefaciador da nova edição, o escritor Carlos Taunay, considera uma raridade bibliográfica, não apenas pelo valor do texto, mas tambem pelas gravuras que valem Cr$ 300,00, cada uma. Cinco minutos depois de ali estar, Vila Nova desapareceu com o livro, que pesa 20 quilos, e mede de comprimento um metro por noventa centimetros de largura.

Vila Nova viajou no mesmo dia por via aérea para Porto Alegre, de onde despachou o livro por via férrea, para São Paulo, onde diz residir e ser jornalista e possuidor da carteira da Associação Brasileira de Imprensa.

O autor do furto foi ontem preso aqui quando pretendia viajar de Porto Alegre para Jaguarão, tambem por via aérea. Levado à policia, confessou, calmamente, o delito, justificando-o com a necessidade que tinha daquela obra, para colher dados, pois está escrevendo um livro sobre as Missões Jesuiticas, havendo já adquirido por Cr$ 600,00, numa livraria carioca, uma lei em latim.

O livro furtado por Vila Nova fora presenteado à Biblioteca de Pelotas pelo Sr. Cassiano do Nascimento, falecido em 1912, e está avaliado em Cr$ 5.000,00.

Dada busca nas malas de Vila Nova, a policia encontrou outras obras de valor. É um individuo bem falante, apresentando ótima aparência e demonstra alguma cultura. Traja-se com elegância.

O furto causou grande sensação nas rodas intelectuais de Pelotas e de Porto Alegre.

Raios "alfa" e um museu de saude para o Rio

(Cliché na 1ª página)

ACABA de regressar dos Estados Unidos, onde permaneceu cerca de 45 dias, em visita de estudos e observação, o Dr. Roberto de Souza Coelho, diretor geral do Instituto Pasteur. Procurado pela reportagem, o cientista patrício manifestou, de inicio, as impressões que colheu naquele país, concernentemente aos problemas gerais de higiene, profilaxia, e saude pública.

— A minha ida à América do Norte — disse-nos — prendeu-se no objetivo de conhecer o extraordinário progresso atingido pelos norteamericanos no setor da minha especialidade. Foi promovida pela Prefeitura do Distrito Federal, em estreita colaboração com a Fundação Rockefeller e a Coordenação dos Negócios Inter-Americanos.

Controle que equivale a prevenção

— Curioso é o processo pelo qual os norteamericanos cuidam dos problemas atinentes à hidrofobia. Não se trata, a rigor, de nenhum processo preventivo propriamente dito. É exercido, aliás, com muita eficiência, através de dois recursos eminentemente práticos: controle e fiscalização. Em Nova York, todo o serviço é superintendido por uma entidade particular, a S. C. P. C. A., que dispõe de excelentes especialistas e completo aparelhamento técnico, estando sempre em intimo contacto com o governo e as autoridades sanitárias. Todo novaiorquino proprietário de cão contribue com um dollar anual para a manutenção e o funcionamento daquela associação, sendo tal contribuição despida de todo e qualquer carater compulsório, o que é compreensivel, dada a perfeita conciência que possue a população da gigantesca cidade no tocante as questões de medicina social. Existe em Nova York, aproximadamente, um milhão de cães registrados, o que equivale a dizer sob o controle do referido orgão. Este controle é tão perfeito que torna desnecessária a vacinação. O pequeno surto epidêmico de raiva verificado em Chicago e Washington foi prontamente debelado, graças à intervenção imediata dos poderes competentes.

Incutindo no espírito do povo a compreensão exata dos problemas de higiene e saude

— As magnificas realizações que encontramos nos Estados Unidos, referentemente à hidrofobia — prossegue o Dr. Roberto de Souza Coelho — são apenas um aspecto da formidavel organização de higiene e saude pública daquele país. O governo, por intermédio de higienistas e sanitaristas provectos, promove periódicas campanhas no sentido de incutir no espirito popular uma compreensão exata dos problemas entregues àqueles especialistas. Isso explica o perfeito entendimento que se observa entre o povo e as autoridades em todos os assuntos relativos à saude e à higiene públicas. No que se refere, de modo especial à minha especialidade, é admiravel o que se pode ver na terra ianque. Percorri numerosos laboratórios de vacinas antirrábicas e pude observar as novas técnicas de preparo e controle por eles adotados, de acordo com o recentemente estabelecido pelos pesquisadores.

Um museu de saude no Brasil

— O Dr. Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude do Distrito Federal, que se encontrava nos Estados Unidos quando da minha estada ali, deu-se ao exhaustivo trabalho de estudar sob todos os seus aspectos a questão da higiene entre as iniciativas que pretende promover na capital da República. Como fruto da sua viagem, está o Museu de Saude, nos moldes do que existe na América do Norte. Incumbir-se-á esse departamento de recolher tudo quanto diga respeito aos problemas sanitários, apresentando-os documentadamente e vulgarizando conhecimentos especializados. Terá, por conseguinte, um carater essencialmente educativo. Visitando-o, o povo aprenderá muita coisa util sobre higiene e educação sanitária, como se verifica nos Estados Unidos, onde, conforme acentuei, o povo aprendeu a zelar pela própria saude. Nos "sub-ways" de Nova York viajam diariamente milhões de pessoas. Os trens, entretanto, se conservam sempre nas melhores condições de limpeza e asseio, porque todos compreendem que, em matéria de saude pública, quase tudo depende do próprio povo.

A introdução dos ráios "alfa" no Brasil

— A nova aplicação dos ráios "alfa" do "radium" — continua o Dr. Roberto de Souza Coelho — no tratamento das doenças crônicas da pele, que tive ocasião de verificar nos Estados Unidos veio rasgar novos horizontes à dermatologia. O Instituto de Radium, que obedece à orientação comercial do Sr. Arnaldo Guinle, vai adquirir os aparelhos necessários à utilização dessa recente conquista cientifica.

O Instituto Pasteur e a Prefeitura

— Não quero terminar esta entrevista sem uma palavra de louvor à sabedoria com que o prefeito Henrique Dodsworth vem encarando os problemas de saude e higiene da capital. Médico ele mesmo, e médico familiarizado com as mais complexas questões sanitárias, todos os esforços envida no sentido de fazer do Rio uma cidade limpa e saudavel. O Instituto Pasteur, que dirijo desde maio de 1940, vem recebendo dele todo o apoio. E foi sobretudo graças à sua boa vontade que pude ir aos Estados Unidos, conhecer de perto tudo quanto eles tem feito de notavel no terreno da minha especialidade. E' de justiça destacar o espirito de colaboração do Sr. Taylor, diretor da sucursal da Coordenação dos Negócios Interamericanos no Brasil. O auxilio que me prestou é digno de todos os louvores. E' preciso não esquecer, tambem, a Fundação Rockefeller, que muito contribuiu para o êxito da minha excursão.

Sport

ULTIMAS NOTICIAS de A NOITE

Luta de gigantes até á Vitória!

Ponto final de uma jornada épica entre cariocas e paulistas — Filas interminaveis para adquirir ingressos — A cidade inteira interessada pelo desfecho da batalha de logo mais

(Cliché na 1ª página)

Decide-se hoje à noite o campeonato brasileiro de football de 1943. Como acontece todos os anos, esse certame, quando atinge a sua etapa final, mexe com os nervos esportivos da cidade, passando a constituir um acontecimento de extraordinário interesse popular. Cariocas e Paulistas, rivais de todos os tempos reservam sempre para o fim o capitulo emocionante da dúvida. Quem vencerá? Essa simples interrogação encerra todo o encanto da festa. As forças são iguais, a vontade de triunfar é a mesma. No Pacaembú os bandeirantes levaram vantagem e em S. Januário a vantagem foi dos cariocas. Não houve portanto supremacia. Hoje, contudo a batalha terá um vencedor. Lutarão os "cracks" até resolver pelos tentos quem será o campeão do Brasil. O espetáculo promete muito. Técnicas diferentes e apuradissimas. Fisicos retemperados e moral "cem por cento" elevada. E dentro desse panorama de equilibrio, quem vencerá?

Ambos os lidadores merecem as glórias da noite. Por isso, devemos fazer votos para a festa magna do football nacional transcorra num ambiente de compreensão e serenidade, durante o qual, não se deve confundir entusiasmo e vibração esportiva com o excesso e a violência comprometedora:

Lotação esgotada

Desde ontem não haviam mais cadeiras numeradas para a sensacional luta. E hoje, a venda de ingressos para as dependências populares começou muito cedo, formando-se "bichas" interminaveis na porta do Edificio Cineac. Continua o football a ser, portanto, a "coqueluche" do povo, ávido pelos grandes espetáculos e eternamente enamorado das porfias entre cariocas e paulistas.

CARIOCAS:

Batataes
Domingos — Norival
Biguá — Ruy — Affonsinho
Amorim — Lelé — J. Pinto — Tim — Vevé

PAULISTAS:

Oberdan
Piolim — Begliomini
Procopio — Brandão — Noronha
Luizinho — Lima — Leonidas — Remo — Pardal

O "1" DISSE AO "6"...

QUE O JOGO DE HOJE SERIA UM "ESPETO"...

Domingos faz sua "frasezinha" e desfila impressões sobre o selecionado paulista — Piolin e Begliomini marcam melhor — Acha desarticulada a ofensiva bandeirante

Algumas horas antes do sensacional combate a palavra de Domingos, o gigante da defesa dos cariocas é sempre bem recebida. Na concentração, depois de longo descanso e conhecendo muito bem os quadros que bater-se-ão na "finalissima" que decidirá o titulo máximo, Da Guia faz para A NOITE ponderações que certamente vieram de observações detidas.

Domingos da Guia, um zagueiro que todos respeitam e que nas pelejas de maior responsabilidade cumpre atuações magnificas, aprecia serenamente as modificações feitas na seleção bandeirante dizendo:

— Não tenhamos dúvida. Sou back, devo conhecer minha posição e os zagueiros que estão em forma. A defesa de São Paulo foi reforçada suficientemente. Piolin e Begliomine formam uma zaga mais fechada, que desenvolverá melhor marcação. Lucrou muito o selecionado paulista com essa alteração.

Quanto à ofensiva, há falhas, mas muito embora seja esse o ponto desarticulado dos bandeirantes, há elementos respeitaveis. Creio que Servilio e Hercules farão falta, pois ambos são dificeis de marcar. Ninguem de bom senso pensa na vitória dos 6 x 1. Essa contagem foi o reflexo do descontrole dos paulistas, que "pararam". E como o football é uma "caixinha de surpresas", não quero dar palpites. Conclue Domingos fazendo a sua frasezinha popular — dessas que todo o Rio está repetindo — "é que depois do jogo de quinta-feira, o "1" disse ao "6", que o jogo de hoje seria um "espeto"..."

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO — Aparecem na gravura os membros do novo governo boliviano: major Alberto Taborga, ministro do governo; major Gualberto Villaroel, presidente da Junta Governativa; Victor Paz, chefe do Movimento Nacionalista Revolucionário, ministro da Fazenda; Carlos Montenegro, ministro da Agricultura; Augusto Cespedes, secretário geral da Junta Governativa; e major José Celestino Pinto, ministro da Guerra. (Foto do Serviço Especial para a A NOITE, por via aérea).